PUNIÇÕES MAIS SEVERAS PARA OS MOTORISTAS

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.222 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO: — Instavel.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — Variáveis, moderados.
MAXIMA: — 29,1. MINIMA: — 22,6.

CONSIDERAM INEXEQUÍVEL O JÚRI DE ECONOMIA POPULAR

DECIDEM, POR UNANIMIDADE, OS JUIZES DO DISTRITO – CONVOCADOS PELO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Os juizes criminais do Distrito Federal, reunidos ontem por convocação do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Toscano Espinola, foram unânimes em reprovar a nova lei que instituiu os júris populares para julgar os crimes contra a economia popular.

A reunião tinha sido convocada para discutir os meios de execução da nova lei.

INEXEQUIVEL

Ficou evidenciado na reunião que a maioria dos juizes criminais do Rio está disposta a não aplicar a nova lei, que foi pedida por Vargas ao Congresso em caráter de urgência, sob o fundamento de que o govêrno não dispunha de armas eficazes para combater os especuladores.

Consideram os magistrados que a lei, em torno da qual o sr. Benjamim Cabello e o proprio sr. Vargas fizeram grande atoarda — é praticamente inexequivel.

CONGESTIONAMENTO

Uma das primeiras consequencias da nova lei será o congestionamento do expediente das Varas Criminais. Um caso simples de alteração de preço tabelado poderá levar um dia inteiro, estendendo-se mesmo pela noite a dentro, para ser julgado, dado o sistema de julgamento pelos tribunais populares.

DUAS CORRENTES

A única divergência na reunião dos magistrados girou em torno da questão da competência para presidir os júris populares, um a favor da competência do presidente do Tribunal do Juri, outra entendendo que essa competência deveria caber a qualquer juiz criminal da Justiça do Distrito Federal, indistintamente.

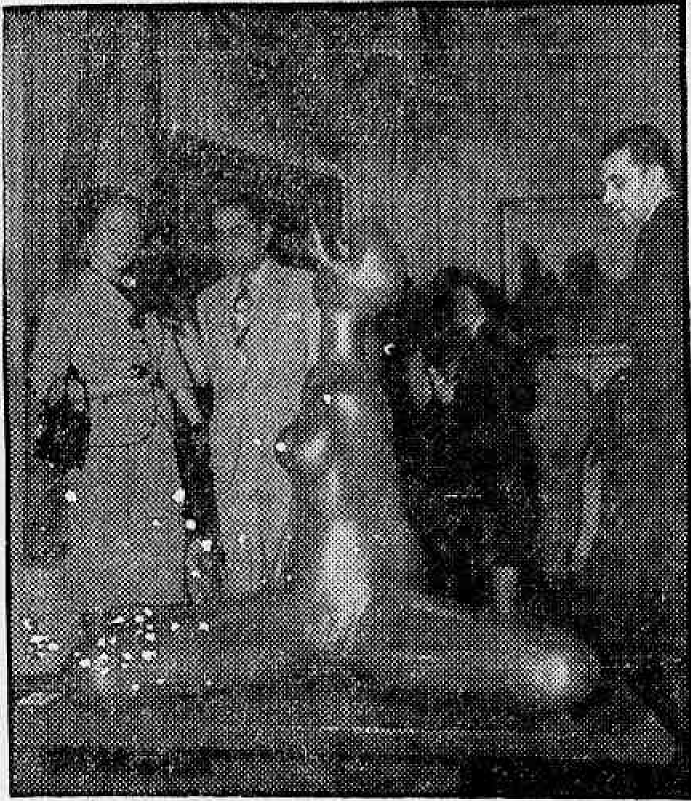
POR ESCRITO

Em face da controvérsia, o desembargador Toscano Espinola, designou duas comissões para redigirem um trabalho que consubstancie o pensamento de cada corrente.

Para a comissão de juizes pertencentes à primeira corrente foram designados os srs. Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Juri, Aguiar Dias e Alcino Pinto Falcão.

A segunda comissão ficou constituida pelos juizes Décio Pio Borges, Mariz e Barros e Souza Neto.

INAUGURADO O MUSEU



Num recanto, um grupo detem-se diante de uma das inquietantes esculturas de Maria, na inauguração do Museu de Arte Moderna, ontem, em sua sede provisória, no Ministério da Educação



O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, chegado ontem de São Paulo para assistir à inauguração do Museu de Arte Moderna do Rio, está conversando com uma das senhoras presentes, junto à "Figura" em madeira, do escultor Bruno Giorgi

DESENTENDENDO-SE ADEMAR-VARGAS

O sr. Ademar de Barros declarou ontem em São Paulo que não se revestiram de caráter politico seus recentes encontros no Rio com os srs. Getúlio Vargas e Danton Coelho. Isso é exatamente o contrário do que o mesmo sr. Ademar de Barros declarara na véspera, isto é, que a reforma ministerial é um fato e que tiveram êxito suas conversações politicas com os srs. Getúlio Vargas e Danton Coelho.

DANTON: "JÁ É TEMPO"

O presidente do PTB, abordado ontem na Câmara sôbre o assunto, declarou a propósito da reforma ministerial:

— Vocês não acham que já está em tempo de mudar o Ministério de experiência?

O sr. Danton almoçou com o general Mendes de Morais e seus intimos davam a entender que se tratara de importante conferência politica.

CETICISMO E CONFUSÃO NO PSP

Nos meios do PSP, reina completo ceticismo quanto ao problema da reforma ministerial, manifestando alguns ademaristas perplexidade diante da declaração de anteontem do sr. Ademar, dando a dita reforma como certa. Sabe-se mesmo que foi o próprio chefe populista quem autorizou o sr. Arnaldo Cerdeira, lider pessepista na Câmara, a fazer declarações à imprensa, no dia mesmo em que o ex-governador regressava a São Paulo, dando como fracassados os entendimentos, de vez que o Catete não concordava, em apoiar a candidatura Ademar à sucessão presidencial.

NENHUM ENTENDIMENTO

— Fora dessa condição não há possibilidade de qualquer entendimento de profundidade — repetiu-nos ainda ontem um dos mais responsáveis chefes ademaristas, que adiantou não acreditar seja a referida condição levada em conta pelo sr. Getulio Vargas.

Enquanto isso, os ministros revelam-se tranquilos.

O Próprio Stalin Ordenou a Apresentação do Novo Plano

PARIS, 15 (Richard Witkin, correspondente da U.P.) — A Russia Branca revelou perante as Nações Unidas que o próprio primeiro ministro Stalin deu ordens para que a União Soviética apresentasse seu novo plano de controle atômico ante a Organização Internacional. Todo o novo plano soviético, inclusive as concessões feitas quanto ao controle atômico, "é devido a ordens de Josef Stalin", segundo afirmou o delegado da Russia Branca, Kuzma Kisselky.

OFENSIVA DE PAZ, SOVIÉTICA

Kisselev iniciou na Comissão Politica da ONU o terceiro dia de debates sobre a nova ofensiva de paz sovietica, que começou sabado passado, quando o ministro das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky, apresentou o novo plano para o controle atômico. O novo plano dispõe que se estabeleça um sistema de "inspeção constante, em vez de periodica", como anteriormente pretendiam os russos, embora o sistema de controle somente entrasse em vigor ao mesmo tempo que a proscrição da bomba atômica. Entrementes, a maioria dos delegados parecia disposta a aceitar a proposta das três grandes potencias ocidentais, de passar o novo plano soviético à Comissão de Desarmamento, que começará a trabalhar a 10 de fevereiro

DEPOIS DA MISSÃO CUMPRIDA



ALHURES NA CORÉIA — Tropas de engenharia das Nações Unidas preparam uma ponte de emergência para travessia de um rio congelado. (INP—DC, via aérea)

Contra o Brasil e a Favor Dos Trustes

A Manobra da Compra de Trigo Nos Estados Unidos e Não No Uruguai

A noticia de que o Brasil efetuará grandes compras de trigo na área do dólar, devido à Argentina não poder garantir o fornecimento das habituais quotas destinadas ao nosso mercado, constitui um fato da maior gravidade, segundo noticias que circulam nos meios interessados. Não se explicaria a atitude de nosso país, uma vez que o Urugual disporia de vultosos excedentes de uma safra excepcional. Interesses estranhos — isto é, a influência dos grandes trustes internacionais do cereal — teriam privado nosso país da oportunidade de economizar dólares, ao comprar, em cruzeiros, cêrca de trezentas mil toneladas dos excedentes uruguaios.

O COMEÇO DA HISTÓRIA

Já ninguém mais desconhece a delicada situação dos suprimentos brasileiros de trigo neste ano. Com a queda da atual safra da Argentina, de uma primeira estimativa de 5,5 milhões de toneladas para menos de 3,5 milhões, êsse país não estará em condições de nos fornecer sequer uma tonelada em 1952, pois o seu elevado consumo absorverá a totalidade da escassa produção.

O Brasil produz apenas 300 mil toneladas e suas necessidades, num regime de compressão, vão além de 15 milhões. Quase todo o restante do consumo nacional era atendido pela importação na Argentina.

ONDE COMPRAR O TRIGO?

Nossas autoridades, diante do grave problema, começaram a esmiuçar as possiveis fontes de trigo para o Brasil. Tornava-se indispensável adquirir cerca de 1,2 milhões de toneladas. Depois de vários estudos chegou-se à conclusão de que, além das 360 mil toneladas a que temos direito pelo Acôrdo Internacional do Trigo, pagáveis em dólares, a preços baixos — menos de 100 dólares por tonelada —, só era possivel adquirir o cereal nos Estados Unidos e Canadá, também em dólares mas a preços muito mais elevados.

TRIGO FORA DA ÁREA DO DÓLAR SÓ EM DÓLAR...

De fato, os homens do govêrno esgotaram as possibilidades de adquirir trigo fora da área do dólar. A Austrália, não tinha disponibilidades, a Espanha e a Turquia idem. Pensou-se inclusive nos países da Europa Oriental onde se anunciava safras elevadas, mas aí também o dólar é a moeda exigida.

ESGOTADAS AS POSSIBILIDADES?

Diante disso, tudo parecia indicar que não havia mesmo outra solução. Teriamos que despender cerca de 60 milhões de dólares com a compra do precioso alimento, só em 1952. Nessa altura, porém, surge a noticia de que o Uruguai teria um excedente exportavel que

(Conclui na 8.ª página)

Política de Investimentos



Danton JOBIM

AINDA não conseguimos entender bem a politica do govêrno em face do capital estrangeiro. Parece-nos que os técnicos ultranacionalistas do sr. Presidente da República o estão arrastando a uma posição falsa, extremamente perigosa e contrária aos nossos interêsses. Esses técnicos, vitimas de seu fanatismo, incompativel com a mentalidade econômica, estão deformando intencionalmente a realidade. Ou será que ignoram totalmente as consequências da aplicação de certas medidas que preconizam? De uma delas já se tem noticia, na insuspeição dos telegramas das agências internacionais: a corrida dos inversionistas britânicos, que trataram de desfazer-se quanto antes das ações de emprêsas que operam no Brasil, provocando uma baixa imediata correspondente à impressão generalizada de que as medidas adotadas equivalerão em pouco tempo ao puro e simples confisco.

Talvêz tudo não passe do resultado de certas falhas de formação. Rapazes inteligentes, são entretanto puros autodidatas e o autodidatismo é irmão gêmeo da suficiência e da improvisação. Por outro lado, essa nova geração espontânea de especialistas tende a misturar politica com economia por falta de uma rigida disciplina intelectual.

Mesmo não sendo economista profissional, todo brasileiro de mediana cultura percebe que nossa politica econômica é lacunosa e contraditória. Muito plano e pouco sistema. Anunciam-se, em discursos, projetos grandiosos, mas legisla-se no sentido de embargar a sua realização.

Ainda no seu último número, a revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getúlio Vargas, alinha os planos do govêrno, que pretende inaugurar um periodo de grandes investimentos públicos. Esses planos, que em parte já foram aprovados pelo Congresso, prevêem uma despesa, só em cruzeiros, para os próximos cinco anos, de mais de 20 bilhões, a saber, 10 bilhões para o programa de aparelhamento e desenvolvimento (Plano Lafer), outros 10 bilhões para o petróleo, 800 milhões para casas populares e 630 milhões para o Fundo Naval, sem contar os investimentos do plano SALTE.

Tudo isso não custa, entretanto, sòmente cruzeiros. Custa dólares. Temos de transformar em dólares de 15 a 20 bilhões de cruzeiros para adquirir no estrangeiro materiais não produzidos no Brasil e imprescindiveis à execução dos diversos planos.

Por outro lado, à parte os investimentos nacionais, também se prevêem outros de capitais alienigenas, garantidos pelo govêrno federal, sendo que já foi pedida autorização ao Congresso para essas garantias até o limite de 750 milhões de dólares.

De modo que se alguém, totalmente ignorante de nossas coisas, chegasse a êste pais e lêsse nos jornais que o nosso govêrno alimenta todos êsses fabulosos planos de investimentos, os quais dependem da colaboração de capitais de fora, e da boa-vontade, sobretudo norte-americanos, êsse alguém por certo apostaria que estamos fazendo uma politica de atração daquêles capitais, oferecendo-lhes condições favoráveis para cooperar no nosso desenvolvimento.

Mas não é assim. Tudo fazemos para demonstrar aos norte-americanos que não precisamos dêles para nada: afugentamos o capital que nos procura com providências draconianas que não encontram símile em nenhum outro pais. Enquanto as nações do Ocidente europeu se reconstroem com dinheiro "yankee", achando perfeitamente natural que se receba de braços abertos o capital que vem do Exterior e que êsse capital se remunere com juros e lucros, nós vivemos torturados pelo complexo colonial e nos portamos como pobres soberbos, batendo a porta na cara dos capitalistas que nos procuram.

O novo decreto sôbre o retôrno de capitais é um exemplo da nossa intratabilidade nesse terreno. E um sintoma de falta de juizo. Na hora em que temos de pleitear recursos no estrangeiro para executar planos fabulosos é que vamos arrochar o regime de retôrno de capitais e de lucros.

Até hoje, apenas a Argentina peronista enveredou por uma politica semelhante, embora nunca tenha chegado a lançar mão de uma providência drástica como a do decreto acima citado. Seu nacionalismo econômico, levado ao extremo, deu os resultados que se viram, apesar da aparente solidez de sua posição, estabelecida sôbre três produtos alimentares essenciais.

Será que vamos pelo mesmo caminho?

A desorientação, as contradições, a insensatez de nossa politica econômica não autorizam uma previsão. Tudo pode acontecer, inclusive que tomemos, afinal, um rumo certo, ou seja, que tenhamos realmente uma "politica" econômica estável e lógica, inspirando respeito e confiança.

Não Chegou o Leite Ainda

Até zero hora de hoje ainda não haviam chegado ao entreposto central da Cooperativa Central dos Produtores de Leite as remessas normais suficientes para abastecimento do Distrito Federal.

Apesar disso, espera-se que pela madrugada a situação melhore, tendo em vista que os fornecedores haviam prometido regularizar os seus embarques.

O atraso e, possivelmente, a falta de leite que se verificar no dia de hoje — segundo as mesmas informações da CCPL — devem correr por conta da desorganização consequente da repentina paralisação das remessas. Somente amanhã, portanto, a população carioca poderá contar com um fornecimento normal de leite.

GUERRILHEIROS EGIPCIOS



EGITO — Estudantes universitários preparam-se para as projetadas guerrilhas contra os ingleses, adestrando-se na transmissão de mensagens secretas em território ocupado pelo inimigo. — (INP—DC, via aérea)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

CARTAS DE NOVA YORK

Por Falar no Brasil...

Renato Jobim

NOVA YORK, dezembro (especial para o D.C.) — "O Brasil faz parte dos Estados Unidos da América Latina". Ao dizer isto, o padre católico não se referia à Organização dos Estados Americanos. Pensava que o nosso país fosse constitucionalmente, um Estado parte de uma federação sul-americana. Êle sempre imaginava a América Latina como a réplica da América do Norte.

Por que circunstância êste homem instruído não sabe nada sôbre o Brasil? Uma população de 52 milhões vive enclausurada num imenso território que aos olhos do estrangeiro, nada mais é que, uma fabulosa **jungle**. Precisamos de muita publicidade, bastante turismo. Ouve-se falar do Rio, mas vai-se a Buenos Aires... O carnaval será excelente ocasião para atrair turistas; mas só se atraem turistas dando o que êles gostam. Ha sete meses reuniram-se os hoteleiros do Brasil para pedir, quase suplicar, a regulamentação do jôgo. Nada feito.

Aquele padre da Austrália não chegou aos Estados Unidos na sexta-feira; desde os vinte anos mora em Nova York. Deve ter hoje uns trinta anos, de modo que uma década no maior centro civilizado não dissolveu a idéia primária sôbre o nosso e os outros países latinos.

A impressão do americano, em geral, se baseia no fato verdadeiro de que somos um país **underdeveloped**, isto é, subdesenvolvido. Nivela-nos com os nossos irmãos hispano-americanos. O homem comum, mesmo de Nova York, espera encontrar em nós cicatrizes de luta em revoluções e golpes de Estado. A confusão entre boliviano e brasileiro, ou peruano e uruguaio, é completa; para o americano da classe média, tôdas as vinte repúblicas latinas falam espanhol por que cargas dágua o Brasil falaria português?

Outro estereótipo é o de que as mulheres latinas são "mais fáceis" do que quaisquer outras. Ao dizermos **latinas**, dizemos da América, porque as francesas são encaradas simplesmente como **amoureuses** mais distintas. Quanto às italianas por sua vez, não entram na conta. Esta distinção, e o êrro inicial, advêm de que não havendo muita prostituição nos Estados Unidos, o americano encara com especial curiosidade o continente do centro e do sul, onde realmente a prostituição campeia.

Dizer que somos mais sensuais do que o americano é outra falácia; esta poderosa civilização criou um comportamento subterrâneo que escapa ao estrangeiro desavisado. Uma comissão de senadores, sob a presidência do sr. Estes Kefauver, concluiu que os vícios do govêrno e do povo estão crescendo cada vez mais, e citou casos escabrosos que não vamos transcrever. Entre estes vícios figura com destaque o **rape**, isto é, a violação de mulheres principalmente nos Estados do sul onde os negros têm uma vida à parte. Os "clubes das virgens" desencaminham mocinhas e rapazes. Com uma população de 150 milhões, é natural que o homossexualismo tenha aumentado. A delinquência juvenil, meu Deus, não é brincadeira. Muitos vícios estão relacionados com o sexo, como os narcoticos. Anunciando o famoso **strip-tease** (a dançarinha se despe ao som da música), criaram os cabarés um neologismo: **sex-ational**...

E' falso considerar o latino particularmente sensual. Creio que somos sensuais de espírito, mais **rafinés** e mais exibicionistas que o americano.

Para o americano medio, tôdos os povos da América Central e do Sul são intelectual e fisicamente pobres, porque os latinos que aqui aparecem são na grande maioria imigrantes como os porto-riquenhos.

A música popular latina é mais conhecida, principalmente a rumba e o mambo, graças a Xavier Cugat. O samba é raramente tocado; e só se ouve, então, esta preciosidade histórica: **Mamãe Eu Quero**. Mêsmo o **Tico-Tico no Fubá**, que também passou à antiguidade, toca-se pouco. Carmen Miranda, recentemente na **boite** Copacabana, cantou **Quero Chorar, Não Tenho Lágrimas**. Era enervante ver os americanos sambando... Uma vontade maluca de gritar no salão grã-fino: "Não balancem com as cadeiras, não se afastem dos seus pares, isto é samba, não é rumba!"

O que o americano sabe do Brasil e dos nossos vizinhos é pouco e geralmente errado. Não lhe culpemos a ignorância: muitas são as suas causas, entre as quais nós mesmos que nada fazemos para mostrar-lhe o Brasil.

Êle não nos conhece, não nos compreende às vezes, mas gosta instintivamente de nós, não perdendo ocasião de manifestar-nos a sua simpatia.

TUDO PARA SALVAR A LIBRA ESTERLINA

REUNIÃO DOS MINISTROS DO COMMONWEALTH BRITÂNICO

LONDRES, 15 (U. P.) — Os ministros de Fazenda de todos os países da Commonwealth reuniram-se nesta capital para conferenciar sôbre os meios de manter unido o bloco da libra esterlina, que o crescente deficit em dolares ameaça destruir.

UMA SEMANA DE TRABALHOS

Depois de uma semana de trabalhos preparatórios, realizados por funcionários do Ministério da Fazenda britânico e dos departamentos dos altos comissários das nações da Comunidade britânica nesta capital, os referidos titulares iniciarão esta noite a fase das deliberações, sob a presidência do ministro britânico R. A. Butler. Este anunciou recentemente que a zona do esterlino tem atualmente uma reserva de apenas 2.335.000 dólares.

SALDO DESFAVORAVEL

No último semestre de 1951, o bloco da libra esterlina teve um saldo desfavoravel de 1.578.000 dolares em seus pagamentos nessa n.oeda e em ouro, tendo perdido ouro no montante de 1.532.000 dolares. Acrescentou Butler que, se tal situação não fôr solucionada, a última onça de ouro da zona do esterlino desaparecerá dentro de nove meses.

União Para Evitar Uma Nova Guerra

Diz Churchill Que o Mundo Livre Se Acha Unido Para Enfrentar Outra Conflagração

OTTAWA, 15 (Por Georges Patterson, do INS) — O Primeiro Ministro Winston Churchill declarou que o mundo livre estava unido agora com todo o seu poderio para conjurar "os horrores de outra guerra mundial".

O lider britânico salientou que o único raio brilhante nas "negras nuvens que se movem e se unem no horizonte" era o fato de que as nações ocidentais "permanecem unidas entre si".

GARANTIA

Churchill em visita oficial a esta cidade depois de suas conferencias nos Estados Unidos com o presidente Truman declarou mais no banquete ontem realizado que o tratado do Atlantico Norte era "a mais segura garantia contra a guerra".

"Ninguem pode precisar com segurança o que acontecerá. Mas, esta vez estamos unidos desde o inicio. Todos nós, nos propomos permanecer unidos. Aqui, no Canadá, nos EE. UU., na Inglaterra, e na Europa Ocidental. Todos estamos unidos para a defesa da causa da liberdade com todo o nosso poderio e por meio desse poderio esperamos preservar inalteravel a paz que é o que todos nós desejamos".

MAIOR AUSTERIDADE

Churchill prevê uma maior austeridade na vida dos ingleses para permitir um programa de defesa da Europa maior e nivelar a sua economia.

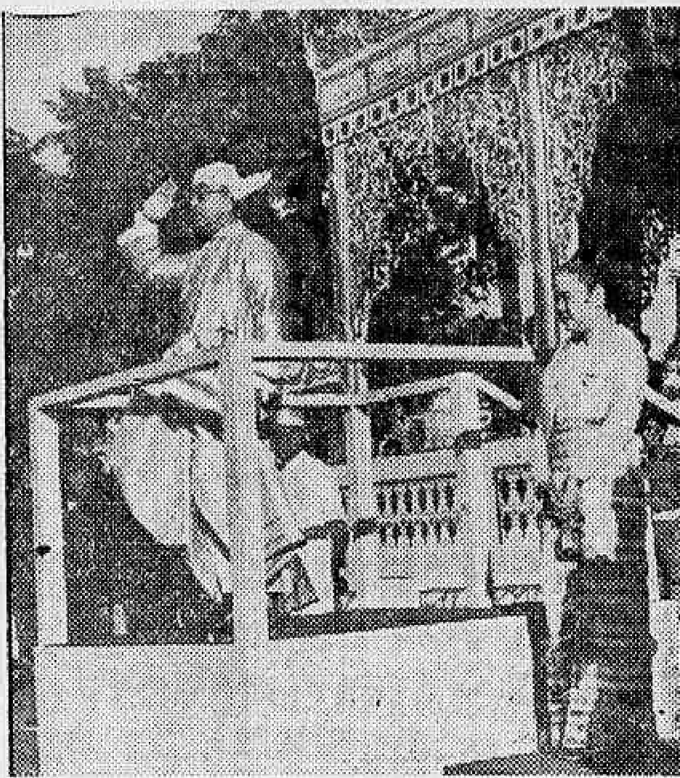
MAIORES SACRIFICIOS

"Não desejamos viver às custas dos nossos amigos e relações e sim pagarmos nossas despesas. O que nos espera, para o futuro, são maiores sacrificios e não será durante pouco tempo.

"Não nos absteremos de nenhuma medida que seja necessaria para a restauração da confiança e manutenção de nossa liberdade, qualquer que ela seja".

Salientou que o seu govêrno faria o impossivel para a formação de uma Europa unida e para a criação de um exercito europeu.

PARADA EM BURMA



EM RANGOON, Burma, o presidente Shwe Thike passa em revista as fôrças armadas, durante a parada comemorativa do quarto aniversário da Independência de Burma. A esposa do presidente Thike também assistiu ao desfile, colocando-se, entretanto, a certa distância do protocolo presidencial (Foto INP—DC)

Terá Doze Divisões o Exército em Formação na Alemanha Ocidental

Plano Elaborado Pelo Governo de Bonn Para Satisfazer as Exigências Que Lhe Foram Feitas Pelos Norte - Americanos

WASHINGTON, 15 (Arthur Olsen, da U. P.) — Funcionários autorizados dizem que um plano para uma fôrça militar alemã de 280.000 homens foi elaborado pelo govêrno de Bonn, satisfazendo nos pontos essenciais as exigências norte-americanas. O plano prevê um exercito de 250 000 homens, apoiado por uma marinha costeira de 20.000 e uma fôrça aérea tatica de 25 000. Foi preparado por uma comissão militar especial, sob a presidência do chanceler Konrad Adenauer. Não foi submetido à apreciação dos governos ocidentais, mas é sabido que as linhas gerais de um exército de serviço obrigatório estão sendo estudadas em Londres, Paris e Washington, ha vários meses.

COLABORAÇAO DE TECNICOS MILITARES ALIADOS

Os técnicos militares aliados, na prática, desempenharam importante papel na preparação do plano. Estiveram reunidos durante vários meses, na semana passada, com Theodor Blank e com os ex-generais nazistas Hans Speidel e Adolf Heusinger. Blank é chefe do gabinete militar de Adenauer e os ex-generais foram os principais arquitetos do exercito de serviço obrigatório.

Um funcionário daqui disse que o plano satisfaz as especificações aliadas nos seguintes detalhes decisivos:

1) — O exercito seria limitado a 12 divisões, totalizando 156.000 homens, além de 100.000 soldados de apoio. A fôrça aérea seria limitada a incumbencias táticas. A fôrça naval seria confiada a pequenos vasos de guerra, para a defesa costeira.

2) — O exercito seria baseado no serviço militar obrigatório, para jovens de 18 a 21 anos. Dizem os informantes que um exercito de recrutas é a única especie de fôrça que será permitida à Alemanha. Construir um exercito de voluntários seria convidar à reestruturação do antigo exercito profissional alemão.

3) — Nenhum dos oficiais que se tenham destacado por suas atividades nazistas, na era hitleriana, serão admitidos à nova organização. Fontes informadas dizem que os EE. UU. não insistiram em nenhum metodo especifico para excluir do exercito a influência nazista.

Funcionários norte-americanos dizem que o esquema alemão serviria igualmente de base para a contribuição alemã para o exercito europeu ou para uma fôrça nacional sob o controle de Heisenhower.

Sob Estado de Emergência a Zona do Canal de Suez

Toma a Polícia Britânica Medidas de Precaução Em Consequência Dos Sangrentos Acontecimentos Que Vêm Ocorrendo No Cairo

CAIRO, 15 (U.P.) — A polícia proclamou o estado de emergência no Cairo como precaução contra possíveis demonstrações estudantis em consequência dos sangrentos acontecimentos que vêm ocorrendo na zona do Canal de Suez.

CANHOES DE CAMPANHA EM AÇAO

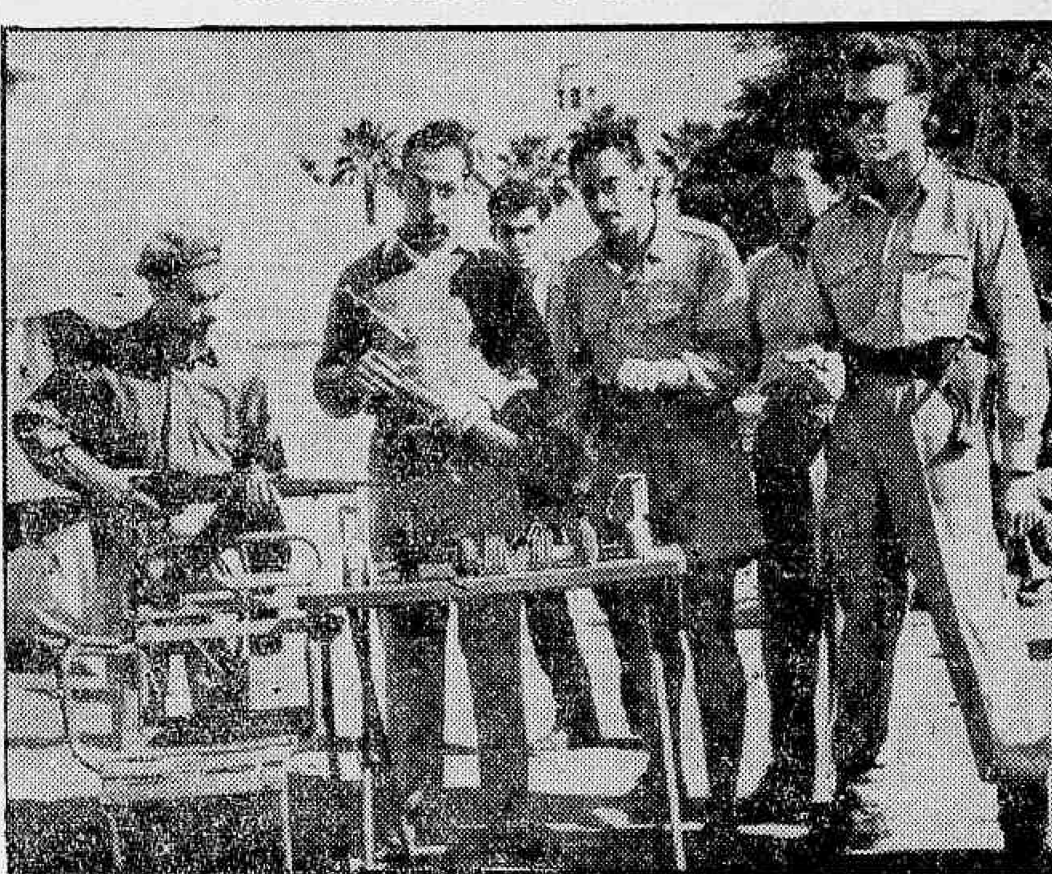
QUARTEL GENERAL BRITANICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 15 (U.P.) — As tropas britânicas empregaram canhões de campanha, que disparam granadas de 25 libras-pêso — até agora a arma de maior calibre usada na disputa anglo-egípcia, para silenciar grupos de franco-atiradores egípcios próximo de Tel El Kebir. Um porta-voz britânico declarou que dez disparos feitos com essas peças acabaram com a agressão aos guardas "Highlander Cameron", que protegem a barricada que fecha o caminho para a vital usina de filtragem de aguas na estrada principal entre o Cairo e Ismailia, na zona do canal.

Guerrilheiros e soldados britânicos haviam estado trocando tiros de fuzil durante várias horas quando foram postos em ação os citados canhões. O mesmo porta-voz britânico desmentiu as versões de que um grupo de sete "comandos" capturados em Tel El Kebir domingo último na zona do canal tivesse sido torturado e afinal fuzilado, e afirmou que todos continuam vivos e ainda estão sendo interrogados.

Comentando a intensificação das atividades de guerrilhas, o porta-voz disse que os guerrilheiros egípcios "mostram certo grau de capacidade tática e de pontaria, mas resta ver se são adversários mais formidáveis do que os judeus da Palestina. Até agora não podem sair a campo aberto sem sofrer consideráveis baixas, e há indícios de que os habitantes das aldeias, que são inimigos de bandidos, já se estão cansando dêles".

Tel El Kebir, que foi teatro de intensos tiroteios nos últimos dias, segundo se informou, estava hoje em completa calma.

APRENDENDO A ATIRAR



Diante da tensão criada com as ocorrências de Suez, os estudantes egipcios tomam posição ao lado de seu país, organizando os "Batalhões de Combate". Os do cliché pertencem aos "comandos" da juventude, da Universidade Fuadl. Como advertência, o comandante inglês general Erskine lançou uma proclamação, segundo a qual se declarava disposto a eliminar os "comandos" universitários, se êstes atacassem os ingleses. (Foto INP—DC)

RESUMO TELEGRÁFICO

Procuram 45 Marinheiros

Aviões da duas nações se preparam para levantar vôo iniciando uma das maiores pesquisas aéreas na história ao norte do Pacifico, a fim de procurar localizar 45 marinheiros que desapareceram em meio a uma tempestade, quarta-feira última.

Protesto Inglês no Irã

O embaixador britânico no Irã, sir Francis Shepherd, teve audiência ontem com o Xá, para protestar contra a exigência iraniana de que a Inglaterra feche nove consulados naquele país.

Outro Navio Para Carlsen

O capitão Henrik Kurt Carlsen, denodado comandante do "Flying Enterprise", partiu, ontem, por via aérea, às 7 horas da noite, para Nova York, onde o aguarda hoje o acolhimento caloroso e entusiastico que a Broadway costuma dar aos heróis e onde lhe será entregue o comando de um outro navio.

Truman Quer Mais Impostos

O senador democrático Willis Robertsob predisse, ontem, que o presidente Truman solicitará novo aumento de impostos, no total de dez bilhões ou mais de dólares. Ao mesmo tempo, o secretário do Comércio, sr. Charles Sawyer, advertia que haverá "aumento importante no número de desempregados nos Estados Unidos" quando o programa de defesa chegar a seu nivel máximo, no segundo trimestre deste ano.

Pode Ficar, Neruda

Pablo Neruda teve conhecimento, ontem, à tarde, da nova decisão pela qual o govêrno italiano, anulando a ordem prévia de expulsão, autorizou-o a permanecer na Itália até que termine o prazo de validade de seu "visto", para visitar o país como turista, durante três mêses.

Punição Para "Colaboracionistas" Egípcios

A Câmara dos Deputados do Egito aprovou o projeto de lei, apresentado pelo govêrno, estabelecendo penas de prisão com trabalhos forçados e multa de cinco mil libras a todos os que colaborarem, com as fôrças britânicas no Egito.

Não Paga o Sacrificio

Balmes Hidalgo, cubano de nascimento, que foi membro do Partido Comunista e informou secretamente ao Bureau Federal de Investigação a respeito das atividades vermelhas nos Estados Unidos, declarou, ontem, em Washington, que 75 milhões de dólares não compensariam o sofrimento que, durante anos, suportou prestando esse serviço de agente.

Spellman Com o Papa

O Papa Pio XII recebeu, ontem, à tarde, o cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, pouco depois da chegada deste, por via aérea, de regresso da Coréia. O cardeal, que permanecerá aqui dois ou três dias, antes de seguir para Nova York, teve ocasião de dizer aos jornalistas que o moral das tropas na Coréia "é excelente".

Alvejado o Caça-Minas

A armada norte-americana anunciou que as baterias comunistas na Coréia, alvejaram duas vezes o caça-minas "DEXTROUS", sexta-feira passada. Em consequência, um marinheiro morreu e outros dois ficaram feridos.

De Novo Estacionárias as Negociações do Armistício

Declaram os Comunistas Que os Aviões Aliados Bombardearam Um Campo de Prisioneiros de Guerra

PAN MUN JOM, Coréia, 16 — Quarta-feira — (Robert Vermillion, correspondente da U. P.) — As subcomissões de troca de prisioneiros e fiscalização do armistício continuaram terça-feira, "como de costume", isto é, sem realizar progresso algum, suas reuniões para a concertação de um armistício militar na Coréia. O único acontecimento importante do dia, foi a informação comunista de que um avião aliado havia bombardeado um acampamento de prisioneiros de guerra, ocasionando a morte de 10 prisioneiros das Nações Unidas e ferindo sessenta outros.

ATAQUE A PRISIONEIROS

O general Norte-coreano Iee Sang Cho declarou que o avião aliado atacou o acampamento de prisioneiros de Kaessong às 21 horas de segunda-feira. Segundo Sang Cho, três bombas cairam sôbre o hospital do acampamento. O delegado norte-coreano prometeu dar conhecimento à ONU posteriormente dos nomes dos prisioneiros aliados mortos ou feridos durante o ataque.

Quando o delegado da ONU, contra-almirante norte-americano R. E. Lybby, ouviu a declaração comunista a esse respeito, limitou-se a responder: "Tomei nota de sua informação". Mais tarde, Libby declarou aos correspondentes que será realizada uma investigação completa em torno do alegado incidente.

RIDGWAY QUER INVESTIGAÇÕES

Em Toquio, o comandante em chefe da ONU, general Matthew Ridgway, ordenou que fossem investigadas as informações sôbre operações aéreas, para determinar se as declarações dos comunistas tinham algum fundamento. O problema sôbre a troca de prisioneiros de guerra esclareceu-se algo.

Sang Cho, esclareceu a posição comunista, dizendo que "todos os prisioneiros de guerra em poder de ambas as partes devem ser postos em liberdade e repatriados incondicionalmente, e isso deve figurar, por escrito, no acordo sôbre o armisticio".

ATITUDE CLARA

Libby porém insistiu em que "nossa atitude é muito clara. A repatriação é proibida pela Convenção de Genebra. "Ao terminar a sessão Libby declarou aos jornalistas que, embora não se tivesse realizado progresso algum a respeito das duas questões referentes aos prisioneiros de guerra, esclareceu-se algo. Outra questão referia-se à proposta da ONU para trocar civis coreanos do sul em poder dos vermelhos por prisioneiros de guerra comunistas em poder dos aliados.

TROCA DE PRISIONEIROS

Durante a discussão, o delegado comunista declarou que a troca de civis internados não tinha razão para figurar nas negociações, porém Libby assinalou que haviam sido os representantes vermelhos que apresentaram essa questão pela primeira vez, a questão de "enganos e mentiras" que ontem esteve a ponto de interromper de vez as negociações, voltou a apresentar-se hoje. O contra-almirante Libby disse que os delegados vermelhos "têm todo o direito de estar em desacordo com nossas propostas, porém não têm direito algum de formular acusações infundadas e dizer que estamos procurando enganá-los ou que estamos mentindo".

DISCUSSÕES PARALISADAS

Na subcomissão de fiscalização do armistício, as discussões continuam paralisadas a respeito da mesma questão: A recusa comunista em concordar com a proibição da construção de aeródromos militares na Coréia do Norte durante o periodo de tregua, e insistencia aliada em incluir tal proibição no acordo. Os representantes vermelhos reiteraram que essa proibição constituia intervenção nos assuntos internos da Coreia do Norte.

Eisenhower e Taft Evitam Luta Aberta

WASHINGTON, 15 (INS) — As fôrças dos possiveis candidatos presidenciais republicanos Taft e Eisenhower, estão movendo-se ativamente em um aparente intento para evitar uma luta decisiva em qualquer ocasião de eleições primárias.

EVITANDO BRIGAS ABERTAS

Os líderes nacionais dos dois grupos políticos até êste momento, têm evitado a possibilidade de brigas abertas antes da convenção do Partido. Um dos que patrocinam a campanha pró-Eisenhower, deu a conhecer agora que os amigos dêle incluiram seu nome na primária preferencial de Pennsylvania no mês de abril. Porém ao mesmo tempo o senador republicano Taft, por Ohio, disse que não é provavel que êle discuta nêsse Estado com o comandante europeu, na votação de "popularidade".

Outro Estado onde tampouco lutarão os interêsses dos dois homens é Illinois. Taft já anunciou seus planos para tomar parte na eleição primária ali. Porém as fôrças do general Eisenhower dizem que não apresentarão seu nome nêsse Estado. Pelo momento, há outro possivel Estado, onde podem se chocar as fôrças, New Hampshire, onde o nome de Ike será apresentado em março. Porém Taft parece inclinado a evitar essa luta.

Foi Arrasada Uma Fábrica de Granadas em Piongyang

Mais Uma Arrojada Operação Dos "Thunderjects" F-84 Que Destruiram 75 Por Cento da Fábrica Vermelha

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXÉRCITO NA CORÉIA, 15 — "Thunderjets" F-84 arrasaram uma grande fábrica de granadas dos comunistas próxima de Pyongyang, capital da Coréia do Norte. Foram lançadas nesse ataque bombas de "napalm" (gasolina gelatinosa) e bombas incendiárias. As explosões abalaram tôda a área e levantaram colunas de fumaça e de chamas a trezentos e quatrocentos pés de altura. Os pilotos calculam que tenham ficado destruidos cêrca de 75% da fábrica.

ATAQUE DE SONDAGEM

Na frente terrestre, as fôrças das nações Unidas repeliram um ataque de sondagem comunista numa luta de 4 horas, na frente centro-oriental. O assalto dos vermelhos foi desfechado pelo menos por 200 soldados contra uma cabeça de ponte das Nações Unidas na margem do Rio Pukhan, a sudeste de Kumsong. Os aliados mantiveram suas posições e finalmente desbarataram os vermelhos para o norte. A única outra operação anunciada no restante da frente de 145 milhas foi um leve ataque de sondagem contra o avanço aliado a nordeste de Kansong, na costa oriental, que foi repelido em 10 minutos.

BREVE ENCONTRO

O único outro combate de alguma importância, ao longo dos 235 quilômetros da frente, ocorreu a Noroéste de Kansong, na costa oriental. Segundo um comunicado do 8.º Exército, as fôrças aliadas repeliram um ataque comunista nessa região, depois de um breve encontro.

Ao mesmo tempo a 1.ª Divisão de Infantaria da Coréia do Sul abandonou sua luta em outro setor para reconquistar as elevações ocupadas pelos comunistas no setor ocidental, a 23 de dezembro passado.

No ar, trinta e seis caças a jacto norte-americanos combateram contra quarenta outros dos mocunistas, a altitudes que variaram de 2.000 a 12.000 metros, sôbre Sinanju. Dois aviões comunistas foram avariados nêsse combate.

Dezenove Homens Mortos no Interior de Uma Mina

Já Retirados Cinco Corpos de Vítimas de Misteriosa Explosão Ocorrida Em Stellarton, Na Nova Escocia

STALEERTON, Nova Escossia, 15 (INS) — Trinta e tres homens possivelmente morreram ontem, quando de uma misteriosa explosão nas minas de carvão Mac Gregor perto desta cidade.

Os cadáveres de cinco mineiros já foram retirados da mina enquanto centenas de famílias e amigos dos desaparecidos se reuniam ansiosos à entrada da mesma.

INVESTIGAÇOES NO LOCAL

STELLARTON, Nova Escossia, 15 (INS) — Uma junta investigadora indaga hoje as circunstâncias de uma explosão na qual pereceram ontem dezenove homens no interior da mina de carvão, Mac Gregor. Outros cem mineiros na zona da explosão, causada aparentemente por uma acumulação de gás, chegaram à superfície ilesos, depois que notaram a presença do gaz e se deu o alarma.

Os dezenove mortos, segundo dizem as autoridades, estavam na zona que se considerava mais perigosa. O cenário da explosão fatal se encontra a uns 600 metros de profundidade no interior da ladeira de uma colina e a coisa de quilômetros e meio do centro da colina.

As patrulhas de salvamento tiveram que recorrer desde a entrada da mina, tôda essa distância, o que causou uma demora de muitas horas no árduo trabalho pela recuperação dos cadáveres.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇOES e PARTOS
DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL: 2721 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0578 TELEFONE: 23-0932

Em Busca de Novos Rumos Para o Banco do Brasil

INSTALADA EM BELO HORIZONTE A I REUNIÃO DOS GERENTES DO PRINCIPAL ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

BELO HORIZONTE, 15 — (D. C.) — Instalou-se, hoje, nesta Capital, a Primeira Reunião dos Gerentes de Agências do Banco do Brasil no Estado de Minas Gerais, cumprindo plano administrativo traçado pelo sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco e executado pelo diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, sr. José Estefano.

A presente reunião inicia uma série, que se desenvolverá com a realização de conclaves do mesmo genero, nas cidades de Araxá, Três Corações e Juiz de Fora, visando focalizar os problemas econômicos inherentes ao Estado de Minas Gerais.

DESENVOLVIMENTO

Na Reunião de Belo Horizonte, presidida pessoalmente pelo sr. José Estefano, serão estudadas as condições econômico-financeiras da região, colhendo-se sugestões uteis para a orientação da politica de amparo às classes produtoras.

Em cada região brasileira o mesmo processo de debates será organizado, de modo a fornecer ao Banco do Brasil os elementos necessários para a execução de um programa baseado nas reais necessidades que a observação de funcionarios experimentados revelou existentes.

OS GERENTES DE MINAS

Tomam parte da Reunião de Belo Horizonte os gerentes das agências de Belo Horizonte, Formiga, Curvelo, Ponte Nova, Governador Valadares, Aimorés, Almenara, Araçuaí, Januaria, Montes Claros, Pará de Minas, Pedra Azul, Pirapora, Teofilo Otoni e Carlos Chagas.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O sr. José Estefano ofereceu aos participantes da Reunião, após a sessão inaugural, um almoço, seguido de visitas de cortezia ao governador Juscelino Kubitscheck e ao prefeito de Belo Horizonte.

O ENCERRAMENTO

Os trabalhos da Reunião de Belo Horizonte serão encerrados no próximo dia 18, às 10,30 horas, em sessão solene presidida pelo sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, que nesse dia chegará à capital mineira, em visita oficial ao Estado de Minas.

MODERNIZAÇAO DE METODOS

A série de reuniões de gerentes das Agências do Banco do Brasil, agora iniciada, faz parte do programa de modernização de métodos administrativos encetado pelo sr. Ricardo Jaffet, imprimindo maior dinamismo e ampliando o campo de ação do estabelecimento de crédito que dirige, para dotá-lo de uma estrutura compatível com a técnica moderna.

As primeiras medidas colimando êsse objetivo se fizeram sentir logo que, assumindo a presidência do Banco do Brasil, o sr. Ricardo Jaffet criou, junto ao seu próprio Gabinete, uma Consultoria Técnica, a que coube o encargo de examinar todos os assuntos de interêsse para a politica econômica do Banco.

Técnicos eminentes foram convidados para integrar o Conselho Técnico da Carteira de Exportação e Importação, de modo a promover o desenvolvimento industrial, o comércio exterior, a política de preços e todos os demais aspectos econômicos. Instituiram-se assessorias técnicas junto a outras Carteiras do Banco do Brasil e o Departamento de Estatística e Estudos Econômicos sofreu reestruturação de base, abrindo caminho para a eficiente colaboração de economistas, pela primeira vez inscritos em uma carreira do Banco, desde a sua criação.

OS NOVOS RUMOS

As classes produtoras de todo o país, mormente os seus representantes que militam nas regiões mais afastadas, saudaram com fundadas esperanças a iniciativa das Reuniões de Gerentes, através das quais os seus problemas cruciais poderão ser examinados em todos os seus detalhes, de vez que os depoimentos dos funcionários do Banco do Brasil servirão para esclarecer muitos aspectos regionais que devem ser considerados com especialidade na apreciação dos problemas de desenvolvimento econômico do Brasil.

CONVIDADOS

B. HORIZONTE, 15 (D.C.) — O diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, sr. José Estefano, convidou para integrar a sua comitiva os srs. deputados Sales Filho e José Ferreira Keffer; os industriais Jorge da Silva Prado e Dirceu Fontoura; o vereador de São Paulo sr. Mário Qeuiroz; o diretor do Saps de S. Paulo, sr. José Duarte; o jornalista Osvaldo Costa, diretor da sucursal das "Folhas", de São Paulo, no Distrito Federal; e os srs. Cesar Pedroso Horta e Carlos Prado de Mendonça.

HOMENAGEM À IMPRENSA

B. HORIZONTE, 15 (D.C.) — Ontem, às 19 horas, o diretor da Carteira Geral do Banco do Brasil, sr. José Estefano, ofereceu um "cocktail" à imprensa, nos salões do Minas Tenis Club, participando dessa festa de cordialidade todos os gerentes de agências do Banco do Brasil que atuaram nos trabalhos da Reunião efetuada nesta capital.

BELO HORIZONTE, 15 (D. C.) — Declarando instalados os trabalhos, falou o sr. José Stefano. Cinco outros diretores de Agencia, inclusive o sr. Augusto de Carvalho Feliz, falaram para apresentar téses e sugestões sôbre o movimento bancário no Estado de Minas, de interesse do Banco do Brasil.

Ricardo Jafet



Estará presente

"Taça Presidente Getúlio Vargas"

Para a corrida internacional da Gávea, de domingo próximo, o ministro Segadas Viana acaba de instituir ao vencedor a "Taça Presidente Getúlio Vargas". Esse troféu deverá ser entregue hoje à tarde, aos diretores do Automóvel Clube do Brasil. Aliás, o titular da pasta do Trabalho, quando na Câmara dos Deputados, apresentou um projeto de lei concedendo o direito de importação de carros de corrida aos automobilistas nacionais, e graças a essa medida foi possível a obtenção de máquinas internacionais para os nossos corredores.

O sr. Segadas Viana, também, para o Campeonato Sul-Americano de Iatismo, a se realizar em breve, aqui na Guanabara, ofertou outra taça com o nome do chefe do Govêrno brasileiro.

SOBE O PREÇO DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Como resultado da firmeza do café em grão no mercado norte-americano, o café torrado subiu em pelo menos 1 centavo de dolar por libra-peso, no nivel do atacado. A General Foods Corp. elevou o preço de seu tipo principal — Maxwell House — para 85½ centavos, segunda-feira última, e a Beechnut aumentou o seu em 1 centavo, hoje. Os meios comerciais frisam que se trata dos primeiros aumentos em quase um ano e antecipam uma alta geral.

MOVIMENTO DE ALTA

O cronista comercial do "Wall Street Journal", discutindo a situação do café, diz que "os preços do café fizeram um movimento de alta, na esteira de uma sombria perspectiva de oferta. O Brasil é o principal fornecedor dos EE. UU. Para o ano que terminará em julho próximo, sua margem exportavel é calculada em menos de 14 milhões de sacas. Compare-se isso com estimativas anteriores de 17 milhões e com a atual produção para exportação de 15,7 milhões de sacas, na última estação. A transferência das colheitas anteriores foi de 5 milhões de sacas, 14 por cento menos que há um ano.

"No mercado de Nova York, o custo da libra de café brasileiro passou de 53 centavos, em princípios de dezembro, para perto de 55 centavos, agora. Pouco menos que o teto, embora uma insignificância abaixo de há um ano. Não obstante as profecias de oferta menor, os torrefatores norte-americanos não se precipitam a comprar produto verde. Os estoques de café em suas mãos e nas dos retalhistas são consideraveis, ao que se informa".

A COLÔMBIA ELEVOU

Acrescenta o jornal que: "Além disso, a Colômbia, a principal fonte de cafés macios para mistura com os tipos brasileiros, elevou seu preço de sustentação para os plantadores em mais de 1 centavo por libra, na semana passada".

Por seu lado, o "Journal of Commerce" frisa que algumas ofertas de Santos para entrega imediata estão sendo feitas agora acima do teto permissivel nos EE. UU., isto é, a mais de 54 centavos a libra. O Santos-4 oscila entre 53 e 53 1/2 centavos, Fob. Na base Fob, o teto para o Santos-4 é de 5.45.

Comenta o mesmo órgão:

FORÇANDO A ALTA

"Evidentemente a iniciativa de elevar os preços acima dos tetos permissiveis reflete o desejo dos produtores de forçar a alta dos tetos norte-americanos e o esfôrço para êsse efeito será persistente... O Brasil continua exageradamente otimista quanto às perspectivas da oferta-procura. Alguns telegramas recebidos segunda-feira indicam que a presente transferência (de um ano para outro) seria de aproximadamente apenas 1,3 milhões de sacas, a 30 de junho, se o ritmo de embarques para o resto do ano (agrícola) fôr de apenas 700.000 sacas por mês, contra 357.000 sacas na semana passada. Para os EE. UU., êsses embarques foram de 183.000, para a Europa, 168.000 e para outros destinos. 7.000".

Flores da Cunha

Ainda as pazes com Getúlio

Flores Vai Explicar o Reatamento

O deputado Flores da Cunha deverá ocupar, hoje, a tribuna da Câmara, para esclarecer o seu recente reatamento de relações com o sr. Getúlio Vargas, num almôço intimo que contou também com a presença do sr. Osvaldo Aranha. O general Flores reafirmará na ocasião o seu ponto de vista sôbre o atual presidente da República, já divulgado pela imprensa, e enumerará as razões que o levaram a tomar tal atitude.

A sessão de hoje no Palácio Tiradentes será destinada, exclusivamente, à designação da Ordem do Dia para a sessão de amanhã. Desta forma, os deputados não terão que debater ou votar, hoje, nenhum projeto de lei. O expediente normal se prolongará até às 15,30 horas, e, depois de designada a Ordem do Dia, será suspensa a sessão se não houver orador para explicação pessoal.

Pedida a Criação do Instituto do Babaçú

Debate do Problema Na Comissão de Desenvolvimento Industrial

Na reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Loureiro da Silva fez uma breve exposição sôbre o que observou no Maranhão com relação a uma grande riqueza nacional, ainda quase inexplorada: o babaçu.

Trata-se de riqueza em estado potencial, cuja avaliação efetiva é ainda difícil. Alguns dados dão uma idéia da importância do babaçu. A área coberta pelas florestas de babaçu representa 50% da superfície do Maranhão. Calcula-se que há 8 bilhões de palmeiras, das quais estão dando frutos, no momento, 2 bilhões. Estão sendo aproveitados, atualmente, apenas 10 milhões. A produção média é de 1.000 côcos por árvore e do côco se extraem cêrca de 25 diferentes subprodutos, dos quais apenas o óleo vem sendo aproveitado, o que representa, sòmente, 8% do côco.

Ainda podem ser aproveitados 92%, que dão outros subprodutos.

Geralmente, os produtores limitam-se a exportar as amêndoas, que são industrializadas no exterior.

O comércio está nas mãos de cinco ou seis firmas, cujos interêsses se opõem à industrialização do babaçu.

Calculam os técnicos que a industrialização do babaçu pode tornar-se riqueza superior ao próprio café.

INSTITUTO DO BABAÇU

Após ter enunciado êsses dados, o sr. Loureiro da Silva fêz uma indicação, contendo duas proposições: 1.º) a criação do Instituto do Babaçú, à maneira do Instituto do Cacáu, para orientar a produção e a industrialização dessa matéria prima vegetal; 2.º) integrar a produção do babaçú dentro dos planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O sr. Horácio Lafer congratulou-se com o sr. Loureiro da Silva pela exposição feita, afirmando, por outro lado, que o babaçú oferecia, realmente, grandes possibilidades ao desenvolvimento da economia nacional. O assunto, aliás, já vinha sendo objeto das preocupações do ministro da Fazenda, tendo já debatido o mesmo com alguns técnicos.

O presidente da República — informou o sr. Horácio Lafer — havia recomendado o estudo da melhor maneira de se desenvolver a produção do babaçú, afastando os obstáculos que têm impedido a transformação dessa matéria prima numa das maiores riquezas nacionais. Duas soluções, no entender do ministro da Fazenda, seriam possíveis: a) a constituição de emprêsas de pequeno porte, que, numa evolução desbravadora, permitiriam mais tarde o aumento sensível da produção; b) atacar o problema em larga escala.

Esta parecia-lhe a melhor solução. Em conversa com o presidente da República, este manifestou o seu interesse por uma conjugação de esforços do govêrno brasileiro com algumas firmas internacionais, que não só detêm as mais importantes indústrias do mundo nesse setor como podem dispôr de imensos capitais.

TÉCNICOS ESTRANGEIROS

Ora, depois do fracasso dos inglêses na Africa, onde inverteram 25 milhões de libras, as perspectivas do mercado internacional são grandes, pois o mundo sofre de fome de gorduras.

As firmas referidas controlam os principais mercados consumidores. Seus interesses no abastecimento desses mercados coincidem, pois, com os do govêrno brasileiro, que quer enfrentar o problema da producão de óleos e gorduras em grande escala.

O ministro da Fazenda revelou, então, que já tinha dirigido convites às principais firmas para enviar os seus técnicos ao Brasil, a fim de debater conosco o problema. A mais importante delas já tinha anuido ao seu convite, tendo mesmo solicitado que fôsse marcada data para o início dos entendimentos.

Oura grande firma americana também já mostrou interesse no assunto.

Das três maiores, apenas a inglêsa não poderá participar devido à impossibilidade de exportar capitais, tendo na resposta, lamentado o fato.

AJUDA DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Essas perspectivas de solução em grande escala — acentuou o sr. Horácio Lafer — não impedem a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial de ajudar as emprêsas que queiram industrializar o babaçú, como deseja fazer o sr. Loureiro da Silva, embora em escala reduzida, devido à limitação dos seus recursos, orientação essa que o ministro louvou.

A seguir, o sr. Horácio Lafer mencionou os fatores que devem ser considerados na industrialização do babaçú em grande escala: a) o preparo dos serviços públicos, como transporte ferroviário e rodoviário, armazenagem e instalações portuárias; b) colonização; c) industrialização.

As duas primeiras questões cabem ao govêrno resolver; a terceira à iniciativa privada, se ela quiser dedicar-se ao assunto na escala que interessa ao govêrno brasileiro, porque a industrialização em pequena escala pode ser perfeitamente resolvida através da Carteira de Crédito Agrícola e Comercial.

O ministro da Fazenda, solicitou, a seguir, ao sr. Loureiro da Silva que elaborasse um anteprojeto de criação de um organismo capaz de orientar, em moldes práticos, a produção e a industrialização do babaçú, conforme sugerira.

O sr. Augusto Schmidt lê, uma carta de um estudioso do problema da industrialização do babaçú, na qual são citados alguns dos subprodutos, como a fécula alimentícia, a banha emulsionada e o carvão para cozinha, tornando-o capaz, portanto, de atender às necessidades da alimentação das populações desfavorecidas.

O sr. Josafá Macedo, que também esteve no Maranhão, fêz um relato do que viu, pois foi visitar a área do babaçú, proclamando a necessidade de se proibir a exportação da amêndoa.

A sessão foi interrompida para que o plenário da Comissão recebesse a visita do sr. Nereu Ramos, que foi saudado pelo sr. Horácio Lafer em breves palavras.

Retomando a palavra sôbre o problema da industrialização do babaçú, o sr. Horácio Lafer fazendo uma síntese dos debates reafirmou o desejo manifestado pelo presidente da República de encontrar uma solução capaz de proporcionar à economia nacional os proveitos que todos esperam dessa riqueza. Indo de encontro a êsse desejo, o sr. Horácio Lafer anunciou a vinda dos técnicos estrangeiros, que discutiriam o assunto com os nossos especialistas.

Reconheceu o ministro da Fazenda, a seguir, o auxílio inestimável que representa para o encaminhamento do problema a disposição da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial em auxiliar todos os que querem trabalhar na industrialização do babaçú.

Finalmente, o sr. Horácio Lafer, atendendo a sugestão do sr. Simões Lopes, convidou os srs. Josafá Macedo e Augusto Schmidt a colaborarem no anteprojeto de que se incumbiu o sr. Loureiro da Silva, que presidirá os trabalhos do grupo organizado.

SETECENTOS MILHÕES

Concluindo, o sr. Horácio Lafer disse que só a parte de serviços públicos necessários ao empreendimento custaria, numa avaliação sumária, de 500 a 700 milhões.

"Se, porém, com a cooperação da técnica e do capital estrangeiro, o cometimento lograsse o êxito esperado, teremos dado ao Brasil disse o ministro — uma riqueza comparável à do café".

Passando a presidência dos trabalhos ao sr. Ricardo Jaffet, o sr. Horácio Lafer retirou-se, então, acompanhado do sr. Nereu Ramos, que, ao se despedir, manifestou o prazer em testemunhar a forma porque vem trabalhando a CDI.

CONSTRUÇÃO DE ÔNIBUS

A Comissão aprovou, a seguir, o parecer do sr. Edmundo Macedo Soares e Silva sôbre o processo n.º 9, no qual a sociedade "Trolleybus et de Traction Electrique Jacquemond", com sede em Paris, propõe, por intermédio de um seu representante, organizar a indústria de Construção de trôleiônibus e de ônibus no Brasil. As conclusões do parecer foram as seguintes:

a) é interessante para o país, a montagem, em fábrica organizada no seu território, de trôleiônibus e de ônibus;

b) a montagem de ônibus já é feita no Brasil, com a construção de carrocerias, em que se aplicam matérias primas nacionais (perfiladas, chapas, etc.);

c) as fábricas que executam êsse programa (b) não têm exclusividades (fora das que a lei concede normalmente, pelo registro de marcas e patentes), nem isenções de impostos e taxas;

d) julgo, assim, que nada há a deferir, pela autoridade superior, nem mesmo é necessária permissão para funcionar na República, visto dever ser a nova Sociedade organizada com sede e fôro em nosso país;

e) penso que, de acôrdo com precedentes, podem ser concedidas as isenções de direitos solicitadas.

O sr. Simões Lopes achou conveniente dar algumas informações sôbre a indústria de carroçamento de ônibus no país, com base na importação de "chassis", para esclarecimento de seus colegas.

De acôrdo com as informações citadas, a produção se eleva a cerca de 1.800 unidades por ano, entre médias e pequenas, indo desde dos veículos com 25 lugares sentados até os de 45.

O preço do "chassis" representa, no mínimo, 40% do custo final do veículo. Quase toda a matéria prima é de procedência nacional.

A técnica da produção do trôleiônibus é diferente, assemelha-se à do ônibus "self-suport".

Esses veículos permitem um maior rendimento. Assim o percurso Rio-São Paulo, pela estrada Presidente Dutra, pode ser feito em 5 horas e meia, contra 10 horas dos ônibus comuns.

Informou, ainda, o sr. Simões Lopes que há outros interessados em trazer a indústria em apreço para o país, estando os seus pedidos sendo examinados pela CEXIM.

As conclusões do parecer do sr. Edmundo Macedo Soares e Silva foram aprovadas, ficando porém, com relação à isenção de direitos, o assunto para mais detalhados estudos.

BORRACHA SINTÉTICA

O sr. Bueno do Prado, na qualidade de presidente do grupo de trabalho da borracha sintética, apresentou o seguinte parecer sôbre o projeto n.º 6, de interesse da Emprêsa Nacional de Produtos de Borracha:

"A subcomissão encarregada pela CDI de estudar o problema da produção da borracha sintética no Brasil, atendendo a que existe na Comissão, encaminhado pelo exmo. sr. presidente da República, o processo CDI n.º 6, em que s. exc. determinou o pronunciamento da CDI sôbre o critério, limites e condições em que deva ser encorajada a futura produção de borracha sintética no Brasil, esta subcomissão está em condições de declarar, nesta altura dos trabalhos, que a instalação da indústria de produção da

(Conclui na 9.ª página)

Petróleo, Hoje, Na Comissão de Finanças

As Comissões da Câmara dos Deputados voltarão a trabalhar sem qualquer alteração quanto aos seus horários e dias de reunião. Assim é que, já hoje, reunir-se-á a Comissão de Finanças para organização da pauta e distribuição de matérias, estando, entre elas, a que diz respeito ao petroleo. Além da Comissão de Finanças, deverão se reunir ainda as de Tomadas de Contas, Bacia do São Francisco, Valorização da Amazonia e Polígono das Secas. Amanhã, quinta-feira, se reunirá a Comissão de Justiça, sob a presidencia do sr. Benedito Valadares.

Cresce o Movimento Contra Poli Coelho

A Junta Executiva do Conselho Nacional de Estatistica no Estado de Pernambuco, resolveu manifestar, publicamente, sua estranheza pelas afirmativas injustas do general Polli Coelho, presidente do I. B. G. E., ao mesmo tempo em que se solidarizava com a atitude assumida pela Junta Executiva Central.

CONSIDERANDA

Decidiu, assim, a Junta, em sessão presidida pelo proprio secretario de Agricultura, Industria e Comercio do Estado, sr. Gomes Maranhão, "considerando que cumpre a todos os que têm parcela de responsabilidade na estatistica brasileira, zelar pelo seu bom nome, defendendo o IBGE e o seu acervo de quinze anos de util e laborioso trabalho, de acusações injustas e destruidoras".

FALHAS

Diz mais a Junta que as "falhas que possam apresentar algumas estatisticas brasileiras, e a propria estrutura do Instituto só podem ser corrigidas num ambiente de paz, e com a cooperação daqueles que foram os pioneiros e renovadores da estatistica nacional".

APELO AO PRESIDENTE

Por que assim seja, resolveu, tambem, o orgão estatistico pernambucano apelar para o presidente da Republica, no sentido da convocação de uma Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, para deliberar sobre a crise surgida em face das declarações do presidente da autarquia.

NOVAS DEMISSÕES

Enquanto isso, novos pedidos de exoneração continuam chegando às mãos do general Polli Coelho.

Assim é que os inspetores regionais do Rio Grande do Sul e Amazonas, senhores Rui de Almeida Prado e Valdery Valença, não mais continuarão à frente de seus serviços. Deste modo, eleva-se para dezoito o numero de inspetores regionais demissionarios, continuando em seus postos, somente, os do Acre, Amapá, Guaporé, Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina.

POLITICOS

Além da nomeação de servidores incapazes para a Chefia de Serviços, têm havido indicações politicas, para nomeação de novos inspetores regionais, como aconteceu em São Paulo, com a indicação do sr. Olavo Batista.

Não é esse um critério salutar, de vez que entrega a "cabos eleitorais", o controle de uma rêde que atua em todos os Municipios e que tem vivido, até agora, afastada da politica.

FORAM INSTALADOS OS TRABALHOS DO CONGRESSO

Sem nenhuma solenidade especial, instalou-se, ontem, a sessão extraordinária do Congresso Nacional. Câmara e Senado reuniram-se às 14 horas no Palácio Tiradentes, sob a presidência do senador Marcondes Filho que, depois de declarar a existência do "quorum" legal, proferiu um breve discurso alusivo ao fato. A seguir, o senador Vespasiano Martins, 2.º secretário da Mesa, fez a leitura do ato convocatório conforme fora publicado no Diário do Congresso Nacional.

NINGUÉM FALOU

Encerrado os trabalhos, por não haver quem quisesse fazer uso da palavra, numerosos deputados e senadores permaneceram no recinto de sessões formando-se vários pequenos grupos em que se conversava sôbre os mais variados assuntos. A maioria dos parlamentares, recém vindos dos seus Estados, procuraram tomar contato com o ambiente politico da capital da República.

GRANDE SOMA DE SERVIÇOS

Em sua pequena oração de abertura, disse o senador Marcondes Filho:

"Atendendo ao chamamento de mais de um terço dos membros da Camara dos Deputados, nos termos do paragrafo unico do art. 39 da Constituição, voltam as duas casas do Congresso Nacional a reunir-se, para retomar a tarefa interrompida a 15 de dezembro ultimo.

No momento em que me cabe a alta honra de declarar instalados os trabalhos desta sessão legislativa extraordinaria, seja-me licito ressaltar que o exame sereno e imparcial das atividades parlamentares, durante o ano de 1951, demonstrou a extraordinaria soma de serviços prestados à Nação pelo Poder Legislativo, em continuação aos esforços desenvolvidos durante a legislatura anterior.

Entretanto, por muito que agissem os legisladores, por maiores que fossem os seus sacrificios, por mais abnegado que se reconheça o seu devotamento, num trabalho que, frequentemente, se projetava pela madrugada a dentro, não foi possivel atender integralmente às exigencias de um país em fase de extraordinaria expansão economica e de reestruturação social. Por outro lado, crescem, dia a dia, os obices e as responsabilidades na formulação dos principios que devem reger a elaboração dos diplomas indispensaveis não só para o aprefeiçoamento das nossas instituições democraticas, como tambem, para a fixação de linhas seguras e clarividentes na resolução de problemas que terão ressonancia no porvir das gerações brasileiras e desafiam a inteligencia, a cultura e a experiencia dos legisladores.

As profundas alterações que se operaram na vida internacional, em consequencia da guerra, os novos rumos que se abriram ao Direito, os novos padrões que se estabeleceram na vida dos povos, o progresso vertiginoso das ciencias, a complexidade dos problemas economicos, os perigos de uma nova conflagração, cujos sinais o mundo inteiro procura surpreender e interpretar, e, acima de tudo, a angustia que se apoderou dos espiritos, ante as incertezas desse futuro pejado de perigos, criaram novas cogitações, novas necessidades, novos deveres, novos imperativos para a vida dos parlamentos.

No que diz respeito ao nosso pais, aí está uma série de leis fundamentais a reclamar os esforços dos representantes do povo brasileiro nas casas legislativas. Ao mesmo tempo que hão de cuidar dessa obra imensa, delicada e dificil, no sentido organico para a estrutura do pais e na sua posição no quadro internacional, cumpre-lhes acudir aos reclamos sempre crescentes da administração, com medidas legislativas solicitadas a cada passo pelas necessidades do acelerado desenvolvimento desta grande nação.

Eis porque os membros do Congresso Nacional neste instante se reunem, para prosseguir em atividades que assinalaram a presença de tantos e tão grandes valores culturais, intelectuais e morais, no Parlamento Nacional.

E' com o pensamento na grandeza do Brasil que, abertos os trabalhos da nova fase legislativa, voltarão os nobres senhores congressistas a entregar-se à tarefa interrompida, dando-lhe, como até agora, todo o seu esforço, o seu idealismo e a sua devoção.

Está instalada a 1ª sessão legislativa extraordinaria da 2ª legislatura.

O sr. 1º secretario vai proceder à leitura do ato convocatorio".

Estudantes Visitarão S. Catarina

Os universitarios da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro estão organizando uma embaixada esportiva a Santa Catarina, onde irão realizar varias competições, dentre as quais, partidas de Futebol, Basket, e Volley, com os universitarios catarinenses.

A embaixada terá o nome do saudoso universitario Paulo de Andrade Job, que faleceu num desastre de aviação, em companhia do então senador Salgado Filho.

Para esse fim, contam os universitarios cariocas com o apoio do sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, que oferecerá hospedagem e facilidades à referida caravana, naquele Estado.

O brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica, cederá um avião especial da FAB, para o transporte da citada embaixada, que será composta de 25 universitarios.

A COLONIZAÇÃO DO BRASIL

Na sede da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, voltaram a se reunir, ontem os administradores das colônias agrícolas e dos núcleos coloniais de todo o país, participantes da I Reunião Sôbre Colonização. O conclave tem por finalidade trazer ao debate os problemas que se relacionam com a vida dos colonos. Na reunião, presidida pelo sr. Renato Martins, da qual é o flagrante acima, discorreram sôbre vários temas os diretores das Colônias situadas em Espinosa, Minas Gerais, Barreiros, em São Paulo, e Duque de Caxias, no Estado do Rio

Vetada Parcialmente a Lei Judiciária do Estado do Rio

AGAMEMNON REUNIU O P. S. D. PERNAMBUCANO PARA APRECIAR O CRIME DE APIPUCOS

POLITICA ESTADUAL

O governador Amaral Peixoto vetou parcialmente a Lei n.º 1.429, que dispõe sôbre a divisão e organização judiciárias do Estado. A divisão e organização judiciarias poderão ser alteradas somente dentro de cinco anos e nenhuma autoridade judiciária pode delegar suas atribuições, salvo em casos especiais.

De acôrdo com os dispositivos legais aprovados, em parte, pelo Chefe do Executivo, o Poder Judiciário é exercido pelo Tribunal de Justiça, Conselho e Justiça, Corregedor da Justiça, Juizes de Direito, Pretores, Juizes de Paz, Tribunal do Juri e Tribunal de Imprensa.

AS COMARCAS

As comarcas de terceira instancia são Niterói, Petropolis, Campos, Barra Mansa e São Gonçalo; as de segunda, Barra do Piraí, Cantagalo, Duque de Caxias, Itaperuna, Macaé, Magé, Marquês de Valença, Nilópolis, Nova Iguaçu, Nova Friburgo, Rezende, Santo Antonio de Pádua, São Fidelis, São João de Meriti, Terezopolis e Vassouras; as de primeira instancia são: Angra dos Reis, Araruama, Bom Jardim, Bom Jesús do Itabapoana, Cabo Frio, Cambuci, Carmo, Itaboraí, Itaguaí, Itaocara, Itaverá, Miracema, Natividade de Carangola, Paraíba do Sul, Piraí, Porciuncula, Rio Bonito, Santa Maria Madalena, São João da Barra, Trajano de Morais e Três Rios. Ao todo serão sessenta os juizes que ministrarão a justiça na capital e no interior, cabendo a Niterói sete, a Campos e aos demais municipios um cada.

Na Comarca de Niterói haverá um Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, um de Menores, três do Civel, dois do Crime, e em Campos, dois do Civel e um do Crime.

O Crime de Apicucos

RECIFE, 15 (Asapress) — Ansiosamente esperada, realizou-se, finalmente, a reunião do PSD local, convocada para apreciar os ultimos acontecimentos politicos desenrolados neste Estado e agravados com o crime de Apipucos que ameaçou sèriamente a unidade partidaria.

A reunião foi realizada no Palacio do Govêrno, sob a presidencia do sr. Agamemnon Magalhães, na qualidade de chefe do partido. Compareceram à mesma os deputados Esmerino Sampaio, Clelio Lemos, Fabio Correia, Edson Moury e Severino Mario, cuja presença era duvidosa.

Segundo versão local, entretanto, o senador Etelvino Lins teria aconselhado que comparecessem e expusessem suas máguas.

Iniciando os trabalhos, o governador expôs minuciosamente os fatos relacionados com o crime de Apipucos.

Fez distinção entre sua condição de chefe do Executivo, acentuando sua responsabilidade e a maneira como atuara em relação à incidentes em que viram-se envolvidos deputados do partido, velhos companheiros e amigos pessoais seus, que sempre estiveram com êle nas horas incertas.

Adiantou que tais incidentes poderiam ser reduzidos bastando apenas a compreensão de todos, acima dos excessos das partes em choque.

Colocou-se, depois à disposição dos companheiros e o sr. Edson Moury leu, em nome dos demais companheiros dissidentes, a seguinte declaração:

"Estamos no dever de trazer ao conhecimento dos companheiros de bancada, do chefe do nosso partido, os seguintes fatos: ocorrido o homicidio do estudante Esdras Gonçalves Lucena, no dia 17 do mês passado, no suburbio de Apipucos, ao nosso colega Edson Moury Fernandes, foi confiada a defesa dos nossos correligionarios Francisco Filgueiras Sampaio e toda a sua familia, envolvidos logo no inicio das diligencias em torno do rumoroso caso, começando então vigorosa, porém legitima série de providencias acauteladoras da liberdade individual dos membros da familia Sampaio, ameaçados, sem exceção, pela furia policial mais desordenada.

A esta altura, por um dever moral e tambem de solidariedade de politica aos companheiros João Rosa, Fabio Correia, Clelio Lemos, Severino Mario de Oliveira, como seria de esperar, opuseram-se ao lado dos correligionarios ameaçados.

Por isso, a Secretaria de Segurança Publica passou a vigiar ostensivamente a residencia de todos nós, mantendo, dia e noite, numerosos policiais armados em torno das mesmas, sendo revistadas pessoas que nos visitavam e anotados os veiculos em que as mesmas viajavam.

A esses fatos, que já seriam suficientes para concretizar o desrespeito às prerrogativas dos nossos mandatos, seguiram-se outros de muito maior gravidade e repercussão.

O nosso companheiro Severino Mario foi escoltado até a Secretaria de Segurança pela Radio Patrulha, em circunstancias dramaticas: a Policia tentou violar a residencia do advogado e deputado Edson Moury Fernandes, a pretexto de capturar supostos responsáveis pelo crime dos Apipucos; o delegado encarregado do inquerito concluiu sem qualquer elemento a prova dos nossos citados companheiros como participantes na "preparação do delito, cobertura e fuga dos criminosos"; demissões de funcionarios subalternos da Policia que vieram nos visitar, foram lavradas, e para culminar foi a cidade de Serrita, ocupada por centenas de milicianos fortemente equipados, violencia essa que já hoje se extende a Salgueiro, Exu e Bodecó.

São estes acontecimentos mais proximos que precisamos comunicar a nossa bancada na Assembléia Legislatura, acentuando, contudo, que foram eles uma decorrencia natural daquele estado de

(Conclui na 9.ª página)

AVISO AOS CONSUMIDORES DE CAFÉ

PALHETA — Indústria e Comércio de Cafés Finos Ltda.
CAFÉ PALHETA, Ltda.
CAFÉ D'ORVILLIERS Ltda.
CAFÉS FINOS, S. A.

UNICOS FABRICANTES DE CAFÉS FINOS, comunicam ao público consumidor, que em virtude da ALTA de preço do CAFÉ CRÚ, o preço das afamadas marcas "PALHETA" e "D'ORVILLIERS", a partir do dia 15 de Janeiro de 1952, será o seguinte:

CAFÉ PALHETA	CAFÉ D'ORVILLIERS
Bebida dura	Bebida mole
1 Quilo .. Cr$ 35,00	1 Quilo .. Cr$ 40,00

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1952

A GERENCIA

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 7222

A Nossa Opinião

O Risg é o Risg!

A DEMAGOGIA invadiu todos os setores da administração pública, inclusive o Ministério da Guerra. Mas ali há uma coisa muito séria, que se chama — ou chamava — Risg. E que em tudo se mostra incompatível com o palavrório, as promêssas mirabolantes e as tiradas no velho estilo caça-votos.

Disso resulta uma contradição entre as atitudes dos homens e a dura organização disciplinar das classes armadas. Quando um militar dá asas à sua imaginação, esquece habitualmente as realidades de sua corporação, dentro das quais se encontram leis, regulamentos, e os próprios compromissos que jurou ao receber a espada de oficial.

Às vezes é o chefe quem se aventura no mar revôlto da política, criando situações difíceis para êle, os comandos e a tropa. Verificado o choque, tem de prevalecer o código disciplinar, a fim de que seja salvaguardada a própria instituição militar. Então a corda rebenta do lado mais fraco, como ocorreu agora com os oito oficiais da guarnição da Bahia, que foram punidos por se solidarizarem com o discurso do ministro, em tudo discordante da oração do Presidente da República.

Como disse o comandante da Região, não houve nada de mais, além da disciplina. Apenas acontece que há regulamento. E o Risg é o Risg.

O Tesoureiro Também Entrou no "Bolo"

REBENTOU mais um escândalo no Fundo Sindical. O tesoureiro fugiu com Cr$ 900.000,00. E' o que consta do noticiário dos jornais.

Na realidade, o homem resolveu seguir o exemplo do alto. Durante muito tempo êle viu como era devorado o dinheiro dos trabalhadores. Deve ter pago grandes quantias a "bonzos", burocratas, comissões, divertimentos, concentrações, excursões ao exterior, estátuas e tantas outras coisas criadas pela voracidade dos "profiteurs" do famigerado impôsto sindical.

Ainda recentemente viu a "marosca" dos oito milhões, que deu em nada, apesar das ameaças do titular da Pasta. E certamente sabe que, na mesma época, quantia quatro vezes superior também saiu do Fundo, sem consequências para os seus "beneficiários".

Diante disso, resolveu também retirar sua quota-parte, uma espécie de participação nos lucros dêsse "panamá" trabalhista. E tenham cuidado com o fugitivo, que conhece os segrêdos das "comidas". Se êle falar, o "show" pode ser sensacional.

Sabotagem em Forma de Divertimento

DOMINGO último verificou-se um fato espantoso em plena avenida N. S. de Copacabana. Vinha um bloco carnavalesco pela rua. À sua frente parou um micro-ônibus, a fim de que descesse certo passageiro. Essa pequena parada do veículo desagradou aos componentes do "cordão". E, muito simplesmente, cercaram a camioneta, quebrando-a de cabo a rabo, em poucos minutos. Foram generosos para com o motorista e demais pessoas que viajavam no carro. Não mataram, nem feriram ninguém. Sua fúria destruidora voltou-se apenas contra a "carrosserie" e o motor. A polícia não apareceu para garantir a propriedade alheia, impedindo que se consumasse o atentado.

A coisa se passou alegremente, no tradicional estilo carnavalesco. E a impunidade, por certo, vai permitir que aquêles foliões se "divirtam" realizando outros "quebra-quebra". A moda pode até pegar e, assim, talvez venha a cidade a ficar sem bondes, ônibus e automóveis durante o tríduo de Momo. Depois do carnaval, a população andará a pé, por falta de coletivos.

O "divertimento" possivelmente não será sugestivo. Mas a sabotagem é perfeita.

O Mal da Burocracia

A BUROCRACIA na Prefeitura é um caso sério. A centralização dos serviços, ali adotada, continua a ser profundamente prejudicial aos interêsses públicos, exigindo uma providência que corrija êsse mal.

Temos aqui um caso típico. Certo comerciante teria de comparecer a uma audiência na Justiça do Trabalho. No dia e hora marcados, não foi possível cumprir a determinação do Tribunal, porquanto fôra o referido comerciante acidentado e recolhido a um dos hospitais da Prefeitura.

A fim de justificar a falta involuntária do empregador, seu advogado requereu ao diretor do Hospital uma certidão do que ocorrera. Pois bem, êsse diretor ficou impossibilitado de atender ao que lhe era pedido, por lhe faltar competência. Dirigiu-se o causídico ao Secretário de Assistência. Este também não podia atender. Sabem por que? Sòmente o Prefeito tem autoridade para fornecer ou mandar fornecer a certidão.

Aí está um dos males da centralização existente nos serviços da Prefeitura. O prejudicado terá de se submeter à demora da burocracia municipal e daqui que êle prove na Justiça do Trabalho que não é elefante, está perdido...

4% de Mistura

HA' poucos dias, destas mesmas colunas, anunciamos em primeira mão, com os devidos comentários que o Ministro da Agricultura iria assinar uma Portaria determinando a mistura de 5% de raspas à farinha de trigo, para o fabrico de pão.

Agora, confirma-se a notícia veiculada por êste jornal. O titular da Agricultura assinou a Portaria, aliás, reduzindo para 4% a percentagem da mistura. Pela Portaria ministerial, os produtores deverão entregar diretamente aos moinhos a mistura e o trigo já sairá em condições para tôdas as panificações. Fica também proibida a mistura de qualquer outro subproduto de mandioca ou de arroz.

Atitude Resoluta

A QUESTÃO do preço do leite está encerrada, tal como era de se prever, com o justo aumento afinal concedido. A conclusão do caso, aliás, revelou, mais uma vez, a errônea orientação que o atual govêrno vem dando à sua política econômica, uma vez que o próprio sr. Cabello foi o primeiro a proclamar a necessidade que havia de ser aumentado o preço do leite, como pleiteavam os produtores. Assim, verifica-se que, apesar da resistência oposta pelos órgãos controladores, os produtos continuam a procurar naturalmente os seus preços, provocando lutas à semelhança do que se desencadeou no correr da última semana, fenômeno que certamente se repetirá tôda vez que se repetirem os dados da equação.

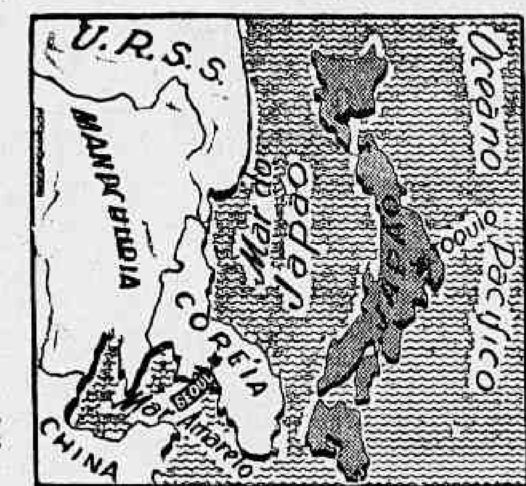
Do acontecimento, porém, há que se destacar a atitude firme do sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Com efeito, o seu comportamento em defesa dos direitos inconspurcáveis dos associados da Cooperativa é merecedor dos maiores elogios, sobretudo diante da sua reação contra os que tentaram intimidá-lo para se apoderar dos depósitos da Cooperativa, sob a forma indébita de intervenção.

Serenamente, mas com espírito resoluto, não permitiu o sr. Cesar Pires de Melo que as autoridades consumassem os atos de violência cuja prática haviam prometido. Sem nada mais exigir dos dirigentes da C.C.P. do que o cumprimento estrito da Constituição, obteve o presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite que fôsse reconhecida a necessidade imperiosa de se processar uma revisão no preço do leite, atitude de evidente repercussão em benefício do povo, visto como o tabelamento anteriormente imposto significava o completo arruinamento da produção.

Feitiço Japonês

J. Guilherme de Aragão



HA' um jôgo de corda em tôrno do Japão. Puxa-o, de um lado, a Rússia, acenando-lhe a amizade soviética, sacramentada pelo próprio Stalin. Do outro, arrastam-no os Estados Unidos, com um contrapêso da Austrália e da Inglaterra. Vejamos êste lado. E' certo que o Japão está na órbita de influência americana, em decorrência da paz de São Francisco. Mas, a Austrália, que é da mesma área política, já manifestou alarmantes receios quanto ao provável renascimento militar e industrial nipônico. Mais curiosa a sobrecarga inglêsa. A Inglaterra, também do mesmo aspecto magnético dos Estados Unidos, está divergindo quanto à posição japonesa, em relação à China. E' o caso que a Grã-Bretanha quer atrair o Japão ao reconhecimento do govêrno de Mao Tse Tung, e não do govêrno de Chiang Kai Shek. Entrementes, os líderes políticos do Japão já declararam aos Estados Unidos que seu país reconhecerá a China nacionalista e não a dos vermelhos. Essa declaração sincroniza com outra de alta fonte americana, segundo a qual os Estados Unidos e a Inglaterra ainda não se acham inteiramente de acôrdo, nesse assunto. Vêm, depois, as razões da discrepância: a Inglaterra deseja o ingresso do Japão no sudéste asiático através do reconhecimento da China vermelha e do comércio japonês com a região econômica dominada pelos comunistas chineses. De modo diverso, os Estados Unidos querem que o govêrno nipônico tenha liberdade de ação para decidir o próprio caminho. Todavia, expressaram esperar do Japão o reconhecimento do govêrno nacionalista e livre iniciativa para orientar o comércio nacional com o suleste da Asia. Diante disso, Eden e Acheson entraram em discussões prolongadas que tiveram como resultado apenas um acôrdo bisantino: permuta verbal de garantias de que não haveria ressentimentos recíprocos.

Mas a decisão japonesa favorável ao govêrno de Chiang Kai Shek já está no noticiário internacional. E em Washington já se adiante que ela vai facilitar a ratificação do tratado de paz japonês que, por sinal, subiu, na semana passada, à consideração do Senado americano. De qualquer modo, continua o Japão a enfeitiçar os que o arrastam, no jôgo da corda.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Jôgo de Disparates

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O pão de guerra (guerra? ual!) foi instituído por um decreto do Executivo, que, se não nos enganamos, autorizou o ministro da Agricultura a fixar a percentagem das misturas obrigatórias de raspa de mandioca e farinha de arroz. Houve tempo em que mandioca era mato. Feijão preto, com farinha de mandioca e carne sêca, foi mesmo a base da alimentação popular, em quase todo o país. Hoje, porém, não há carne sêca, não há feijão preto, não há farinha de mandioca. De mato, que era, a mandioca virou suspensório de cobra, por artes da C.C.P. e sua cabelluda visão dos problemas econômicos, diàriamente derrotada em seu combate contra a economia em geral, a economia-ciência, e a economia popular, considerada especialmente.

EM VIRTUDE DE LEI

Que se mande misturar um elemento inexistente ao trigo, para melhorar o pão nosso da guerra de cada dia, é coisa que não espanta, habituados que estamos todos ao jôgo de disparates que, vai para um ano, diàriamente se enriquece — e nos empobrece — de um novo achado — achado para êles; para nós, perdido, pelo desaparecimento de alguma utilidade essencial.

Entretanto, é de tôda evidência que falece ao Executivo a faculdade ou o poder de impôr, ao país, obrigações, por decretos e portarias. O Govêrno pensa que pode, e vai abusando da falta de reação e de resistência, inclusive dos Poderes que lhe deveriam fazer compreender mais exatamente o verdadeiro papel de um govêrno, sob o regime republicano democrático e presidencial. E' bastante que a resistência se esboce, como acaba de ser verificado no rumoroso e desnecessário caso do leite, para que se verifique e comprove que o regime funciona, e está pedindo que o ponham a funcionar.

Não está revogado, que se saiba, o dispositivo constitucional que consagra princípio geral e fundamental de direito, e proclama que ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. Esclareça-se, "ad usum Delphini", que é como se estivesse escrito que ninguém pode ser obrigado a misturar raspas de mandioca ou farinha de arroz com a farinha de trigo, ou, ainda, a deixar de fabricar e vender pão de trigo puro, senão por fôrça de lei. Por fôrça de decreto executivo e portaria ministerial não pode, ninguém pode, ser obrigado a isso.

O problema é, pois, fazer compreender essas verdades elementares aos senhores do Govêrno. A ditadura econômica que pretendem exercer, e estão exercendo, é ilegal, manifestamente ilegal, e representa um contínuo atentado ao regime vigente. A êsse atentado podem e devem opôr-se as fôrças políticas do país, como os Poderes constituídos, quando chamados a apreciar os casos que se sucedem.

COLABORAÇÃO PELO CONTRA

Ao Congresso cabe negar as providências anticonstitucionais que lhe forem pedidas. Ao Judiciário cabe recusar aplicação às que, isso não obstante, forem concedidas pelo voto meramente político do Congresso. Não há outro meio de contêr um Govêrno que toma nos dentes os freios constitucionais e, despojando-se, igualmente dos contrapêsos, segue, desabalado, de disparate em disparate, saltando tôdas as cêrcas da legalidade constitucional.

Os juízes, que ontem se reuniram e declararam inexequível a lei dos chamados "júris populares", que são impopulares e não são júris, iniciaram, sem dúvida, alguma coisa, em favor da resistência democrática, tão necessária, neste momento, ao país. E' preciso, porém, que a resistência se complete pelo próprio pronunciamento judicial das inconstitucionalidades que maculam grande parte da legislação obtida pelo Govêrno, sob a alegação tècnicamente inepta de não poder ou não saber governar sem ela.

E não se trata, apenas, de preservar, com isso, a ordem institucional — o que seria motivo suficiente, mais do que suficiente, para a resistência. E' preciso, além de tudo, salvar a ordem econômica, terrivelmente atingida em suas bases e em sua estrutura, por essa legislação demagógica e contraproducente, que está acarretando os mais graves prejuízos a tôda a produção nacional. De modo que se deve, até concluir que não há melhor maneira de colaborar com êste Govêrno do que pela resistência aos seus propósitos despropositados.

O Que Se Diz:

...QUE Elvira Pagã ofereceu um "cocktail" à imprensa e rádio, no seu apartamento da Avenida Ipiranga, por motivo do lançamento do livro de sua autoria "Vida e Morte"...

* * *

...QUE o deputado José Saly (PSD-As. Fluminense), conhecido como Bochechinha de Prata, segundo revelou o seu colega e líder Arino de Matos tem outro apelido, o de Téco-téco, alusão à gravata borboleta de ponta longa que usa, e que o assemelharia aos "teco-tecos", os quais têm muita asa e pouco vôo...

* * *

...QUE o deputado Abelardo Mata (PTB-E. do Rio), cansado, segundo disse, de moer o corpo em carrinhos pequenos, comprou um Cadillac 1947, não ficando porém o rabo de peixe em sua mão mais de oito dias, roubado que foi, alta noite, na porta de sua residencia...

* * *

...QUE o dito Abelardo Mata pediu providencias à policia e, depois, dirigiu-se pessoalmente às barreiras do Distrito para verificar se o carro passara por algumas delas, mas verificou que a policia nem sequer notificara as referidas barreiras do rouba do Cadillac...

* * *

...QUE o deputado Romeu Fiori (PTB-S. Paulo), ao ouvir o caso, contou que também comprou um Cadillac, novo em fôlha, 1951, que lhe foi roubado em poucos dias, tendo ele se interessado junto às policias do Rio e de São Paulo sem obter o menor resultado...

* * *

...QUE o dito Fiori acrescentou que insistiu especialmente com o sr. Miguel Reale, na época secretário de Segurança de São Paulo, que, depois de algumas promessas em vão, terminou por confessar que não adiantava fazer nada, e para demonstrar o que dizia revelou: "Olha, o meu Cadillac foi roubado três vezes somente no mês passado"...

Ciência ao Alcance de Todos

Faringintes

Sob esta rúbrica se tem englobado uma série de manifestações sintomáticas e de alterações anatômicas da faringe de causas as mais diferentes. Os sintomas dos portadores destas faringites são os mais diferentes possíveis. A dôr é um dos sintomas mais frequentés, podendo se manifestar repentinamente num surto agudo de faringite ou ser um sintoma constante, quando então a moléstia adquire um caráter crônico. Este sintoma doloroso, ora se reveste de um aspecto de fisgadas na garganta, ora se traduz por uma sensação de aperto quando então perde o caráter de dor pròpriamente dita, para tomar a forma de uma sensação de tenesmo. Outras vêzes esta dor apresenta-se sob a sensação de ardência na garganta. Outro sintoma que é muito frequente nos doentes de faringite, é a sensação de coceira na garganta, de prurido na faringe, que comumente se irradia para os ouvidos. São ainda sintomas de observação corrente nos doentes de faringite, as sensações de falsa presença que são sensações parestesicas que dão aos doentes a impressão, que êles têm na garganta algum corpo estranho. E' muito comum que êstes doentes, ao se consultarem, peçam ao médico que examine bem a garganta para ver se vê um cabelo ou outro qualquer corpo estranho, responsável pelas suas sensações desagradáveis. Não é raro também que êstes pacientes examinem a própria garganta seguidamente, tal é desagradável a sintomatologia subjetiva desta doença e então costumam chamar a atenção do médico, para uma qualquer formação anatômica de faringe, que lhes parece ser a causa destas sensações que estamos relatando. A epiglote, pequenas formações linfoides da parede posterior da faringe, etc., costuma ser apontada pelos doentes, como responsável pelos seus sintomas. A sensação de bólo na garganta, tão frequente, costuma ser erradamente nas mulheres, interpretada como sintoma característico de histeria. Estes sintomas podem existir isolados ou associados. Nem sempre fica a sintomatologia das faringites localizada apenas na garganta, havendo em certos casos manifestações para o lado do laringe e traduzidos por rouquidão ou outro sintoma qualquer e noutros sintomas para o lado dos ouvidos e que se apresentam como zumbidos, surdez, ruidos, sensação de obstrução, etc.

E' interessante assinalar que grande número de pacientes portadores de faringite às vezes com uma sintomatologia rica, como esta que acabamos de descrever, incluindo não raro no seu quadro clínico, todos êstes sintomas ao mesmo tempo, não apresentam ao exame da faringe, nenhuma alteração lesional, capaz de ser percebida por um especialista em moléstia da garganta. Este contraste é mesmo de observação corrente. Nem sempre as coisas se passam assim no entanto e as faringites têm, às vezes, ao lado dos sintomas subjetivos, sintomas objetivos. Existe, portanto, em certos casos, ao lado da faringite subjetiva, uma faringite objetiva. Do ponto de vista dos sintomas objetivos, as faringites podem ser classificadas em três tipos principais; a faringite hipertrófica, a faringite atrófica e uma terceira forma que poderiamos com muita propriedade dizer, faringite sine matéria, que são justamente estas formas à que já fizemos referência e que por mais que se examine a faringe destes doentes, nada se encontra de anormal. A forma hipertrófica se traduz por um aumento de volume do tecido adenoide da faringe, que se caracteriza pelo aparecimento no fundo da garganta, de grandes granulações vermelhas, que se inflamam constantemente. Estas formas quase sempre se acompanham de uma secreção catarral ou mesmo purulenta. A forma atrófica se traduz pela grande amplitude da faringe, que parece explicada pela atrofia da musculatura do órgão. Além dêste caráter nota-se ainda um recessecamento de faringe que muito incomoda o doente.

Como tivemos oportunidade de dizer logo no início dêste artigo, faringite é um termo genérico, que tem sido empregado indistintamente, reunindo manifestações morbidas da faringe, de sintomatologia e etiologia variáveis. Várias são as condições gerais capazes de trazer uma faringite. O linfatismo, diatese conhecida há muitos anos, é uma das causas de uma destas formas de faringite; aquela que se designa de forma hipertrófica. Esta faringite coexiste com uma hipertrofia de todo tecido adenoide da faringe, e é por êste motivo que há certas inflamações da garganta, que persistem após a retirada das amigdalas palatinas, pois nesta operação fica na faringe, o tecido adenoide daquelas granulações linfáticas, capaz de se inflamar e determinar uma faringe. Isto não quer dizer que não adianta operar amigdalas, mas que além dela é preciso às vezes, outro tratamento. O fator infecção, é outro elemento a ser levado em consideração no determinismo das faringites e os focos amigdalianos e dentários devem ser removidos sempre que puderem estar em causa. A alergia é outro fator de faringite que não deve ser esquecido, podendo se tratar de uma alergia endógena, por agentes que estejam no próprio organismo, como hormônios, toxinas e germens de focos, etc., ou de uma alergia exógena por agentes que venham de fora, como substâncias inaladas, alimentos, etc.. Falando-se em alergia, em sensabilidade portanto, não devemos deixar de fazer referência à sensibilidade que êstes doentes têm ao frio, agente determinante das crises agudas de faringite nestes pacientes predispostos. Os doentes que sofrem de faringite têm as suas crises provocadas pelas mudanças de temperatura. Finalmente no determinismo das faringites, cabe uma referência tôda especial às carências, principalmente aquela do ferro e da vitamina do complexo B. O tratamento das faringites dependerá da causa.

EFEMÉRIDES

16 DE JANEIRO

1822 — O principe d. Pedro forma o primeiro ministério da Independencia. Dele faziam parte José Bonifacio de Andrada e Silva (Reino), Miranda Montenegro (Fazenda), Oliveira Alvares (Guerra), Conde de Souseu (Marinha). A pasta do Reino compreendia os negocios Estrangeiros e os da Justiça.

1859 — Nasce Valentim Magalhães.

1917 — Morre no Rio de Janeiro o eminente filosofo Raimundo Farias Barito, uma alta expressão do pensamento brasileiro. Deixou: "A Finalidade do Mundo", "Verdade como Regra das Ações" e "Base Fisica do Espirito" e Mundo Interior".

A Opinião do Leitor:

UM TELEFONEMA

Aconteceu com o leitor Paulo Barbosa Moreira da Costa, residente à rua Conselheiro Mayrink 337, casa 1, estação do Rocha. Êle tentou uma ligação telefônica para a localidade de Hermogênio Silva, no Estado do Rio. Às 21 horas, ocupando o telefone de um amigo desde as nove horas, chegou à conclusão de que 12 horas num só dia era muito para um cidadão ficar ocupado com uma só ligação telefônica. Daí julgar que, não podendo tratar do assunto de seu interêsse, o remédio era não esperar mais e ir a uma redação de jornal, reclamar contra a dificuldade que encontrou.

QUEIXAS DO FUNCIONÁRIO

"Funcionário" faz duas queixas principais e uma subsidiária.

A primeira principal refere-se a uma "mancada" do ministro do Exterior, dizendo que os embaixadores brasileiros percebem menos de 1.500 dólares mensais, cêrca de 70 contos. E' "mancada", diz, porque o sr. John Gunther assinalou que um embaixador brasileiro nos Estados Unidos percebia 50 mil dólares mensais, cêrca de um milhão de cruzeiros, ou seja mais do que o salário de todos os demais embaixadores, reunidos, acreditados naquele país.

Aí há duas notações a opôr. Em primeiro lugar, entre o sr. John Gunther e o ministro do Exterior do Brasil, é mais prudente — pelo menos — acreditar no ministro. Em segundo lugar, o nome do livro do sr. Gunther não é "Problemas da América do Sul", em sua versão em português, mas, "O drama da América Latina" (por sinal o mais fraco dos seus "dramas").

A segunda reclamação principal refere-se ao fato de haver principiado à meia noite do dia do aniversário do sr. Luiz Carlos Prestes uma série comemorativa, levada a efeito pelos comunistas, cujo sinal se projetou numa série de bombas, queimadas em alguns bairros, acordando as crianças e perturbando o sono dos traba-

(Conclui na 9.ª página)

A Psicotécnica na Armada

MAURICIO DE MEDEIROS



Leio que o Serviço de Seleção Psicotécnica Naval vai fazer um curso de psicologia aplicada para os oficiais do Corpo da Armada. Segundo as notícias, o curso tem por finalidade ministrar aos oficiais os conhecimentos básicos de psicologia necessários à técnica de seleção e classificação do pessoal.

Não me parece certa essa orientação. A técnica de seleção psicológica e classificação do pessoal — seja da Armada ou de qualquer outra coletividade — só pode ser feita por psicotécnicos. E não é de crêr que se deseje transformar oficiais combatentes do Corpo da Armada em psicotécnicos.

Que se lhes proporcionem noções de psicologia, a fim de se aperfeiçoarem e aos seus métodos de comando ou subordinação hierárquica: compreende-se. Mas pensar que se lhes pode ensinar como selecionar psicològicamente o pessoal — creio que ultrapassa os limites da plausibilidade.

A introdução dos métodos de psicotécnica na seleção e classificação do numeroso pessoal das classes armadas é de todo o ponto louvável. Na Armada, tendo recentemente dirigido o seu Corpo de Saúde, o almirante Aires de Mendonça traçou como um dos pontos do seu programa o desenvolvimento dêsse serviço. Creio mesmo que aquele ilustre oficial pensava em estabelecer essa seleção desde a admissão à Escola Naval e ir estendendo-a pela carreira de oficial nos seus vários acessos e promoções. E' o que se faz na Aeronáutica. Mas no Exército e na Armada os exames médicos para promoção circunscrevem-se a condições físicas do oficial e só se ampliam ao psíquico quando já se tornaram notórias as suas perturbações. Não é, entretanto, apenas o patológico o que deve interessar nas sucessivas promoções dos oficiais. Suas condições psicológicas demonstrarão a sua aptidão ou inadaptabilidade para as novas funções.

Quando o almirante Aires de Mendonça anunciou o seu programa, procurei obter nos Estados Unidos os elementos necessários e relativos ao que lá se faz nesse sentido.

Ali o exame psicotécnico na Armada começa desde a admissão dos candidatos à carreira da Marinha e se repete para indicar qual o ramo a que o candidato deve ocupar-se e, posteriormente, para verificar das suas aptidões de comando, conforme o ramo escolhido.

Infelizmente, por um pacto de solidariedade estabelecido entre êles, os oficiais do Corpo de Saúde da Armada quando chegam à sua suprema chefia nele só permanecem cêrca de 6 meses. E' um prazo extremamente curto para a realização de um programa de longo alcance, que demanda estudos preliminares, audiência dos técnicos, adaptações especificas às nossas condições. Dessa forma, embora tivesse lançado a excelente idéia, o almirante Aires de Mendonça não teve tempo de iniciar os seus estudos.

Medida dêsse gênero demanda muito tempo de propaganda para vencer as naturais resistências da notícia.

O problema começa desde a definição da competência, a saber se um exame psicotécnico para seleção e classificação do pessoal da Armada é da esfera do Corpo de Saúde, como parece intuitivo, ou da Divisão do Pessoal, como parece ser a tradição, que ninguém ousa modificar.

De qualquer forma, embora, pelo menos na aparência, o curso ora projetado pelo serviço de seleção e classificação psicotécnica do pessoal da Armada seja mal orientado no seu objetivo de instruir oficiais combatentes no emprêgo dêsses métodos, a idéia de sua realização traz a vantagem de ir fazendo penetrar no corpo do oficialato a noção da necessidade de psicologia no estudo do elemento humano em trabalho.

Já é um progresso, cujos frutos poderão ser posteriormente levados à ampliação dêsse utilíssimo serviço.

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3761
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5082
Departamento de Difusão	23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas .... Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4353 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

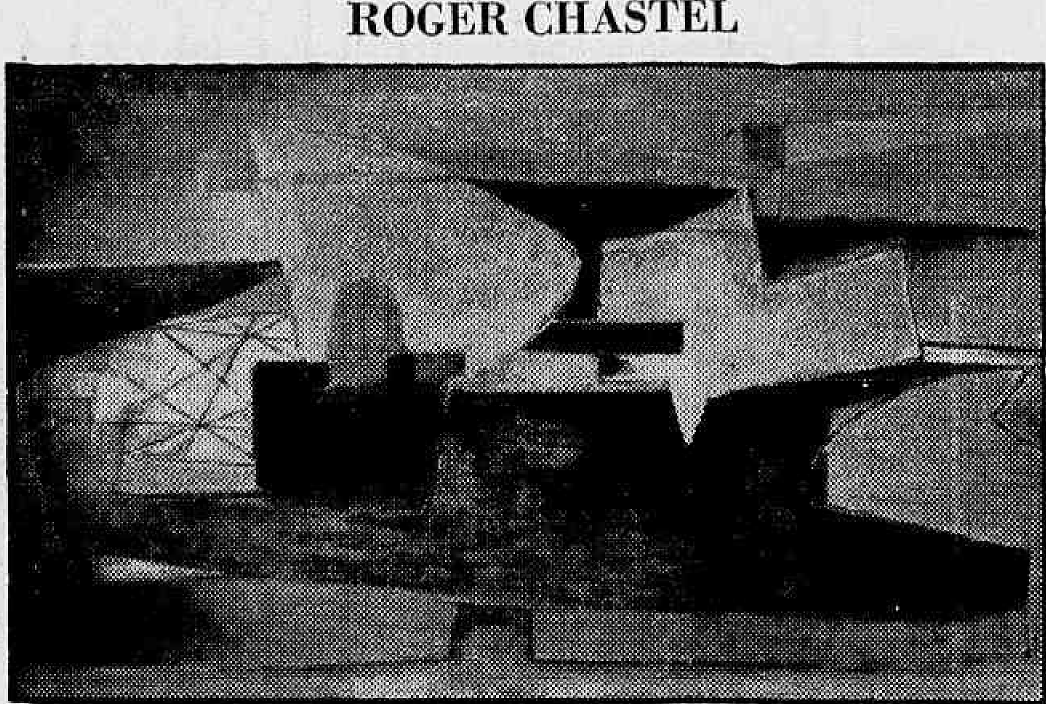
O BALANÇO DA BIENAL PELOS ARTISTAS E OS CRÍTICOS INTERESSADOS

Reportagem de Nice Figueiredo

Com Fotografias Especiais

A PRIMEIRA BIENAL DE ARTE MODERNA ESTÁ ENCERRADA. Agora ela existe como comentários, críticas e juizos. Foi o primeiro acontecimento no gênero. Terá sido realmente um acontecimento artístico? Que razões terão movido os júris a aceitar e a premiar as obras? Justiça, partidarismo, incompetência? Esta Bienal justifica uma outra? Muitas outras perguntas podem ser feitas aos que viram e participaram da exposição. Aí está o objetivo desta reportagem.

ROGER CHASTEL



Berkowitz:	*não estou de acôrdo com êste primeiro prêmio.*
Serpa:	*êste prêmio foi mal dado.*
Campofiorito:	*foi uma injustiça.*
Bonazzola:	*um prêmio que não encorajou nenhuma tendencia nova da pintura*
Santa Rosa:	*um júri numeroso julgou mal*

O Crítico e Escultor

O Vermelhinho facilita o trabalho do repórter. Em duas mesas separadas estão quatro possíveis entrevistandos.

MARK BERCOWITZ, o crítico de arte, e JOSÉ PEDROSA, o escultor, conversam numa delas, na parte alta do café.

PEDROSA estava otimista: a Bienal foi ótima e as premiações honestas, não houve política nenhuma Achei ótimos sobretudo os prêmios de escultura, embora muita coisa pudesse ser jogada no lixo. Que se repita a Bienal.

Depois o otimismo desaparece: achei a seção brasileira horrível, sobretudo os convidados.

MARK discorda em substância do escultor para declarar que todas as falhas e senões da organização são devidos, exclusivamente, à absoluta incompetência do júri de seleção, que não soube escolher as obras. "Cinquenta por cento dos trabalhos deveriam ter sido recusados para evitar o aspecto de salão das Vitórias Régias que apresentavam certas representações".

"Parecia um pouco com a SEARS", esclarece PEDROSA

MARK não "aceitou" os primeiros prêmios. Nem CHASTEL nem DI PRETE. Só MAX BILL, na escultura, apresentou uma obra à altura do prêmio que lhe foi atribuído.

"Maria Leontina é, para o crítico, um valor novo, e de grande significação dentro da pintura brasileira. Fêz jus ao prêmio e bem poderia ter ganho o primeiro, em vez do segundo".

Crítico e escultor concordam quanto à "infelicidade" da representação brasileira.

HEITOR DOS PRAZERES, diz MARK, não deveria ser premiado entre os outros, concorrendo com os outros. Êle e todos os primitivos. Não sou contra o prêmio, gosto da pintura do HEITOR, mas é uma questão de qualidade. O pintor primitivo é pintor um pouco por acaso".

E' pintura de sabor na opinião do PEDROSA.

"Deveria haver uma seção especial para os primitivos, continua MARK, ou um prêmio separado para êles".

O diálogo entre os dois continua.

— O júri não seguiu orientação nenhuma, diz o MARK.

— Mas acabou com muitos tabús, o que foi uma surpresa para mim, contesta PEDROSA.

BERCOWITZ fala mais: a melhor seção da Bienal foi a italiana. A escolha da representação baseou-se em pintores de qualidade. Era uma das poucas representações que tinham unidade.

A Bienal para o crítico de arte teve duas falhas que podiam ter sido previstas e evitadas. Uma, a má colocação e a pouca importância dada à seção de arquitetura e a segunda, a pouca oportunidade que teve o povo de ver a exposição.

"Estive um mês inteiro em S. Paulo, visitei constantemente a Bienal e vi que o interêsse que ela despertou no povo foi grande. E só uma vez por semana a entrada era franca. Quanto à seção de arquitetura, merecia um destaque, talvez maior que as de pintura e escultura porque, realmente, os valores brasileiros se sobressaem muito mais na arquitetura que nos outros ramos de arte, quer nacional, quer internacionalmente falando".

"Mas, apesar de tudo, a iniciativa foi ótima e a experiência deve servir aos organizadores e aos participantes".

O Pintor e o Ator

SERGIO CARDOSO e LUCIANO MAURÍCIO fizeram menção de se levantar da outra mesa para ir embora. Concederam, porém, "cinco minutos" ao repórter.

"Não vi e não gostei, plagiou o pintor LUCIANO MAURÍCIO, nem mandei quadros e continuarei não mandando para as próximas bienais, se houver outras, enquanto elas forem mais um acontecimento social que exposições de arte.

A prova disto está nas premiações. Foi premiado tudo o que desumanizou a arte. A preocupação de premiar os jovens foi um êrro. Não se considerou a melhor pintura ou a melhor escultura. Deram mais importância ao acontecimento Bienal que às obras de arte enviadas. Verdadeira desumanização".

Para ilustrar os êrros de premiação conta LUCIANO aquilo que outro lhe contou: O primeiro prêmio de pintura da seção nacional, Danilo di PRETE, declarou que "precisava começar a pintar depois que havia ganho aquêle prêmio".

SERGIO CARDOSO não quis entrar no mérito das questões. Êle é do mundo do teatro, "outro mundo completamente diferente", mas saiu contente dos salões da Bienal, pois a atriz NIDIA LICIA, sua mulher, de tanto olhar quadros ficou com dor de cabeça, o que fêz ambos pensar que era talvez conveniente procurar um especialista de moléstias da vista. De fato, Lidia precisava usar óculos. Sem a Bienal êles custariam mais a descobrir o astigmatismo. Além desta vantagem, o casal também se divertiu e SERGIO, particularmente, viu "coisas muito boas e outras que davam uma boa fogueira". A Bienal deixou o ator estupefato "não só com a quantidade de obras como com a qualidade de muitas delas". Mas havia muita blague, pondera. SERGIO CARDOSO preferiu a escultura à pintura e entre os "grandes" êle coloca o BRUNO GIORGIO.

Os dois se levantam, definitivamente, da mesa. SERGIO já não lembra mais aonde se toma o lotação para Copacabana. LUCIANO promete mostrar o "ponto" e SERGIO arremata a entrevista: constatei que deram prêmios mas não posso apreciar.

Contra Portinari

IVAN FERREIRA SERPA voltou radiante de S. Paulo. Em parte porque ganhou com as "FORMAS" o prêmio de Cr$ 10.000,00, mas principalmente porque CANDIDO PORTINARI não ganhou prêmio algum. São palavras textuais do jovem pintor premiado: A Bienal foi ótima porque acabou com o tabú PORTINARI. O fato de PORTINARI não ter sido contemplado prova, segundo IVAN SERPA, que o júri "botou de lado as questões politicas". O pintor abstracionista receou que no júri de premiação houvesse também elementos comunistas como havia no de seleção e "se tal acontecesse não cabia dúvidas: PORTINARI, a estas horas, estava na lista ao lado de IVAN SERPA...

Em pé, em frente ainda do Vermelhinho, observou o autor das "Formas" que "era de lamentar a presença de tantos acadêmicos na Bienal e que para as futuras exposições os organizadores deveriam evitar esta contradição e também melhorar a apresentação, sobretudo na seção brasileira, que ficou muito mal colocada".

— Você achou boa a premiação do DI PRETE?

— Não, foi o pior prêmio, a meu ver. MARIA LEONTINA é quem deveria ter ganho o primeiro prêmio.

— Por que não o DI PRETE?

— Porque "o quadro dêle é razoavel mas é uma pintura passada e o júri disse que ia premiar os talentos jovens.

— Mas DI PRETE é jovem...

— A pintura dêle não é. Êle é um talento moço mas não faz coisa nova. Está dentro da escola italiana e está repetindo o que os outros já fizeram.

— E o primeiro prêmio dos estrangeiros?

— Muito mal dado. Prefiro um BAZAINE ou MAGNELLI.

Apesar de todas as más premiações e das "grandes porcarias", IVAN acha que a Bienal deve se repetir e que o sr. FRANCISCO MATARAZZO "fêz um grande bem para nós" e para êle também, pois com a Bienal o MUSEU DE ARTE MODERNA DE S. PAULO vai se enriquecer e se desenvolver".

Crítico a Favor

QUIRINO CAMPOFIORITO passou com pressa, como sempre, mas ia sentar para tomar um chopp e não pôde recusar "duas palavrinhas".

As palavrinhas começaram pela representação nacional. "A seção brasileira não estava ruim nem mal representada, os organizadores da Bienal, sim, é que não ligaram muita importância a ela. Dos mil e duzentos trabalhos que foram enviados, apenas duzentos foram aceitos. O júri fêz um trabalho consciente de seleção e não teve tanta dificuldade de escolher como se pode pensar. A verdade é que como pintura brasileira nunca se fêz exposição melhor. Os primitivos não deveriam figurar nesta Bienal, pois não revelam nem alta cultura nem cultura atual como era de exigir numa exposição de arte moderna".

— Para a seleção das obras foi "soprada" alguma orientação?

— Houve a intenção de encaminhar a escolha para o abstracionismo mas a maioria do júri não aceitou e escolheu de acôrdo com o valor das obras. Do contrário a representação brasileira teria ficado reduzida a dois ou três quadros.

QUIRINO CAMPOFIORITO, que foi membro do júri de seleção, comenta o trabalho dos que integraram o júri de premiação: o júri de premiação fêz uma série de injustiças, princi-

(Conclui na 7.ª página)

CONSTANT PERMEKE

Rissone: A melhor apresentação da Bienal foi de Constant Permeke, embora seja uma obra antiga.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PROBLEMAS DA ENERGIA ELÉTRICA

Órgãos representativos do comércio e da indústria do Estado de São Paulo enviaram um memorial ao Presidente da República, onde é apreciado o projeto federal de regulamentação dos serviços públicos de energia elétrica.

O referido documento atribui a crise atual de energia elétrica, que tende a agravar-se sempre mais, ao regime jurídico e econômico vigente para essa indústria. Mostra-se também contrário ao critério utilizado pelo projeto federal para calcular o custo histórico e remuneração dos investimentos, pois, da maneira como está elaborado, é muito pouco atrativo para os capitais que possam procurar essa atividade básica, uma vez que pràticamente impossibilita o reequipamento e progresso técnico.

Êste argumento baseia-se na alegação de que as taxas de lucro das emprêsas, como prevê o projeto federal, são de molde a afugentar qualquer inversão. Os representantes de S. Paulo também consideram simplista a interpretação de "custo histórico", uma vez que o projeto do govêrno deixa de considerar a desvalorização da moeda, que atingiu a mais de 80 % nos últimos doze anos.

Intercâmbio Com a Europa

Segundo notícias divulgadas pelo "Journal of Commerce", a carência de dólares nos países latino-americanos, que se acentuou em 1951, possibilitou maior intercâmbio com a Europa em forte concorrência aos Estados Unidos. Observa também que a desvalorização do franco e da libra e a ajuda de governos europeus, permitindo preços baixos para os produtos de exportação, foram outros fatores que contribuiram para a intensificação do intercâmbio.

Entretanto, no que se refere ao Brasil, não se verificou a concorrência ao mercado norte-americano, pois nossas importações nos Estados Unidos aumentaram muito no ano passado. Por outro lado, às razões apontadas pelo jornal norte-americano, acrescentariamos também que o acréscimo das exportações brasileiras de algodão para a Europa muito contribuiram para aumentar nossos meios de pagamento no referido continente.

A respeito das exportações européias para a América-Latina, o "Journal of Commerce" registra que se tornarão maiores, à medida que aumentar o ritmo de produção das indústrias do Velho Mundo e com a gradativa recuperação da indústria alemã.

Dificuldades Soviéticas

A imprensa norte-americana, revelando que o comércio exterior da URSS é apenas uma fração mínima do total mundial, diz que êsse país está demonstrando o propósito de intensificar seu intercâmbio com a Europa e os Estados Unidos, em vista de grande necessidade de maquinaria, por que está passando nestes momentos.

O "Times" refere-se a êsse fato dizendo que a ofensiva comercial soviética entre as democracias ocidentais, indica que o embargo de materiais estratégicos para o mundo comunista "está beliscando o império do Kremlin, e beliscando com fôrça".

Entretanto, observa a mesma publicação, além dessa necessidade imperiosa de comprar maquinaria pesada e certas matérias-primas, como a borracha, a juta e outras que lhe fazem falta, a URSS visa, também, vitórias políticas, pretendendo provocar a discórdia entre os países ocidentais, desde que consiga, de alguns, o abandono das presentes restrições.

A Noruega Toma Medidas

Notícias de Oslo revelam que os produtores de papel terão de enfrentar dois graves problemas no ano entrante. O primeiro dêles é que a Noruega terá de importar madeira para satisfazer as exigências dessa matéria-prima. O segundo problema é a provável redução das exportações de papel para a Argentina, principal mercado importador do produto norueguês.

Admitem os exportadores da Noruega que, mesmo sendo intensa a procura do mercado da Argentina, os fornecimentos deverão processar-se fragmentàriamente, em vista da provável dificuldade de meios de pagamentos dêsse país.

Desta forma, a Noruega acautela-se e procura evitar o acúmulo de atrasados comerciais na Argentina, como aconteceu com o Brasil há alguns anos e como promete acontecer em 1952, se não tomarmos medidas similares às dos noruegueses.

O Brasil Produz

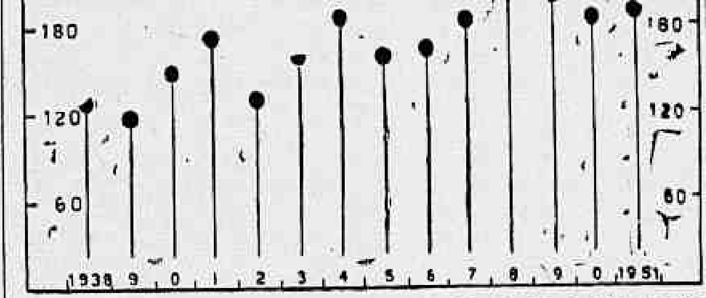
COUROS E PELES

A indústria nacional de couros e peles é uma das mais difundidas em todo o território nacional, utilizando simultâneamente modernos métodos de curtir e rudimentares processos de salgamento e secagem ao ar livre.

Abrange essa atividade o preparo de couros e peles de animais domésticos, bovinos, ovinos e suínos — aliás a mais generalizada — e de animais silvestres, jacarés, cobras, lontras etc. A fabricação de produtos utilizando animais silvestres, ainda que de boa quantidade, está baseada na extração pura e simples, sendo pouquíssimas as criações organizadas existentes no país.

Grande parte da produção brasileira de couros e peles destina-se à exportação, notadamente a de animais silvestres, cujo consumo interno é insignificante. O mesmo não se pode dizer sôbre a produção à base de animais domésticos, destinada, em sua maioria, a suprir a nossa importante indústria de calçados. Entretanto, a capacidade de produção do Brasil é muito maior que a atual, só não sendo mais elevada por falta de mercados externos.

Aproximadamente, a produção brasileira alcança, por ano, a 2,8 milhões e 5,2 milhões, respectivamente, de unidades de couros e peles curtidos. Entre os Estados da Federação salienta-se São Paulo como o maior produtor de couros e Pernambuco como o de peles.



Segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a produção de mamona em 1951 deverá ser de 188.535 toneladas, representando um aumento de 4.539 toneladas sôbre 1950. Os anos de 1949 e 1950 marcaram quedas bem acentuadas, em relação a 1948, quando a produção foi de 231.147 toneladas, passando a 201 e 184 mil, naqueles anos.

Como maior produtor apresenta-se a Bahia, com 53.249 toneladas, seguida por São Paulo e Pernambuco, com pouco mais de 43 mil. A produção de 1951 está calculada no valor de 359.076 mil cruzeiros.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,84 91	7,56 38
Peso argentino	1,30 73	1,28 08
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,31 77	4,20 34
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,31 77
Uruguai	7,81 63
Espanha	1,70 96
Portugal	0,66 72
Belgica (franco-belga)	0,37 78
Holanda	—
Suécia	—
Dinamarca	2,73 53
Canadá	—

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de Valores, ontem, com ativo movimento de trabalhos. Os negócios realizados foram regulares e as apolices da União estiveram sustentadas. As de Minas, de sorteio, e as da Prefeitura regularam calmas, com as de São Paulo, 5%, as de 6% e as de 8%, estaveis. Continuaram firmes as Obrigações de Guerra, fechando a Bolsa com o movimento seguinte:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:	Cruzeiros
11 Uniformizadas 5%	680,00
132 D. Emis. Nom.	685,00
1.150 D. Emis. Nom. Cant.	680,00
300 D. Emis. Port.	735,00
17 Idem	740,00
34 Idem Emp. Antigos	
43 Idem	705,00
3 Idem C/ o 2.º Semestre de 1951	710,00
6 Reajust. Economico	765,00
11 Guerra Cr$ 100,00	75,00
1 Idem Cr$ 200,00	150,00
1 Idem Cr$ 500,00	380,00
79 Idem Cr$ 1.000,00	763,00
358 Idem	770,00
20 Idem	772,00
178 Idem Cr$ 5.000,00	3.870,00
47 Idem	3.880,00
Estaduais:	
434 E. Santo 8%	460,00
26 Minas 7% Port.	395,00
25 Idem	397,00
100 Idem Dec. 1.177 ex/	—
Juros	658,00
112 Minas 1.ª Série	160,00
2 Pernambuco 5%	48,00
9 Rod. E. Rio 8%	560,00
35 Idem	565,00
8 São Paulo 5%	210,00
16 Idem	212,00
1.200 S. Paulo — Unificadas de 6%	665,00
450 Idem	667,00
255 S. Paulo Uniformizadas 8%	895,00
Municipais do Distrito Federal:	
12 Emp. 1917 Pt. 6%	180,00
Ações: de Companhias	
50 "Corcovado" — Cia. de Seguros de Vida da de Cr$ 1.000,00	500,00
Nome C/50%	500,00
190 Comércio e Industria Rebello Lourenro de Cr$ 500,00	700,00
1.000 Minas de S. Jeronimo Ord. de Cr$ 100,00	37,00
476 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
5 Prolar de Cr$ 200,00 Ord.	200,00
2.500 Idem Pref.	200,00
50 Sid. Belgo Mineira de Cr$ 1.000,00 pt.	1.850,00
Debentures:	
29 Bco. Hip. Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 8%	199,00
Vendas Judiciais:	
200 Idem Emp. Antigos	716,00
147 Apls. D. Emis. pt.	740,00
120 Apls. Reaj. Econômico de Cr$ 1.000,	765,00
200 Minas 7% por.	592,00
182 Minas 1934 2.ª Série	138,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ainda ontem, firme, mas, sem alteração nas cotações. A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7 na base anterior de Cr$ 178,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado..

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	194,00
Tipo 4	190,00
Tipo 5	186,00
Tipo 6	182,00
Tipo 7	178,00
Tipo 8	177,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 15,40. Est. de Minas — Café comum Cr$ 17,80, idem fino Cr$ 20,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Leopoldina	7.599
Est. de Rodagem	3.155
Central	—
TOTAL	10.754
Desde o 1.º do mês	253.174
Desde o 1.º de julho	3.565.368
Idem ano passado	2.797.189
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	2.230.229
Embarques:	
Asia	34.780
Africa	14.579
Europa	6.848
América do Norte	4.620
América do Sul	2.544
Cabotagem	215,00
TOTAL	60.586
Desde o 1.º do mês	325.482
Desde o 1.º de julho	3.285.040
Idem ano passado	2.493.956
Existência	598.641
Consumo interior	2.100
Café despachado p/embarques	89.284

CAFE' A TERMO

(Contrato A)
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	184,00	181,70
Fevereiro	S-V	S-C
Março	185,80	194,60
Março	187,20	185,80
Abril	187,20	185,50
Maio	187,20	185,50
Junho	186,70	185,00

Vendas 1.000 sacos. Mercado — fraco.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	182,00	181,60
Fevereiro	183,60	183,40
Março	184,90	184,30
Abril	185,70	185,20
Maio	186,00	185,20
Junho	185,70	184,70

Vendas 1.500 sacos. Mercado — estável.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 500 sacos do Estado do Rio e saíram 15.250 ficando em deposito 55.391 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	193,00
Demerara	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 347. Existência 11.994 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	445,00	450,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Sertões (tipo 3)	400,00	405,00
Sertões (tipo 5)	370,00	375,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	360,00	362,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	300,00	302,00
Paulista (tipo 5)	275,00	280,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Arroz sacos	6.850	3.500
Feijão, sacos	1.400	630
Milho, sacos	3.578	1.000
Charque, fardos	704	490
Banha, caixas	—	160
Açucar sacos	—	2.600
Batata, sacos	90	—
Farinha, sacos	—	210

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 15	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 00	$ 2,78 00
Idem venda	$ 2,78 12	$ 2,78 12
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 99,31	c 99,25
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,46	c 5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 6,95/7,00	c 6,90/7,00
s/ Montevidéu, taxa-média por P. v	c 41,40/41,70	c 41,25/41,50
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 56	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 22,88	c 22,88
Idem, venda	c 22,89	c 22,89
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c 10,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem, venda	c 350,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c 26,32	p 26,32
Idem, venda	c 26,36	p 26,36
Londres, 15	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	$ 2,78 12/18	$ 2,78 12/18
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 6,35/6,30	$ 6,25/6,30
s/ Canadá £	P 280/2,80 12	P 2,80/2,80 12
s/ Berna £	F 12,22/12,23	F 12,22/12,23
s/ Amsterdam £	Fl 10,56/10,58	Fl 10,56/10,58
s/ Paris £	F 986/987,00	F 986/987,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1,749/1,772	L 1,730/1,775
s/ Bruxelas £	FB 139/139,25	FB 139/139,25
s/ Estocolmo £	K 14,37/14,60	K 14,48/14,50
s/ Copenhague £	K 19,30/19,40	K 19,33/19,35
s/ Oslo £	K 19,85/20,15	K 19,98/19,99
s/ Lisboa £	Esc. 79,90/80,40	Esc. 79,90/80,40
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4140
s/ Buenos Aires, P.	P 39,62/39,87	P 39,62/39,87
s/ Madrid, P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K.	K 139/141,00	K 139,141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M 18,50/19,00	M 18,50/19,00
Buenos Aires, 15	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ venda	p 40,18	p 40,18
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p 40,10	p 40,10
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.435,00	p 1.435,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.434,00	p 1.434,00
Montevidéu, 15	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 6,44	p 6,44
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p 6,20	p 6,30
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 239,00	p 239,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 238,50	p 238,50

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 15	Abert.	Fech.
Tipo 4, mole	200,00	200,00
Tipo 4, duro	199,00	199,00
Tipo 5, duro	196,00	196,00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	24.691	20.441
Exportação	35.350	35.583
Existência	1.934.484	1.923.825
Saídas	56.174	49.557

Contrato "B"

Santos, 15	Abert.	Fech.
Janeiro	196,90	196,90
Março	197,90	197,90
Maio	197,90	197,90
Julho	199,90	199,90
Setembro	199,90	199,90
Dezembro	199,00	199,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C" (Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Janeiro	204,20	204,20
Março	207,00	207,00
Maio	210,40	210,40
Julho	215,50	215,50
Setembro	216,80	216,80
Dezembro	218,10	218,10
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 15

Preço disponível, tipo 7-8, Cr$ 168,40 por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

— No preço acima não estão incluidas a taxa e o imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 15

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	56,12	56,12
N. 4	55,12	55,12
Tipo Rio:		
N. 7	48,00	48,00
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	54,62	54,62
N. 4	54,37	54,37

MERCADO A TERMO

Nova York, 15

— Na abertura, do contrato "U", o mercado de café a termo estêve paralisado e não cotado. No fechamento estável, com baixa de 10 pontos.

(Contrato "U")	Abert.	Fech.
Março	N-C	53,80
Maio	N-C	N-C
Setembro	N-C	N-C

— Na abertura do contrato "S", o mercado de café, a termo funcionou, apenas estável, com baixa de 15 a 30 pontos. No fechamento apenas estável, com baixa de 18 a 32 pontos.

CONTRATO "S" (Estritamente mole)

	Abert.	Fech.
Março	54,86	54,88
Maio	54,45	54,56
Julho	54,15	54,18
Setembro	53,96	53,82
Dezembro	53,60	53,43

Vendas da Bolsa, 9.250 sacos.

AÇUCAR

Entradas:

Recife, 15

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Demeraras	141,00	141,00
Entradas	Sacos	
Desde ontem s/ de 60 ks.	82.825	—
Desde 1 de Setembro	3.078.654	2.995.829
Exportação	2.130	—
Existência	892.381	813.686
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 15	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	490,00	490,00
Matas:		
Tipo 5 Comp.	410,00	410,00
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	33.768	33.768
Existência	7.216	7.916
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 15	Abert.	Fech.
Janeiro	N-C	354
Março	358,70	359,20
Maio	338,00	338,00
Julho	328,90	328,00
Outubro	328,80	328,60
Dezembro	328,80	328,60
Vendas	—	84.000
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	400,00	400,00
3½	395,00	395,00
4	390,00	390,00
4½	374,00	374,00
5	355,00	355,00
5½	346,00	346,00
6	337,00	337,00
6½	318,00	318,00
7	309,00	309,00
8	298,00	298,00
9	294,00	294,00

EM NOVA YORK (Para entrega)

Nova York, 15	Abert.	Fech.
Março	41,96	42,13
Maio	41,67	41,91
Julho	41,27	41,52
Outubro	39,28	38,94
Dezembro	38,84	39,05
Março 1953	38,49	38,72
Am. Uplds. Mid.	—	43,05

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 8 a 12 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 8 a 17 pontos.

CACAU

Nova York, 15	Abert.	Fech.
Março	30,85	31,30
Maio	30,60	30,92
Julho	30,25	30,65
Julho	30,00	30,40
Setembro	28,80	29,26

— Na abertura — Firme, com alta de 32 a 50 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 78 a 85 pontos.

— Vendas 197 contratos.

TRIGO

Chicago, 15

Preço p/bushel, para entrega:

Março	2,58 00	2,57 25
Maio	2,55 00	2,54 50

Stock Exchange de Londres

Londres, 15	COMPRADORES PLANO "B" hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:	40- 0- 0	40- 0- 0
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	42-10- 0	42-10- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improv. and Freehold Co., Pref.	92-10- 0	82-10- 0
Bank of London & South América,	4-18- 9	4-18- 9
Limitada	8- 5- 0	8- 5- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd(Pref.)	—	—
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	116- 0- 0	115- 5- 0
Cables & Wireless, Ltd, Ordinárias	0- 3- 7	0- 3- 7
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	2- 4- 0	2- 4- 9
Leopoldina Railway Co., 6½%, 1935	150-10- 0	150-10- 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 9- 6	2- 9- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3-10- 6	3- 9- 6
São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/-	0-15- 3	0- 15- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	61-10- 0	61- 3- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	80-15- 0	80-12- 6
Shell Transport Trading	4-16- 3	4-15- 0
Canadian Eagle Oil	1-15- 6	1-15- 6
Royal Dutch Petroleum	28- 7- 6	28- 7- 6

JUROS DE 8 %
AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de:
9,30 às 16,30 horas

PRIMEIRO PLANO

QUE UMA EMPRESA defenda seus interesses e procure ganhar fortuna fàcilmente, não é justo, mas é a moral dos tempos. O que não é justo é proceder como o cinema Leblon (não sabemos se está acontecendo o mesmo com os outros cinemas do mesmo proprietário) que anda assando seus espectadores, desligando a refrigeração logo que o "plot" do filme se encadeia na tela. Êsse golpe de piorar os serviços, ou fazer desaparecer o produto, a fim de cansar o público e de levantar as relutâncias da C.C.P., em geral, vem dando certo, mas, como se trata de um processo fatigante e sem imaginação, não é difícil prever que não dure muito sem causar maiores aflições.

* * *

O GOLEIRO OSVALDO, do Bangu usa de um método pouco cavalheiresco para irritar o arrebatado Carlyle. Quando êste carrega sôbre o arco do Bangú, grita-lhe Osvaldo: "Como é Carlyle, já achou sua orelha ?"

O jogador Carlyle não dispõe de uma dessas campanulas auditivas que denominamos orelhas.

A POLICIA AGARROU em Los Angeles um rapaz que, completamente nú, saiu à rua para comprar cigarros. O naturista não compreendeu o ponto de vista dos guardas, protestando contra a prisão:

— Foi assim que Deus me fez.

* * *

UM AMIGO NOSSO encontrou-se ali no Castelo com um senhor tão parecido com o ministro da Educação, que supôs tratar-se dêste. Conhecendo pessoalmente o sr. Simões Filho, saudou-o com jovialidade:

— Bom dia, sr. ministro. Aonde vai com tanta pressa ?

O sósia cofiou seu cavanhaque anatoliano e respondeu:

— Moço, fôsse eu o ministro e, com essa canícula de hoje, eu iria imediatamente para Petrópolis. Como sou apenas um modesto contador de uma firma de tecidos, vou infelizmente para a minha mesa de trabalho. Se tenho pressa é porque, na minha idade, ando devagar e estou sempre atrasado.

M. C.

Arlety Namorou Demais A Francêsa é do Barulho

JACINTO DE THORMES

Depois que terminar o Festival Cinematográfico, Punta del Este vai contar com um outro festival: o da Moda. Êsse segundo deverá ser internacionalmente mais famoso, pois nele serão decididos os modelos do futuro, a nova linha que os grandes costureiros franceses pretendem lançar para a mulher de todo o mundo. Ao Festival da Moda comparecerão os senhores costureiros Dior e Jaques Fath, entre outros. O comércio estará de olhos voltados para êsses acontecimentos da Alta Costura Francesa.

Será um acontecimento revolucionário e único.

Hoje passa o avião com as estrelas e os astros. O casal Jorge Guinle embarcará.

* * *

Entre os artistas norte-americanos que passarão pelo Rio está o nome de John Barrymore Júnior. A colunista Corbina Wright, pretende escrever duas vêzes por dia para Hollywood. Duvido que com o programa traçado ela escreva três vêzes por semana.

* * *

Vai para o Teerã o nosso Ministro Hugo Gauthier, homem popular no "café-society" mundial. A representação no Ministro será de primeira categoria, como tudo que êsse senhor faz.

O secretário da Legação do Brasil no Teerã e auxiliar do senhor Gauthier será o jovem e eficiente senhor Sergio Correia do Lago, que deverá embarcar brevemente com a sua senhora.

No Teerã o Brasil vai estar bem representado.

* * *

A atriz francesa Arlety que passou pelo Rio a caminho de Punta del Este é muito antipatizada pela colônia francesa no Brasil, que a acusa de ter sido colaboracionista durante a última guerra. Parece que a grande Arlety andou namorando o Ministro Von Ribentropp, e outros chefes alemães.

* * *

Esta semana em Petrópolis vai ser animada.

DURANTE UM "PARTY"



Durante um recente "party" onde o algodão Bangu foi muito comentado, vemos as senhoras Joaquim Monteiro e Jorge Guinle em companhia do senhor e senhora Aloisio de Sales (Foto da Revista SOMBRA)

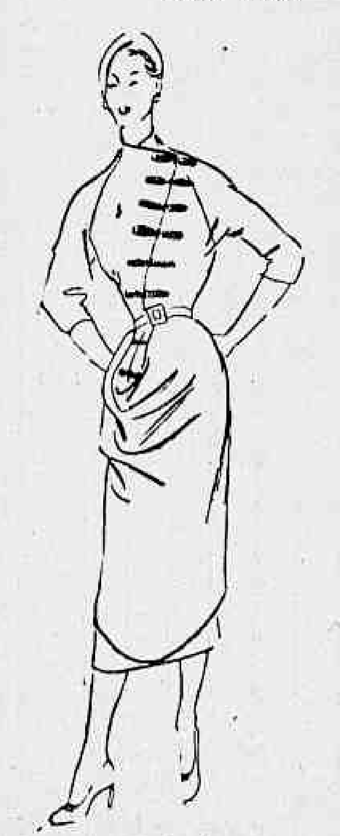
ALDA GARRIDO

Dar-se-á, em março, com a famosa peça de Sardon, "Madame Sans Gêne". Já se prepara o luxuoso guarda-roupa exigido pelo espetáculo, acreditando-se que seja muito reduzido o elenco, tanto pelo excessivo número de personagens do original como pelas limitações do palco do Rival.

A MODA DE PARIS

O Indispensável Vestidinho de Cerimônia

De Rachel Gaymán, da France Presse



O jersey é atualmente um dos tecidos favoritos das parisienses. Não é ele, na verdade, proprio para todos os usos, desde o costume esportivo, até o vestido de noite? Em lã, em sêda, em algodão, é confortável, macio, indesfiável, indeformável — de maneira que nenhuma elegante pode resistir-lhe. Por isso, todos os grandes costureiros de Paris se esforçam por criar mil novos modêlos nessa fazenda tão prática. Eis aqui, escolhido na coleção de Robert Levaillant, um vestidinho em jersey "maraschino", cujo corpete raglan se fecha em diagonal com motivos de "passementerie" negra, e cujo "panneau" arredondado da saia se franze na cintura como um avental assimétrico, com um gracioso movimento.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

ARTES ★ Antonio Bento

DE CABEÇA PARA BAIXO



De Offengurg, na Alemanha, veio ontem um telegrama da United Press, para informar que o pintor Grieshaber, filiado à corrente abstracionista "aceitou prazenteiramente" o segundo prêmio que lhe foi concedido, numa exposição lá realizada, pelo seu trabalho intitulado "Meio Dia". Acrescenta o despacho que o artista descobriu mais tarde que o quadro estivera pendurado de cabeça para baixo, desde o início do Festival Artístico, iniciado há oito dias.

Para os iniciados, não ha nisso nada de surpreendente ou de novo. Kandinsky, um dos pioneiros da pintura não-figurativa, contava esportivamente que, no começo de sua carreira artística, (quando ainda não fazia pintura abstrata), terminou certo dia uma paisagem. E para ver melhor as cores e as formas, colocou o quadro de cabeça para baixo. Como não se ignora, esse é um velho hábito de atelier. Mas, Kandinsky notou que, nessa posição, sua pintura tornara-se muito mais sólida e mais bela. Continuou fazendo experiências nesse sentido, até que chegou à arte não-representativa.

Não tem de fato grande importância, num quadro abstrato, ver a composição virada de pernas para cima. O essencial é que as formas continuem em equilíbrio e as cores apareçam em harmonia. Desde que o quadro não tenha assunto, o que importa, para o observador, é a sua estrutura plástica, ou o seu valor de ordem essencialmente pictórica.

Aliás, o artista, mesmo fazendo uma pintura histórica, deixa de parte a anedota para ver na composição, antes de mais nada, linhas, formas e cores agrupadas, "numa certa ordem", segundo a definição já hoje clássica de Maurice Denis. Com certeza, o quadro abstrato de Grieshaber ficou melhor de cabeça para baixo. Se estivesse pendurado normalmente, talvez não chegasse a ser notado pelo juri.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 16 — Pode fazer mudança, encetar negociosi mobiliarios e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros favoraveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Euforia pela manhã; a tarde será desagradavel, com encontros prejudiciais. 8, 9 e 10; 26, 34 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Manhã, sem grandes assuntos. A tarde será desagradavel, com encontros prejudiciais. 8, 9 e 10; ... e nume-...

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Irritação e acessos de ira e melancolia à tarde ou à noite. 7, 8 e 11; 34, 35 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Inflexibilidade e desinteligencia conjugal. 18, 19 e 20; 9, 10 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Dia sem grandes novidades. 7, 8 e 10. 118, 130 e 140. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Favorabilidades em todos os empreendimentos, disposição intelectual. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Acontecimentos imprevistos e lucros inesperados, principalmente à tarde. 15, 17 e 19; 24, 85 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Preocupações, enganos e perigos de discussões com parentes ou vizinhos. 11, 20 e 21; 38, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Desenganos, sentimentais e especulações malogradas. 14, 22 e 23; 41, 58 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Acidentes e dissenções. Sonhos estranhos e perturbações psiquicas. 16, 19 e 20; 61, 81 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Obstaculos e luta interior. 1, 2 e 24; 10, 30 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Dificuldades, imprudencia e acontecimentos desagradaveis, com o outro sexo. 10, 17 e 21; 31, 54 e 57. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

EM FAVOR DO TEATRO

Teve atuação destacada, em benefício do teatro, na Câmara Municipal, o vereador Raimundo Magalhães Junior. Entre outras coisas, realizou as seguintes, no periodo legislativo do ano findo:

— Projeto de desapropriação do Teatro Fenix, aprovado e promulgado.

— Projeto criando os premios municipais de teatro, em tramitação, com todos os pareceres favoráveis.

— Emenda ao Orçamento Municipal para 1952, juntamente com Paschoal Carlos Magno, aumentando a verba da subvenção do Retiro de Jacarepaguá, da Casa dos Artistas, de Cr$ 80.000,00 para Cr$ 150.000,00.

— Projeto instituindo a zona teatral no centro da cidade, promulgado pelo Presidente da Câmara do Distrito Federal, e convertido em Lei.

— Emenda concedendo subvenção às Companhias do Rio de Janeiro que foram a Lisboa, Dulcina-Odilon e Eva Tudor, e emenda, com o vereador José Junqueira, revigorando crédito anteriormente concedido à Companhia Brasileira de Comédias (Alma Flora-Salù de Carvalho).

— Projeto regulando a apresentação de obras de autores brasileiros na Temporada Nacional de óperas e "ballets" do Teatro Municipal.

— Emenda concedendo ao escritor teatral Gastão Tojeiro e pensão anual de Cr$ 36.000,00.

— Voto de louvor a Graça Melo e sua companhia, pela estréia de "Massacre"; de protesto contra ataques injustos ao teatro nacional; e de pezar pela morte dos atores João de Deus e Mario Salaberry e do compositor teatral, Maestro Antonio Lago; e de congratulações a Villa Lobos, pela passagem do cinquentenário de sua vida artistica, etc..

PASSATEMPO ★ RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS E. D. KRLOS — RIO — C. E. C.

1.	2.	3.	4.	5.
2.	■			
3.				
4.		■		
5.				

E. D. Krlos — Rio-C.E.C.

HORIZONTAIS: 1 — Templo do profeta em Meca. E' da particular veneração dos maometanos. 2 — Cano do moinho. 3 — Nome vulgar de vários peixes de água dôce (Loricariidas). Bras.. 4 — Rio da Itália. 4-A — A mim. 5 — Respirar com dificuldade.

VERTICAIS: 1 — Planta da famil' das Malpináceas. (Bras.). 2 — Apesar de. 3 — Cachaça de mau gosto. Aliar.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Apito — Mo — Ol — Som — As — As — Serra.

VERTICAIS: Am — Posse — Tomar — Ol — As — Sá.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — D.F..

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"ZONA SUL"

A crítica teatral foi convidada, no domingo, a assistir "Zona Sul", espetáculo que Carlos Machado apresenta na "boite" Monte Carlo.

As sucessivas realizações desse empresário, elogiadas sempre pelos cronistas que tiveram ocasião de vê-las, e a longa permanência de um mesmo programa, quando se sabe que o seu público é pequeno, e são as mesmas pessoas que voltam diversas vezes a contemplá-lo, atestam o interesse e o êxito de mais essa iniciativa teatral na vida noturna da cidade.

"Zona Sul", revista carnavalesca, aproveita a idéia dos festejos foliônicos como linha de seus quadros. E', rigorosamente, um programa para as vésperas do folguedo popular, fazendo uma sucessão de números com diferentes máscaras, para apresentar bailes de máscaras famosos e, finalmente mostrar certas cenas do carnaval na zona sul.

O fio do espetáculo, de fato existente, é curioso, e adequado ao fim a que se destina. De permeio, faz caricaturas engraçadas de bares conhecidos, e os bailes de máscaras encarnam com fidelidade os modelos procurados.

Uma das virtudes do programa é o ritmo dinâmico da representação, sem repetições dispensáveis e visando apenas ao essencial. O espetáculo, assim, não cansa, podendo ser visto pelo frequentador outra vez.

O elenco merece franco elogio, pela seleção. Não só a parte do texto é bem defendida, como se desincumbem com acêrto as cantoras, e o corpo de "girls" é o melhor apresentado em qualquer de nossos teatros ou "boites". Além de cumprir a pequena coreografia utilizada, distingue-se pela plástica de tôdas as componentes.

Cabe ao programa, a meu ver, uma ressalva, e que de certa maneira é responsável pela insatisfação que deixa o espetáculo, no final dos quadros. A rapidez do ritmo é sacrificada a possibilidade de afirmação dos atores. Isto é: a pequena parcela dedicada ao texto não permite ao intérprete construir uma personagem, dispor de grandes momentos cômicos. Assim, por exemplo, Grande Otelo, um excelente ator, não tem em que aplicar todos os seus recursos, podendo ser substituido sem notório prejuizo por outro cômico menos dotado. Essa restrição é válida também para a dança, onde Carmen Brown pouco pode mostrar suas qualidades, e para o canto, com trechos muito pequenos entregues às intérpretes.

Decorre êsse aspecto, certamente, de uma concepção própria de Carlos Machado. O texto é quase um roteiro, e nesse sentido Ney Machado, seu autor, se saiu bem, já que o espetáculo tem unidade. O dinamismo da ação, num programa curto, evita o consaço. Por outro lado, entretanto, o conjunto se distancia das revistas habituais do teatro, como dos "Café Concêrto", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, que realizam na "boite" Acapulco quase um espetáculo normal do musicado. Carlos Machado procura um gênero diferente, que julga mais próprio para o setor que explora.

Do ponto de vista do espectador, pouco habituado à diversão noturna, penso que uma revista com maiores caracteristicas de variedades, seria mais satisfatória. Devo admitir, contudo, que para um público que vê frequentemente o mesmo "show", o excesso de texto é prejudicial, perdendo o sabor de novidade os achados do autor. A leveza desse espetáculo, porisso, nada lhe roubará se fôr visto de novo.

Em "Zona Sul" merece, ainda, elogio, o vestuário, feito com evidente gôsto. A inexistência de cenário, porém, com as corridas dos atores através da sala, findo um número, prejudica a completa beleza visual do programa. Agradavel programa, de qualquer maneira.

O SBAT NO BIÊNIO 52 - 53

Neste ano, e no ano próximo, regerão os destinos da Sociedade Brasileira de Atores Teatrais os seguintes membros:

DIRETORIA

Presidente: R. Magalhães Junior;
Vice-Presidente: Paulo Magalhães;
Secretário: Daniel Rocha;
Vice-Secretário: José Wanderley;
Tesoureiro: Armando Gonzaga;
Vice-Tesoureiro: Bandeira Duarte;
Bibliotecário: Paulo Orlando.

CONSELHO FISCAL

FETIVOS: Villa Lobos — Victor Costa — Amaral Gurgel.
SUPLENTE: J. Maia — Amorim Diniz — Sesar Ladeira.

FELICITAÇÕES

Agradecemos e retribuimos os votos de felicidades que nos enviou o teatrólogo Raimundo Magalhães Junior.

Oo professor Jorge Kpssowski realizará, quinta-feira, às 17,30 horas, sua segunda coferência no auditório do Serviço Nacional de Teatro, subordinada ao tema: "Orégisseur no teatro".

Espetáculo Para Crianças, no João Caetano

No Teatro João Caetano realizar-se-á, domingo próximo, dia 20, às 16 horas, um espetáculo infantil, organizado pela difusão cultural da Prefeitura, sendo representada a peça "O Chapéuzinho Vermelho", ao prêço único de dez cruzeiros. A representação está a cargo do grupo "Os Garotos", sob a direção de Jacy Campos.

"MASSACRE"

Somente até domingo poderá ser vista, no, Regina pela equipe de Graça Melo, a peça "Massacre", de Emmanuel Roblés. A emprêsa informou de início, que seria levada, a seguir, "Le Con Magnifique", de Crommelinck. Depois foi notificado que a próxima estréia, seria "Regresso às sete", de Sheriff. Agora, informa de novo a emprêsa que irá à cêna "O magnifico", como chamaram em português ao aplaudido original que alcançou cinco mil representações em França.

NO COPACABANA

Prossegue o êxito popular de "Um cravo na lapela". Esperam, "Os Artistas Unidos", que a peça de Pedro Bloch fique no cartaz do Copacabana até o carnaval. Ativam-se, porém, os ensaios de "Os ovos de avestruz", para que a comédia de Roussin tenha, já na estréia, perfeito desempenho. Segundo soubemos, está pronto o 1.º ato do novo cartaz de Mme Morineau, que será, aqui, apenas diretora, cabendo o primeiro papel feminino a Laura Suarez, Francisco Dantas, que integrará o elenco de "Os ovos de avestruz", tem, pelas informações, destacado desempenho nos ensaios.

"NO POLEIRO DO CURIÓ"

Com o encerramento da temporada de Zaquia Jorge, passará a ocupar o Teatrinho de Bolso uma companhia de revistas, apresentada pelo ator Orestes. A estréia do novo elenco está marcada para depois de amanhã, com "No poleiro do curió", original de Ciro Vieira da Cunha e Orestes de Matos. Figuram, no elenco, Rui Matos, Jamar Bastos, Lenita Castro, Ricardino Faria, Coirolano Lemos, Renato Conti, Jean Grand, a cantora Lupita e um grupo de "girls", tendo o espetáculo a direção da atriz Leonor Matos.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Amanhã, no Alvorada, "Fogo na roupa", apresentação de David Condé. co. Spina e numeroso elenco. Não se sabe se será possivel a participação de Violeta Ferraz.

Depois de amanhã, no Glória, "O culpado foi você", peça do deputado Nelson Carneiro, que o ator Rodolfo Mayer dirige, com um elenco de que participam André Villon, Mário Brasini, Ligia Sarmento e outros.

CONSULTÓRIO ★ Maria

NÃO TOME INICIATIVAS!

Atitude de garantido sucesso junto aos homens brasileiros é a timidez combinada com a docilidade.

Uma moça que arranja um namorado deve ter sempre presente na cabeça que ela não pode tomar iniciativas. O segrêdo da conquista dos rapazes está nisto: quem começa as coisas, no Brasil, são os homens. Daí vem que, as moças casadoiras devem acabar o que êles começam, mas não têm direito de propôr francamente, abertamente, honestamente, o que querem. Sobretudo, não têm o direito de propor casamento. Quem faz a pergunta fatal é o homem. Isso é costume que vem desde a primeira abordagem das Caravelas às plagas brasileiras. A coca-cola não acabou com a tradição que nos foi legada pelos nossos ex-colonizadores lusitanos. De maneira que as interessadas tomem por norma o aviso: vocês podem, sorrateiramente, "obrigar" os seus amores a tomar as decisões que vocês quiserem; podem fazer bolinhos, docinhos; presentear as futuras provaveis sogras; intrometerem-se na casa do namorado; anular todas as possiveis concorrentes, fazer moambas e o diabo. Mas dizer, com honestidade, por exemplo, "fulano, você não acha que nós poderiamos nos casar", ou então, "eu gostaria de ser sua mulher", isto vocês nunca façam, porque é perder, na certa, o namorado, já nem se fala de marido.

De Paris e Nova York para Você!

A Beleza é Baseada Na Saude

Por Diana Dawn

Uma boa regra para a saúde e a beleza: tome banhos todos os dias.

Muitos problemas de beleza são devido, em grande parte à falta de simples medidas de higiêne.

As condições de sua complexão representam logo algo de muito importante para a sua beleza e se a circulação do sangue não se fizer adequadamente, os primeiros resultados serão desastrosos para a sua beleza em geral.

Perturbações digestivas também provocam um aspecto amarelado nada aconselhável para quem quer ser bela. A água e o sabão usados com abundância representam fatores de grande importância para a sua beleza pois removem o pó e outras impurezas na pele.

Tome um banho diariamente, de preferência morno e se você suar muito use um desodorante a fim de evitar as consequências de uma transpiração excessiva.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Rui Duarte, nosso companheiro de redação.
— Monsenhor Joaquim Nabuco.
— Professor Roberto Acioli.
— Alvaro Gonçalves Guimarães.
— Orlando Zeferino.
— Nelson Paixão.
— Orlando Soares Pinto.
— Carlos Lima e Silva.
— Carlos Nauthnil.
— Mario Aché Carneiro.
— Coronel Valter Prestes.
— Sila Varela Ferraz.
— Dr. Raul de Paula Lopes.
— José Albano da Nova Monteiro.
— Oscar Ribeiro.
— Afonso Rodrigues Filho.
— Manoel Haslocher.
— Ildefonso Escobar Guimarães.
— Oton Benedito da Silva e Souza.
— Alvaro Machado, jornalista.
— Edgar Soutelo, engenheiro.
— Alfredo Lobo.
— Mario Cordeiro.
— João Cartier.

SENHORAS:

Noemia Yara Mendes.
— Judite Alves Alvarenga
— Filomena da Silva Leite
— Elza de Morais Singer.
— Carmen Limoeiro.
— Yara Jurandir Alves.
— Dulce Ramaldes da Silva, esposa do nosso companheiro das oficinas Euclides Ramaldes.
— Dalila Araujo Lima.
— Kilza Sales Abreu Teixeira Dias.

SENHORINHAS:

Marilia de Direeu Rocha da Costa.
— Aurelia Lopes Ascenio.
— Isa Vieira Pinto.
— Léda Correia Alves.
— Marinha Sales Guimarães.
— Silva do Nascimento.
— Percila Mota.
— Maria Teresa Cruz.

MENINOS:

Abraão Delano.

MENINAS:

Mariza, filha do sr. Nelson Nunes e sra. Maria de Carvalho Nunes.
— Lelia, filha do casal Mario Neves-Elody da Silva Neves.
— Maria Lucia, filha do sr. Genaro Ferreira e sra. Rute Gonçalves Ferreira.
— Janira, filha do casal Olivio Bosch-Terezinha Bastos Bosch.

NOIVADOS

Contrataram casamento no dia 12 do corrente, a senhorinha Zaldinar Miranda Paiva, filha do sr. Valdemar Nina Paiva e de sua esposa, dona Damiana Miranda Paiva, com o sr. Vicente de Paula de Castro Santos.

Na residencia da noiva, foram recepcionados, com uma festa intima, os seus amigos e admiradores.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Vinicio Carvalho Rodrigues de Morais, alto funcionario da Companhia Vale do Rio Doce, com a senhorinha Dione Paulino Silva.

O ato civil será na Decima Primeira Vara, às 12,30 horas, sendo padrinhos do noivo o sr. Vasco de Castro Lima e a senhorinha Gabriela Rodrigues de Morais e da noiva o sr. Fernando Frigoleto e a sra. Margarida Rodrigues Frigoleto.

A's 18 horas, na igreja Santa Teresa, no bairro do mesmo nome, terá lugar o ato religioso. Os padrinhos serão o sr. Manoel Fernandes e a senhora Anazia Fernandes, pelo noivo, e o sr. Fernando Frigoleto e a sra. Ema Borelli, por parte da noiva.

— AYR MARIA ARARIPE-TENENTE JOAQUIM DARIO D'OLIVEIRA — Realizar-se-á no proximo dia 19, sabado, o enlace matrimonial da professora Ayr Maria Araripe, filha do general de Divisão Tristão de Alencar Araripe e de dona Iracema França Araripe com o tenente aviador Joaquim Dario d'Oliveira, filho de dona Margarida Silveira d'Oliveira.

No ato civil, serão testemunhas pela noiva o sr. Pedro Cuevas Junior e esposa e pelo noivo o sr. Felicissimo Bernardo d'Oliveira e esposa.

Na cerimonia religiosa, que se realizará na igreja da Candelaria, às 17 horas, serão padrinhos por parte da noiva o coronel Humberto de Alencar Castelo Branco e esposa e por parte do noivo o sr. Aparicio Novaes e esposa.

HOMENAGENS

O sr. Alvaro Mandarino, que deixou a diretoria do Sindicato de Ensino Comercial, foi homenageado pelos diretores das Escolas de Comercio desta capital, sendo-lhe oferecido um almoço no dia 8 do corrente.

Estiveram presentes, como convidados especiais os srs. dr. Lafayete Garcia, diretor do Ensino Comercial, Milton Oliveira técnico de educação, Gustavo Sartore representando o Centro, de Estudos dos Inspetores Federais e várias outras pessoas gradas, além dos membros da nova diretoria daquele Sindicato, ora presidido pelo professor Taciel Cylleno.

— Amanhã, será iniciada a campanha para obtenção de fundos para erigir, em São Luis, um busto do maior jornalista do norte do Brasil, o decano dos jornalistas maranhenses, professor Nascimento Moraes, mestre de varias gerações de atenieses ilustres, catedratico do Liceu Maranhense, poeta, escritor e membro-fundador da Academia Maranhense de Letras, da qual tem sido presidente repetidas vezes.

A Comissão Promotora da homenagem a Nascimento Moraes ficou assim constituida: Deputado Paulo Ramos, presidente; jornalista Antonio Carvalho Guimarães, tesoureiro e o médico Silva Novaes secretario.

O busto de Nascimento Moraes, que já se acha esculpido no gesso, para seguir para a fundição, é trabalho do conhecido escultor Augusto Romano.

FESTAS

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no dia 20, às 17 horas, um grande "show" carnavalesco dedicado a petizada tijucana.

A' noite, das 21 às 24 horas, magnífica batalha de confete.

O ginasio tijucano está autenticamente decorado. S. Castelo Branco plasmou naquela dependencia tijucana uma alegoria carnavalesca de absoluto exito.

— Realiza-se no dia 9 de fevereiro vindouro, às 13 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do professor dr. Roberto Accioly lhe oferecem, por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundario.

As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na portaria da A.B.I., "Jornal do Comercio", externato do Colegio Pedro II, no Automovel Clube e pelo telefone 27-7618.

— Homenageando o quadro social do C. R. Flamengo, a diretoria do Olimpico Clube fará realizar sabado, das 19 às 22 horas, mais uma grandiosa batalha de confete, com o concurso da orquestra de Yoyô.

O ingresso dos associados será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

— Em prosseguimento ao programa de festejos pré-carnavalescos, a Diretoria do Olimpico Clube fará realizar sabado, das 19 às 22 horas, em sua sede social, mais uma grandiosa batalha de confete, dedicada ao quadro social do C. R. Flamengo.

Os socios do Olimpico e tambem os do Flamengo terão ingresso com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

Tocará a orquestra de Yoyô.

BODAS DE PRATA

CURSOS

O Instituto de Pesquisas e Formação Social, realiza no proximo mês, sob a direção cientifica do sr. Lauro Stuart, o curso de Técnica de Laboratorio Clinico.

Transcorreu ontem o 25.º aniversario de casamento do sr. Ary Bartolomeu de Almeida e sra. Zelia Gonçalves de Almeida.

CINEMA NA A.B.I.

Hoje, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, às 17,30 horas, haverá uma sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias com a apresentação de um filme de longa metragem, precedido de um complemento nacional.

O ingresso, como de habito far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

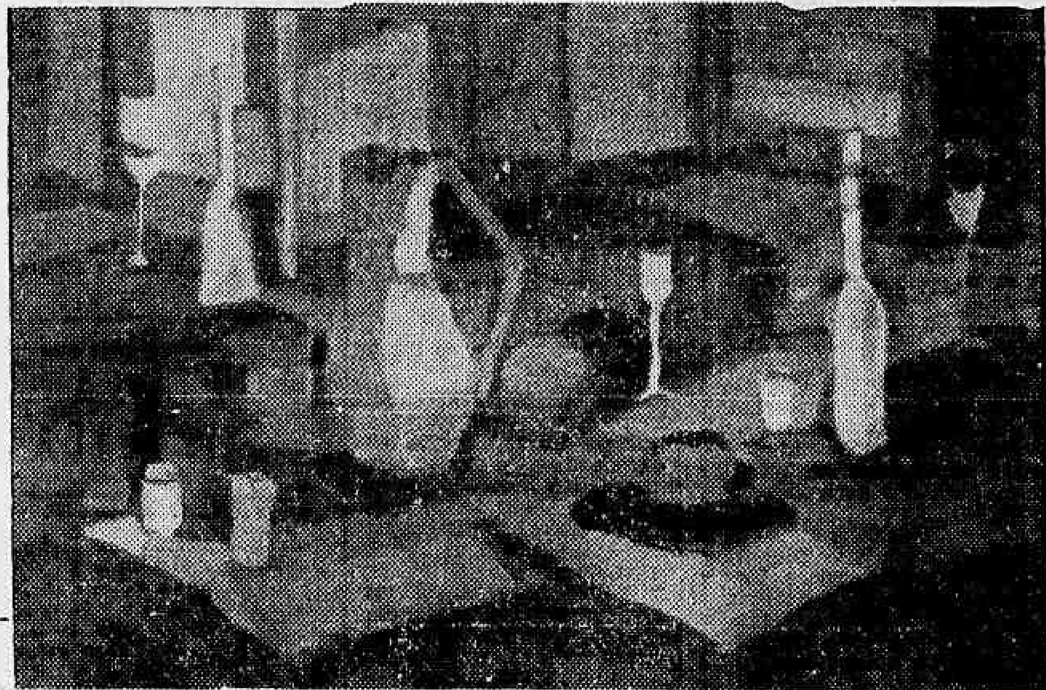
Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Antonio Alves Mendes — Pola Becker — Licurgo Alves — Dino Langaro — Guilhermina Bastos Lima — Marie Louise Terese Violet — Louis Pierre Marie Landivinec — Benigno Fernandes — Ilma Langaro — Beatriz Sperb — Maria Helena Langaro — Victor Hugo Langaro — Thomas Lanson — Hebe Guterres Ribeiro — Arthur Cerqueira — Ana Eliza Aravner Cerqueira — Benedito José Borges da Fonseca — Maria de Fatima Borges da Fonseca — Maria José Borges da Fonseca — Arnobio Escorel — Joseph Adronaco — Richard Kerr Murison — Manoel Lacerda de Menezes — Alfredo Nader — Manoel Cardoso — Antonio Vicente — Auguste Sampaio Lencastre.

— Para Fortaleza: João Cesar de Oliveira — Stela Rubens Monte Oliveira — Theophilo Nunes de Almeida — Maria Stela de Carvalho Lustosa — Otton Sobral — José Araujo Cabral — João Coutinho dos Reis — Paulo Bonavides — Francisco Pedro Lucio Cavalcant — Ari Rocha — Francisco Fernandes — Maria de Lourdes Fernandes.

S. LUIZ · REX · IPANEMA · MIRAMAR · MEM DE SÁ · AVENIDA · VAZ LOBO · PETROPOLIS
HOJE 2.4.6.8.10
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta VAN HEFLIN · YVONNE De CARLO
"CORAÇÃO SELVAGEM" ("TOMAHAWK")
em TECNICOLOR
com PRESTON FOSTER · JACK OAKIE · TOM TULLY · SUSAN CABOT e ALEX NICOL
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MARIA LEONTINA



Berkowitz: é um valor novo, merecia o primeiro prêmio.
Rissone: Não deveria ter ganho prêmio.

BALANÇO DA BIENAL PELOS...

(Conclusão da 5.ª pag.)

palmente quanto aos prêmios maiores. Os menores de menos responsabilidade êles acertaram mais. Não é de se admitir o critério que êles usaram, um critério arbitrário de premiar valores novos quando havia quadros de pintores internacionalmente conhecidos e de qualidade muito superior aos premiados. Nota-se que o júri quis seguir uma orientação determinada mas não conseguiu, desorientaram-se inteiramente, haja visto o prêmio que deram ao HEITOR DOS PRAZERES.

Os "Limões" do DANILO DI PRETE também foi um prêmio mal atribuido. MARIA LEONTINA, embora fraca, era melhor que o pintor italiano. Mas devemos, assim mesmo, encarar a Bienal com simpatia. Foi interessante e deve repetir-se para diante, corrigindo os defeitos da primeira iniciativa".

CAMPOFIORITO está na dúvida, porém, se a Bienal foi organizada pelo SENHOR MATARAZZO ou se pelo govêrno; pois é incontestável que o govêrno deu grandes somas e, ao que parece, até mandou imprimir os catálogos. E êstes catálogos, ao contrário do que acontece quando se ganha um presente, foram vendidos. Quem poderá esclarecer a questão?

Pintora Mãe

TIZIANA BONAZZOLA, que, além de pintora é mamãe de um guapo menino, não frequenta, o Vermelhinho mas conversa pelo telefone: "os brasileiros deveriam reclamar, porque o primeiro prêmio de pintura foi dado a um estrangeiro e a um quadro ruim. Só os estrangeiros radicados no Brasil há muitos anos é que deveriam concorrer entre os nacionais. Além de tudo, a escolha do quadro de DI PRETE desvalorizou a pintura brasileira. E' má pintura, sem nenhuma personalidade, nem representa uma procura nova. A premiação foi feita com visivel tendência para o abstracionismo, principalmente os prêmios estrangeiros. O júri não obedeceu ao critério que disse ter seguido, pois, premiando CHASTEL, por exemplo, não encorajou nenhuma tendência nova da pintura. No entanto, achei a Bienal interessante porque deu oportunidade de ver uma seleção de pintura européia. Os quadros foram todos valorizados com a boa arrumação e apresentação da exposição. Não vieram, porém, as melhores obras, de maneira que a exposição não trouxe grandes benefícios para o povo que se mostrou tão interessado. Os artistas lucraram estudando e comparando as obras, mas o povo não viu coisa muito boa.

Opinião de Santa Rosa

SANTA ROSA, pintor, crítico de arte e membro dos júris de seleção e de premiação, é uma opinião valiosa. "A primeira Bienal" disse êle "foi apresentada como uma experiência e por isso teve, em todos os sentidos, muitos defeitos. O principal foi a falta de um critério de julgamento dentro do próprio regulamento. O júri de seleção não adotou critério algum, o que não seria dificil, pois a Bienal era uma exposição especificamente de arte moderna. Acho o júri de seleção culpado pelo contraste evidente da seleção brasileira, onde figuravam quadros puramente acadêmicos. O júri de premiação era muito numeroso e por isso foi dificil chegar a conclusões mais próximas e uniformes. Um júri menor teria decidido melhor. Não houve, porém, tendencialismos nem de escola nem de nacionalismo, predominou o gôsto pessoal e as soluções finais tiveram de ser tomadas à base do escrutinio. Por êste sistema muitos membros do júri foram obrigados a premiar obras que individualmente não escolheriam. A obra de CHASTEL, por exemplo, é um trabalho ponderável, mas a atribuição do primeiro prêmio ao quadro do pintor francês é resultado exclusivo da diversidade de gostos dos elementos componentes do júri e do escrutinio final inevitável".

Para SANTA ROSA as melhores representações foram as da Suiça e da Itália. Os grandes nomes internacionais estavam mal representados.

"Foi uma experiência, porem, interessante e que faz pensar na possibilidade de ser repetida. Ela pode trazer para o Brasil uma posição no meio artistico internacional. A segunda Bienal não poderá ter êste caráter de experiência e deve, portanto, corrigir os defeitos da primeira para dar mais estimulo. Pode estender também o âmbito de seus planos fazendo outras exposições retrospectivas de autores internacionais para que as obras dêstes autores possam ser estudadas e vistas".

Dialogo Com Rissone

Com RISSONE o diálogo foi entre êle e o repórter, enquanto o pintor montava uma tela.

— Que achou você da organização da Bienal?

— Só posso responder encarando a Bienal sob o ponto de vista artistico, porque como um empreendimento comercial só poderia responder à pergunta se soubesse em quanto montaram os lucros do SENHOR MATARAZZO neste negócio. Sob o ponto de vista artistico, a culpa fundamental dos defeitos de organização está no fato de ter sido confiada a escolha das obras a um júri incompetente. Disto resultou que nem vinte por cento das obras expostas deveriam figurar numa exposição internacional.

— A apresentação da exposição impressionou melhor que a organização?

— Havia pelos salões muito policial fardado e como não gosto de polícia, não pude ver os quadros com muito prazer. Não gostei também da construção de papelão e madeira compensada de que era feito o "edifício" da Bienal e muito menos do porão onde foram relegadas as obras da divisão geral. Espero quando receber os meus quadros aqui em casa que êles não estejam mofados.

— Nem o segundo prêmio você aprova?

— Não.

— E o HEITOR DOS PRAZERES?

— Os pintores primitivos nada têm a ver com uma exposição de arte moderna porque hoje chamar um pintor de primitivo é dizer, elegantemente, que êle não sabe pintar.

— Entre os estrangeiros havia alguma coisa de bom?

— O que tinha de bom eu já conhecia e entre as obras desconhecidas nada havia de bom. A melhor apresentação foi a de PERMEKE, embora com uma obra antiga que não cabia na Bienal.

RISSONE aponta o êrro essencial das premiações:

— Inicialmente o júri adotou um critério gratuito, como se lê nas atas de premiação, critério que não estava previsto no estatuto da Bienal. E' declaração textual do júri: "Na distribuição dos prêmios o júri esforçou-se por consagrar esforços novos e sinceros". Sob o ponto de vista comercial, isto foi uma verdadeira chantage, pois os que concorreram desconheciam êste critério que colocou inicialmente fora do concurso valores internacionalmente consagrados que foram aceitos e reclamados pela Bienal.

Casualmente encontramos ZÉLIA NUNES, a escultora prêmio de viagem ao estrangeiro do Salão do Rio de 1951. Zélia não teve tempo de ir a São Paulo mas estava muito satisfeita porque o trabalho que ela enviara à Bienal e que havia sido recusado fôra vendido imediatamente aqui no Rio e por Cr$ 30.000,00.

— Melhor assim, não é? — comentou a escultora sorridente e satisfeita. Melhor prova de que a obra era boa eu não podia ter...

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"A Vingança de Jesse James"

THE GREAT MISSOURI RAID (Paramount) é uma nova crônica dos irmãos Jesse e Frank James, desta vez contada por Gordon Douglas, ("Resistência Heróica"), que já provou estar muito acima das contrafações como esta que o "scripter" Frank Grueber (que também é melhor do que a presente amostra) escreveu para tecnicolor. A saga dos James é bastante conhecida nos Estados Unidos e no mundo inteiro, embora o cinema jamais a houvesse contado, nas inúmeras vezes que abordou o assunto, à margem dos seus verdadeiros episódios. Tôda gente sabe, por exemplo, que quem morreu num dos "raids" da famosa "gang" foi Frank e não Jesse como está em "The Great Missouri Raid". E ninguém ignora que foi à custa de um bando de capangas que Jesse James ficou rico e mais tarde pôde integrar-se, não obstante certas reservas, no seio da sociedade de seu país. Porém quando se trata de Hollywood, coisa alguma pode surpreender: ela concilia, com uma facilidade de pasmar, a poesia e o mau gôsto, a ternura e a violência, a realidade e a falsa-realidade (a que chama de ficção ou fantasia) ou então a verdade histórica com "A Vingança de Jesse Jmes".

"The Great Missouri Raid" é ainda cinema "da última moda", isto é, explora aspectos da Guerra Civil como ocorreu com cêrca de 70% dos "filmes de época", que os americanos lançaram no Brasil nestes últimos doze mêses. Como os demais, a ação tem início no epilogo da conflagração e os irmãos James e Younger são apresentados como vitimas de uma inusitada perseguição que lhes movia um major confederado, o que os leva, após uma série de injustiças ao desespero e ao crime.

Pseudo-histórico e dramàticamente mal construido, "The Great Missouri Raid" só se salva pelo comportamento de Macdonald Carey (Jesse) e Wendell Corey (Frank), que, não obstante o retrato falho que lhes desenhou o cenarista Frank Grueber, estão, no que puderam, à vontade. O diretor Gordon Douglas reedita nenhum dos grandes momentos de bom cinema como aqueles que nos deu em "Kiss Tomorrow Goodbye" (O Amanhã que Não Virá) ou no recente "Only the Valiant" (Resistência Heróica). Espero, todavia, que a Guerra Civil, já um tanto "saca", vá urgentemente para a televisão e alivie a gente boa do cinema americano.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Será apresentado para os sócios do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, hoje, às 20 horas, no Instituto Nacional do Cinema Educativo, o seguinte programa: — "Cranquebille", filme estudo sobre a peça de Anatole France, e "Les Dames du Bois de Boulogne", com Maria Casares, direção de Robert Bresson e dialogos de Jean Cocteau.

A Agenda do Festival de Punta del Este

MONTEVIDE'U, 15 (U. P.) — Em prosseguimento do Festival Cinematografico de Punta del Este, exibiram-se, ontem, à tarde, o filme italiano "Ultimo Incontro", com Aida Valli e Amadeo Nazzari, e a produção mexicana "Sete machos", com Cantinflas.

Na reunião de Intercambio Cinematografico, expuseram suas opiniões sobre a industria, a critica e os lucros do cinema em seus respectivos paises, o japonês Hideo Matusaya, o inglês, Elkan Allen, o italiano Anibal Sciuna e o sueco, Arne Mattson.

A' noite, no salão de exibições, realizou-se o "Festival de Curta Metragem", com "shorts" da França, da Suecia, do Japão, da Alemanha, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Italia".

Esther Williams Fará a Biografia de Annete Kellerman

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — Dentro de poucos dias, a Metro-Goldwyn-Mayer começará a rodar o filme "One-Piege Bathing Suit" ("o maiô de uma peça"), que reproduzirá a vida da grande nadadora norte-americana, Annette Kellerman.

O papel da famosa nadadora será feito por Esther Williams, a cada momento esperada de Honolulu'. Walter Pidgeon, fará o pai de Annette Kellerman, e Victor Mature será o interprete do principal papel masculino.

"Contos de Hoffmann"

Um dos mais famosos "teams" de produção do mundo do cinema é constituido por Michael Powell e Emeric Pressburger, que estão trabalhando juntos desde 1938. Eles escrevem, produzem e dirigem todos os seus filmes. Depois de fazerem "Os sapatinhos vermelhos", uniram-se a sir Alexander Korda e produziram "Contos de Hoffmann", maravilhosa conjugação de cinema e "Ballet", que a UCB apresentará.

As Últimas Apresentações de "E' Proibido Amar"

"E' proibido amar" (Mr. Imperium), a comédia musical da M-G-M, em que Ezio Pinza apresenta os maiores "hits" musicais da Broadway, deixa, hoje, o cartaz dos 3 cines Metro.

"A Mulher do Diabo", a Partir de Amanhã, no Circuito Metro

Em substituição a "E' proibido amar", que hoje deixa o cartaz dos cines Metro, estará em exibição, a partir de amanhã, naquela linha "A mulher do diabo", produção nacional da Juventus Films. A direção desta pelicula esteve a cargo de Milo Harbich e o elenco é integrado por Luiz Delfino, Jackson de Sousa e Samaritana Santos.

A Reapresentação de "Cinco Covas no Egito"

"Cinco covas no Egito", o filme que revelou o segredo da derrota do general Von Rommel na Africa, voltará ao cartaz, segunda-feira, através do circuito Plaza. No papel do famoso cabo de guerra alemão, que era cognominado "a raposa do deserto", aparece Eric Von Strohein numa das maiores "performances" de sua carreira. A direção de "Fives Graves to Cairo", é de Billy Wilder, o mesmo realizador de "O crepusculo dos deuses" (Sunset Boulevard).

"Ultimato"

Deve ser empregada a bomba de uranio? Eis a interrogação que transparece de "Ultimato" (Seven Days to Noon), a produção da London Films já programada pela UCB. Filme de grande intensidade dramatica, "Ultimato" narra-nos a historia de um cientista que se opõe ao emprego da terrivel arma. Com Barry Jones e Olive Slonne, "Ultimato" teve a direção de Johnny Boulting e Roá Boulting.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

MAIS DE 200 INSCRIÇÕES NA EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS DE QUITANDINHA

INAUGURAÇÃO DO CERTAME NO PRÓXIMO DIA 19

Inaugura-se no próximo dia 19 do corrente, em Quitandinha, a IV Exposição de Flores e Frutos, promovida pela Secretaria de Agricultura, Indústria, e Comércio do Estado do Rio, cujo titular, sr. Paulo Fernandes, não tem poupado esforços para que a iniciativa se revista do brilho que tornou o certame uma das mais brilhantes tradições da terra fluminense.

A Exposição de Flores e Frutos tem por objetivo reunir os indices de desenvolvimento dêsses produtos agricolas, das diferentes regiões do Estado do Rio e dos demais Estados, a fim de que se possa aquilatar do seu progresso e estabelecer melhor contato entre os agricultores dessas regiões, como elemento de ensino e divulgação.

Para se ter uma idéia do interesse despertado pela iniciativa, basta assinalar que já se inscreveram no certame mais de duzentos produtores, de todos os Estados brasileiros, notadamente de São Paulo.

A ornamentação dos salões da Exposição será feita sob a direção artistica de Burle Marx.

★ ★ ★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★ ★ ★
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
UMA COMÉDIA COM "GLAMOUR" E MALÍCIA!
Amanhã
LAURA SUAREZ
LUIZ DELFINO
FLAVIO CORDEIRO
JACKSON DE SOUZA
"Mulher do Diabo"
UMA PRODUÇÃO JUVENTUS FILMES ★ DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

HOJE
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. • ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 HS.
LANA TURNER ★ EZIO PINZA
MARJORIE MAIN · BARRY SULLIVAN · SIR CEDRIC HARDWICKE
ULTIMO DIA
em Technicolor
"É Proibido Amar" (MR. IMPERIUM)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 80 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Wendell COREY
Macdonald CAREY
Ward BOND
a Paramount apresenta
a Vingança de JESSE JAMES
(THE GREAT MISSOURI RAID)
Producer NAT HOLT
HOJE
Direção de GORDON DOUGLAS
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · RITZ · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
CORES POR TECHNICOLOR
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS
UM RIGIDO CODIGO DE HONRA NORTEAVA A EXISTÊNCIA DAQUELES HOMENS SEM LEI!

HOJE às 21 HORAS!
CARNAVAL em REVISTA do CAFÉ PAULISTA na RÁDIO MAYRINK VEIGA
BATUCADA! CÔRO! UMA AVALANCHE CARNAVALESCA DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA PRA-9!

CINEMA SANTA ALICE
RUA BARÃO DE BOM RETIRO 1.095
AR CONDICIONADO · POLTRONAS ESTOF. · PROJEÇÃO E SOM PERFEITOS
Amanhã - 5ª FEIRA às 21 hs.
INAUGURAÇÃO COM A AVANT-PREMIÈRE DA SUPER PRODUÇÃO DA ART-FILMS
6ª FEIRA ENTREGA DA CASA AO PUBLICO EM 2 SESSÕES AS 20 e 22 hs.
O FILHO DE D'ARTAGNAN
com GIANNA MARIA CANALE · FRANCA MARZI · CARLO NINCHI
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · SANTA ALICE · SÃO JOSÉ
2ª FEIRA ESPERANTO

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. Historia de um mendigo milionario. Satira de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues — A's 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Walter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — A's 20 e 22 horas.

ALVORADA — Fechado.

JOAO CAETANO — Fechado.

REGINA — "Massacre", de Emanuel Robles. ELENCO: Graça Melo, Mario Brasil, Carlos Couto, Labanca, Lidia Vani e outros. — A's 21 horas.

COPACABANA — Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — A's 21,30 horas.

GLORIA — Fechado.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

JARDEL — "Pente de careca é à mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste, Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana. — A's 20,30 e 22,30 horas.

RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislau Todor, em tradução de R. de Magalhães Junior. — As' 21 horas.

FOLLIES — "Uma noite com ela" — Vaudeville de Jean de Letraz. Elenco: Palmeirim Silva, J. Mafra, Lidia Reis, Marcia Real, Lia Amara e Odete Marques. A's 21 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista de Robert Foret e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan. — A's 20,15 e 22,15 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CORAÇÃO SELVAGEM — (Tomahawk — U-1) — "Western", cuja ação tem curso no territorio de Dakota. Historia em que entra a revolta dos peles-vermelhas contra o despotismo do branco invasor. Van Heflin protagoniza um guia mestiço amigo dos indios. Filmado em tecnicolor. Dirigido por George Sherman. ELENCO: Van Heflin, Yvonne De Carlo, Preston Foster, Alex Nicol, Jack Oakie, Tom Tully, Susan Cabot. Nos cinemas S. LUIZ, REX, IPANEMA, MIRAMAR, MEM DE SA', AVENIDA e VAZ-LOBO e PETROPOLIS — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PACTO SINISTRO — (Strangers on a Train — Warner) — Historia em que prepondera, em alta densidade o terror e a paranoia, realizada pelo mestre do "suspense" cinematografico. Aparece pela ultima vez na tela, Robert Walker, personificando a figura de um psicopata. Entre os adaptadores da novela de Patricia Highsmith, em que se baseou o filme, figura o nome de um dos maiores romancistas americanos do genero policial: Raymond Chandler. Dirigido por Alfred Hitchcock. ELENCO: — Farley Granger, Ruth Roman, Robert Walker. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, IRIS, e MONTE CASTELO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA — (Along the Great Divide — Warner) — Kirk Douglas protagoniza um delegado implacavel no cumprimento da lei. Promete ser uma pelicula de ação muito intensa. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: — Kirk Douglas, Virginia Mayo, John Agar, Walter Brennan, Ray Treal, Hugh Sanders, Charles Meredith. Nos cinemas VITORIA e PIRAJA': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A INSACIAVEL (Pelmex — UCB) — Historia de uma mulher que foi vitima de imputações caluniosas e que ama, ama, ama... para encher o grande vazio de sua alma. A mulher é Maria Antonieta Pons e o filme é de produção mexicana. ELENCO: Rafael Baledon, Kiko Mendive e Maria Antonieta Pons. Nos cinemas AZTECA, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, COLISEU, S. PEDRO e ODEON (Niterol): As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES (The Great Missouri Raid — Paramount) — Cronica da vida e das façanhas dos irmãos Jesse e Frank James, famosos bandoleiros que abalaram o oeste bravio logo após o termino da Guerra de Secessão. Aparecem outros "frontiriersmen", como os irmãos Young e os Dalton. Promete ser um tecnicolor movimentado, pois coube a um dos mais competentes realizadores desses entrechos a condução da pelicula. Dirigido por Gordon Douglas. ELENCO: Wendell Corey, MacDonald Carey, Ward Bond, Ellen Drew, Bruce Bennett, Ann Revere, Ben Williams. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PECADORAS DE TUNIS (La Maison du Maltais — Art-Films) — Reapresentação de um filme que tem por "background" o "basfond" de Tunis e cujo entrecho é constituido por crimes, paixões violentas dos tipos marginais e amores proibidos. Dirigido por Pierre Chenal. ELENCO: LOUIS JOUVET, Viviane Romance, Marcel Dalio. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE e PARA-TODOS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O MULATO (Il Mulato - Art-Films) — Melodrama italiano, cujo tema central envolve uma criança de côr, filha de pais brancos. Foi apresentado há poucos meses no cinema Art-Palacio. Dirigido por Francesco de Robertis. ELENCO: Umberto Spadaro, Jole Fierro e o menino Angelo. No cinema S. JOSE': — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

JEZEBEL — (Jezebel — Warner) — Reprise de uma excelente pelicula onde Bette Davis teve um desempenho que lhe valeu, há cerca de 12 anos, seu segundo "Oscar". Dirigido por William Wyler. ELENCO: Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Margaret Lindsay. No cinema: IMPERIO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

E' PROIBIDO AMAR — (Mr. Imperium — M-G-M) — Historia de um rei exilado e de seu romance com uma atriz de cinema. Ezio Pinza canta canções como "You Belong to My Heart" (versão americana de "Solamente una vez", de Agustin Lara) — e "Let me Look at You". Dirigido por Don Hartman. ELENCO: Ezio Pinza, Lana Turner, Barry Sullivan, Cedrik Hardwick, Debbie Reynolds, Marjorie Main. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas, (no Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-3543 — "Triangulo de amor" e "Perigo, mulheres trabalhando".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "O meu dia chegará".
GUARANI — 32-5651 — "Reconciliação", e "Cilada fatal".
IDEAL — 42-1218 — "A insaciavel".
IRIS — 42-0763 — "Pacto sinistro".
MARROCOS — 28-7979 — "A jogadora" e "Anjo".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Coração selvagem".
LAPA — 22-2543 — "Bucha para canhão" e "Curva sinistra".
MARACANA — 48-1910 — "Meu dia chegará" e "Caçadores de lobos".
S. CRISTOVAO — 48-4925 — "O Cabaré dos turunas".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Eu quero é movimento" e "Minha vida e meus amores".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Suzana e o presidente".
FLORESTA — 26-6257 — "A bela e o monstro" e "O grande premio".
GUANABARA — 26-9339 — "O grandeBabe Ruth" e "Nas malhas da lei".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "Paraiso proibido".
PIRAJA' — 47-2668 — "Embrutecidos pela violencia".
POLITEAMA — 25-1143 — "Ciume que mata".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Coração selvagem".
BANDEIRA — 28-7575 — "O cabaré dos turunas".
CATUMBI — 32-2681 — "Prá lá de boa" e "Romance inacabado".
ESTACIO — 32-2923.
FLUMINENSE — 28.0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Ciume que mata".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Vingança de Jesse James".
TIJUCA — 48-4518 — "A malquerida".
VELO — 48-4381 — "Adeus, meu amor".
VILA ISABEL — "O comprador de fazendas".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Destinao às nuvens".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Gosto deste bruto" e "Bandidos mascarados".
COLISEU — 29-7853 — "A insaciavel".
EDISON — 29-4449 — "Furia dos Peles vermelhas".
IRAJA' — 29-8330 — "Maior que o odio".
JOVIAL — 29-0652 — A" malquerida".
MADUREIRA — 29-8733 — "A echarpe de seda".
MASCOTE — 29-0411 — "A vingança de Jesse James".
MEIER — 29-1222 — "Cante noutra freguesia" e "Tycoora, a rainha da selva".
MODELO — 29-1578 — "Aí vem o barão".
MODERNO — (Bangu') — 842 — "Os navais em ação" e "Barragem maldita".
MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Pacto sinistro".
PIEDADE — 29-6532 — "Furia dos Peles Vermelhas".
PARA-TODOS — 29-5191 — "Pecadoras de Tunis".
QUINTINO — 29-8230 — "O segredo de uma mulher" e "Crime por alfabeto".
RIDAN — 49-1633 — "Cartas venenosas".
ROULIEN — 49-5691 — "Féras que foram homens" e "Maridos enredados".
TODOS-OS-SANTOS — 49-0300 — "Homem contra o perigo" e "Cupido em férias".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9193 — "Coração selvagem".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "Segredo de D. Juan".
PARAISO — 30-1050 — "Beijou-me um bandido".
PENHA — 30-1121 — Lola Montez". macula".
RAMOS — 30-1094 — "Pecado sem macula".
ROSARIO — 30-1889 — "Susana e o presidente".
SANTA CECILIA — 30-1828 — "Beijou-me um bandido" e "O Czar negro".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O rei do rancho".
S. PEDRO — "A Insaciavel".

Ilha do Governador

JARDIM — "Até o ultimo homem".

Niterói

EDEN — "Revolta de um coração" e "O preço de uma traição".
ICARAI — "Agonia de uma vida".
IMPERIAL — "Agora estamos na Marinha".
ODEON — "A insaciavel".
PALACE — "Noites de Paris".
RIO BRANCO — "Touro selvagem" e "Cativa de Marrocos".
S. JOSE' — "Crepusculo de uma gloria" e "O ultimo reduto".
VITORIA — "Santa e pecadora".
PARAISO — "Curvas perigosas" e "Amigos de aventuras".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Agonia de uma vida".
D. PEDRO — "A' mercê de uma mulher".
PETROPOLIS — "Coração selvagem".

Carnaval

Grande Concurso Popular de Carnaval do "Diario Carioca"

À Procura de Uma Rainha — Auxílio Aos Clubes Carnavalescos — Valiosos Prêmios Serão Distribuidos às Primeiras Colocadas

Atendendo a pedidos, publicamos hoje as bases do GRANDE CONCURSO RAINHA DOS CLUBES, RANCHOS, ESCOLAS DE SAMBA, FREVOS, CORDÕES e BLOCOS CARNAVALESCOS destinado a eleger a Rainha e Princesa dessas entidades, que vinha sendo tão ansiosamente esperado.

O certame começará oficialmente no próximo dia 12 do corrente obedecendo ao seguinte Regulamento:

Art. 1 — DIARIO CARIOCA institui o "Grande Concurso Rainha dos Clubes, Ranchos, Escolas de Samba, Frevos, Cordões e Blocos Carnavalescos" elegendo anualmente a "Soberana da folia" nas sociedades recreativas, esportivas ou de outra natureza que participem efetivamente dos festejos carnavalescos.

Art. 2 — A eleição se fará por votação popular direta, mediante dois tipos de sufragios: cupões publicados na edição diaria do DIARIO CARIOCA e cupões creditados a entidades que se increverem no Concurso, valendo êstes 1 (um) voto cada e aqueles 10 (10) votos cada.

Art. 3 — Os cupões creditados aos representantes das associações carnavalescas serão por estas requisitados à tipografia encarregada pelo DIARIO CARIOCA de os imprimir com os respectivos caracteristicos de autenticidade, mediante o pagamento a esta do respectivo preço de custo, dez centavos por voto.

Paragrafo 1.º — A aquisição de tais cupões, só se fará com a apresentação à tipografia de uma guia de requisição do Departamento de Concursos do DIARIO CARIOCA, para confronto dos votos emitidos com os recolhidos à apuração, evitando-se desta forma qualquer falsificação.

Paragrafo 2.º — As sociedades poderão promover, internamente, entre seus associados e frequentadores, a venda dos cupões que lhes forem creditados, para aplicação dos respectivos fundos em beneficio de suas finalidades como sejam: fantasias, instrumentos, material esportivo, construção de quadras de basquete, volei, aquisição de estandartes, etc.

Art. 4 — A partir da primeira apuração, que será no dia 29 de janeiro, serão feitas e publicadas outras, semelhantes, pelo DIARIO CARIOCA, com assistência e fiscalização das sociedades inscritas e de quaisquer interessados. A ultima apuração será feita de forma a permitir a publicação do resultado final na edição do DIARIO CARIOCA do domingo imediatamente anterior ao Carnaval.

Art. 5 — A candidata mais votada na apuração final e as quatro que se lhe seguirem em votação serão proclamadas respectivamente Rainha e Princesas dos Clubes, Ranchos Escolas de Samba, Frevos, Cordões e Blocos Carnavalescos.

Art. 6 — DIARIO CARIOCA atribuirá à Rainha um prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 10.000,00 e às demais, por ordem de colocação, prêmios de Cr$ 4.000,00 (2.º lugar), Cr$ 3.000,00 (3.º lugar); Cr$ 2.000,00 (4.º lugar) e Cr$ 1.000,00 (5.º lugar).

Art. 7 — A coroação se fará numa solenidade em baile patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, que se denominará "Baile da Coroação" e se realizará, de preferência na sede da associação a que pertencer a candidata.

Parágrafo unico — Se as princesas pertencerem a sociedades diferentes daquela à qual pertence a Rainha, poderão estas sociedades promover seus próprios bailes de coroação nos quais se realizarão as cerimônias respectivas na ordem cronológica de sucessão de acôrdo com a votação.

Os casos omissos serão resolvidos em comum acôrdo entre as candidatas, seus cabos eleitorais e a crônica carnavalesca do DIARIO CARIOCA.

A partir da data da publicação dêsse Regulamento os interessados encontrarão na redação do DIARIO CARIOCA, a qualquer hora, uma pessoa encarregada de receber inscrições, e fornecer guias para aquisição de cupões.

MINHA BÔCA É UM BOTÃO

A Seleção é Outra

Quando o sr. Alfredo Pessoa (diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura) comunicou que iria fazer uma seleção de músicas, antes do Carnaval, houve o diabo na bolsa do samba. Compositores alarmados procuraram o "sahib" Nassara e lhe contaram das suas preocupações. Muitos dêles afirmavam que isso seria uma especie de ditadura musical, imposta pela Prefeitura, e explicavam:

— O povo só cantará nas ruas o que for selecionado pelo Departamento de Turismo. O Roberto Martins chegou a dizer que jamais se esqueceria do que lhe fizeram com a marcha "Caicai", que no dizer do mesmo Nassara, ainda rende dinheiro até hoje ao Roberto quando a UBC divide os restos do queijo deixado pela SBACEM.

O Nassara mediu os prós e contras do caso e saiu em campo destilando o ácido prussico de suas palavras. Horas depois os jornais caiam em cima do sr. Alfredo Pessoa, (trabalho de sapa do Nassara) compositores davam entrevistas, e o boa praça que é diretor de Turismo, não sabia mais o que fazer para fugir ao bombardeio de noticias, telefonemas, comentários radiofônicos, etc.

O sr. Pessoa não tinha aquilatado muito bem o valor do Nassara, do Wilson Batista, do Braguinha, do Ari Barroso, enfim, de muitos outros sem músicas propriamente ditas carnavalescas.

E em que pese o que venham a dizer amanhã ou depois, venceu o bem distribuido veneno do "sahib" Nassara. Eis a prova:

Sábado último estivemos no banquete que a A.C.C. ofereceu no High-Life. Ali também o diretor de Turismo.

Quando tocamos no assunto ao sr. Alfredo Pessoa êle saiu rápido dizendo que a notícia fora mal interpretada. Redigida de afogadilho. O que se queria dizer era que uma comissão composta de musicos, jornalistas e poetas iriam destacar, 20 músicas para o Carnaval, que possuissem melodia, espírito carnavalesco, poesia, enfim, qualidade.

E como nesses casos se enquadram divinamente "Mundo de Zinco", "Morena Tropical", "Estrela Dalva", "Lata Dágua", etc., acreditamos que ninguém mais falará no assunto a não ser que o Milton de Oliveira seja indicado por escolher os juizes.

Everaldo

Sábado, a Primeira Apuração para a "Rainha do Carnaval"

Realiza-se no próximo sábado, dia 19, às 16 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a primeira apuração do concurso patrocinado por essa entidade para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1952". Estando, portanto, convidados todos os cronistas especializados e as candidatas ao ambicionado título, à comparecerem à sede da rua Chile, 21, 2.º andar.

Até o Dia 18 o Concurso de Músicas da Prefeitura

Foi prorrogada até o dia 18 do corrente, sexta-feira, a inscrição para o Concurso de Músicas da Prefeitura.

Com essa nova medida, músicas que por esquecimento ou atropêlo deixaram de ser inscritas têm mais uma oportunidade.

O primeiro a aproveitar tal chance, segundo estamos seguramente informados, foi o Alves "Bolha" da Todamerica, que inscreveu ontem o samba de Luiz Antônio e Jota Junior, "Lata Dagua".

DESFILE DE SUCESSOS

ONTEM

EVA QUERIDA

Benedito Lacerda

Eva querida
Quero ser o teu Adão
Já te dei o meu amor
A minha vida
Em troca do teu coração

II

Hei de conquistar o teu amor
Se Deus quiser
Custe o que custar
Haja o que houver
Serei capaz de qualquer prejuizo
Mas te darei o Paraiso.

HOJE

EVA

Haroldo Lobo e M. Oliveira

Eva me leva
Pro Paraiso agora
Se estou com muita roupa
Eu jogo a roupa fora

II

Você vive bem
Em pleno verão
Você vai ao baile
Até de calção
Queria também
Usar pouca roupa
Mas é que a policia
Pra mim não dá sopa

OS INDEPENDENTES E A A.C.C.: Constituiu nota sumamente grata a todos quantos compareceram ao grandioso baile da Associação dos Cronistas Carnavalescos sábado último, a presença de uma grande e brilhante delegação do Grupo dos Independentes que, sob a chefia do próprio presidente Portela e de tôda sua diretoria, foi levar à crônica carnavalesca seu abraço pela passagem do décimo aniversário. E' desta visita, no baile do High Life, o flagrante acima

SÁBADO PRÓXIMO O GRITO DE CARNAVAL DA A. A. B. B.

Domingo Será Homenageada a Crônica Carnavalesca Com Uma Feijoada — O Programa dos Festejos

Com o Baile Pré-Carnavalesco de 19 e com a Feijoada oferecida pela Diretoria da AABB, em sua séde, no Posto Seis, dia 20, o grande clube bancario inicia o seu Reinado de Momo.

Assim, domingo proximo, a crônica e o radio cariocas terão ensejo de ver o que será a notavel e pitoresca decoração com que o artista brasileiro Rui Albuquerque transformará o Cassino num verdadeiro Reinado de Momo, bem ao gosto da gente carioca. Na ocasião, as famosas orquestras, "Icaraí Serenaders", escolhidas para os Bailes de Carnaval da AABB, mostrarão do que são capazes.

Sabado, 19, será a primeira noitada, o primeiro dos 3 aperitivos para o Baile Oficial, realizando-se os 2 outros em 26-1 e 2-2 e o Oficial em 9-2.

Em 22 de fevereiro, finalmente o famso "Grupo dos Duzentos".

Tudo isso sem contar os Bailes de Carnaval de 23, 24, 25 e 26, escolhidos pela nossa sociedade pela sua ordem e animação.

E, para finalizar, os celebres bailes dos casados, casadas e viuvos, marcados para a "boite" bem como as "matinées" para infantis e para juvenis.

Grito de Carnaval no Oposição

Já houve quem dissesse que carnaval na zona norte, sem baile no Sport Club Oposição, é coisa que não se poderia compreender. E a razão está na alegria, disciplina e na elegancia das fantasias que tomam conta do querido clube durante o reinado de Momo.

Agora mesmo temos uma nota alviçareira para os moradores da Av. Suburbana, nas proximidades da rua Silva Xavier, onde está localizada a sede do Oposição: no proximo dia 26, o simpatico grêmio dará o seu "Grito de Carnaval de 1952", homenageando a Imprensa num animado baile que denominaram de "Noitada da Folia".

GRANDE CONCURSO RAINHA DOS CLUBES, RANCHOS, ESCOLAS DE SAMBA, BLOCOS E CORDÕES

NOME DA CANDIDATA ....

....

ENTIDADE ....

VOTANTE ....

CARNAVAL EM MACAÉ

Preparam-se os foliões macaenses para atravessar mais um alegre carnaval. As duas alas do Tenis Clube, "Ala Azul" e "Ala Branca", incentivadas pelo Juquinha, estão em grandes preparativos para o triduo de Momo. A "Ala Azul", campeã do carnaval passado em Macaé, desejando reeditar o feito apresentar-se-á êste ano em grande estilo. Cantarão os "brotinhos" uma marcha para êles especialmente composta por Benedito Lacerda. Nos dois clichês, o carro alegórico da "Ala Azul" desfilando pela avenida Rui Barbosa, e o grupo dos "brotinhos", grandes animadores do carnaval na bela cidade fluminense

Fatos Diversos

CRIME MISTERIOSO A BORDO DO NAVIO DE CABOTAGEM

O Vigia do "Correio da Serra" Foi Morto — Estava Com o Crânio Esmagado — Presume-se Ser Latrocínio — Detidos Vários Suspeitos

Com profundo ferimento na região occipital, ao que tudo indica produzido por machadinha, foi encontrado morto, ontem, na casa das maquinas do navio "Correio da Serra", da Cia. Comercio Norte Ltda., o carvoeiro Juvenal Jose da Costa, de 32 anos, natural do Rio Grande do Norte.

O corpo estava com a cabeça voltada para baixo, apoiado apenas pelos pes em uma das maquinas do navio.

CRIME MISTERIOSO

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 16.º D.P. que se fez acompanhar do perito Newton Timbauba. Êste, após examinar detidamente a posição e o ferimento do cadaver declarou tratar-se de um crime, taivez mesmo latrocinio, de vez que fora encontrada apenas a importância de 1 cruzeiro, num dos bolsos da vitima.

DETIDOS

Solicitada a cooperação da Seção de Investigações Criminais compareceu o detetive Djalma que deteve as seguintes pessoas, capazes de possuirem dados possiveis de elucidarem o crime: João Batista dos Santos, de 38 anos, vigia do navio e que descobriu o corpo; Adalberto Belizario Brasil, tripulante; Ostilho Moreno Costa, vigia do navio "Rio Almada"; José dos Santos, tripulante deste último barco e Luiz Batista da Silva, vigia do navio "Dois Irmãos".

Contra o Brasil e a Favor Dos Trustes

(Conclusão da 1.ª página)

poderia reduzir em quase 40% o dispêndio extraordinário, sangria inesperada e desastrosa para a economia nacional. Entretanto, o que veio a público foi o comunicado de combinações com exportadores norte-americanos para a compra de 25 milhões de dólares de trigo aos Estados Unidos.

E' de estranhar que a vultosa safra de trigo no Uruguai tenha sido "descoberta" apenas por particulares. Qual a razão que impede comprarmos trigo nesse país? Uma transação desta natureza seria benéfica para qualquer dos dois países e não se limitaria somente ao comércio de trigo.

O Uruguai tem uma balança comercial cronicamente deficitária com o Brasil. Procura vender-nos ao máximo, para obter meios de pagamento, a fim de adquirir madeira, mate, fumo, banana e muitos outros produtos de exportação brasileira, que não pode dispensar. Por outro lado, a relação entre a demanda e a oferta de trigo, no mundo, é ajustada, e ao Uruguai não devem sobrar mercados para a colocação dos seus excedentes.

E' desnecessário salientar a conveniência de nosso país reduzir em cêrca de um terço as compras de trigo a que se vê forçado na área do dólar.

Melhoraria as exportações, para o Uruguai, da madeira e demais produtos citados e encontraria novo mercado para absorver remessas que — ainda por causa do trigo — a Argentina não nos poderá comprar.

CONCLUSAO

E' incompreensivel, portanto, o que se passou. Se o Uruguai quis vender-nos o trigo, parte em grão, parte em farinha, não seria por isto que o Brasil deveria deixar de fazer o acordo. Ha pouco nosso país tentou comprar farinha na Austrália, não efetuando a compra — ao que se diz — ainda por interferência dos moinhos estrangeiros.

Um fato, porém, é incontestavel: o Brasil deixou de comprar trigo — farinha ou grão — em cruzeiros, para gastar dolares desnecessàriamente.

Resta saber, agora, se o fato se deve, mesmo, à interferência de moinhos estrangeiros, mais zelosos de seus interesses do que realmente convem ao povo brasileiro.

Punições Mais Severas No CNT

(Conclusão da 12.ª página)

sentadas pelo diretor do Serviço do Trânsito, os acidentes diminuiram em sua gestão. Apresenta êle os seguintes números: no ano passado, nos meses de setembro a novembro, houve respectivamente 338, 299 e 287 acidentes, contra 218 em dezembro, primeiro mês de sua administração. Nesses desastres mês a mês, verificaram-se 22 com mortos, em setembro, 15 em outubro e 25 em novembro. Em dezembro morreram apenas 13 pessoas.

Conclui, então:

— Se estabelecermos uma média dos acidentes no trimestre acima encontraremos 308 acidentes por mês, contra os 218 de dezembro, que acusam um decrescimo de 30%, conseguido, principalmente, através de uma ativa fiscalização de velocidade na Avenida Brasil e na Avenida Presidente Vargas.

METODOS

Quanto aos metodos de repressão, enumerou o major maior rigor na seleção dos motoristas que pretendam dirigir carros de transporte coletivo, exames psicotécnicos, uso do regulador de velocidade nos veiculos de transporte coletivo e fiscalização intensiva e constante.

PUNIÇÕES

Como a complementar suas declarações, o major Ramiro Gonçalves assinou portarias, ontem, determinando a apreensão das carteiras de habilitação dos seguintes motoristas: José Mendes da Silva, prontuario 66.877, por 12 meses, por dirigir em estado de embriaguês (auto de praça); Claricio B. de Carvalho, prontuario 125.692, por oito mêses, por três incidencias em excesso de velocidade (onibus); João Alves de Carvalho Filho, prontuario 11.324, por 8 mêses, por três incidencias em excesso de velocidade (ônibus); Alvaro Ferreira Pinto, prontuario n.º 96.808, três excessos de velocidade, por oito mêses (auto de praça); Heronides Gonçalves, prontuario 94.397, seis excessos de velocidade (ônibus), por oito mêses; Moacir Campos, prontuario 83.547, cinco excessos de velocidade (ônibus), por oito mêses; Manoel Pereira, cinco excessos de velocidade (ônibus), por oito mêses, prontuario 145.626; Ari Fernandes Alvarenga, prontuario 150.079, quatro excessos de velocidade (auto de praça), por oito mêses; Casemiro Rodrigues Soares, prontuario 141.682, três excessos de velocidade (ônibus) por oito mêses; Silvio Coutinho, prontuario 82.117, três excessos de velocidade (ônibus), por oito mêses; Raimundo Bispo Requião, prontuario 67.859, três excessos de velocidade (ônibus), por oito mêses; José Molina Berreilho, prontuario 66.140, três excessos de velocidade (auto de praça), por oito mêses; Moacir Visconti, prontuario 76.589, três excessos de velocidade (auto de passageiros), por oito mêses; e Jorge Ribeiro da Cunha, prontuario 127.532, três excessos de velocidade (auto de passageiros), por oito mêses.

Farmácias de Plantão

Quarta-Feira

Estarão hoje de plantão as seguintes farmácias:

Avenida Marechal Floriano, 55 — Rua dos Andradas, 22 — Rua São José, 112 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 26 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua Catete, 287 — Rua Laranjeiras, 213 — Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuaria, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 1.113-A — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Voluntários da Pátria, 331 — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 539-911-A e 1.212 — Rua Francisco de Sá, 18 — Rua Montenegro, 128 — Rua Visconde Pirajá, 616-4.ª loja — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua America, 34 — Rua Joaquim Palhares, 132 — Avenida Francisco Bicalho, 405 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 205 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristovão, 518-A e 1.021 — Rua São Luiz Gonzaga, 2.314 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 29 de Outubro, 10.496 — Avenida 28 de Setembro, 326 — Rua Barão de Mesquita, 534-A — Avenida 28 de Setembro, 194 — Rua Barão de Mesquita, 980 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Ana Nery, 1.008 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.029 — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Barão de Bom Retiro, 874-B — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Dona Romana, 651-A — Rua Sidonio Paes, 19 e 64 — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Cerqueira Daltro, 186-B — Avenida João Ribeiro, 385-B — Praça das Nações, 42-A — Avenida Teixeira de Castro, 121 — Rua Regeneração, 328-A — Rua Cardoso de Morais, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Montevidéu, 1.330 — Rua Lobo Junior, 1.354 — Rua Orajó, 179 — Avenida Democraticos, 363-B — Rua Uranos, 1.385 — Rua Romeiros, 48-B — Rua Januário, 267-B — Rua Mario Ferreira, 112 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Avenida Automovel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial — 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guajará, 5-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Estrada Nazareth 2.574 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 667 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Rua Candido Benicio, 1.037 — Avenida Nelson Cardoso, 1.426 — Avenida Conego Vasconcelos, 161 — Rua Gita, 4-loja-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Lopes Moura, 66 — Estrada do Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

MILITARES ASSALTAVAM E PROMOVIAM DESORDENS

Um "Amigo" de Ultima Hora Foi Espancado e Roubado — Quebraram Um Bar Em Ramos — Iniciaram Um Conflito Na Zona do Mangue — Presos Pela Radio Patrulha

Um taifeiro do Ministério da Aeronáutica e um soldado do Corpo de Fuzileiros Navais deram sério trabalho às guarnições da Rádio Patrulha para detê-los depois que iniciaram um conflito na zona do meretricio, assaltaram um nortista, recém-chegado, em S. Cristovão e depredaram um bar em Ramos.

O INICIO

Cêrca das 18 horas Teodoro dos Santos, taifeiro do Ministério da Aeronáutica, servindo no 2.º contingente, Salvador Chaves Neto, soldado SNFD, n.º 500.016, do Corpo de Fuzileiros Navais e mais um outro naval, não identificado, estavam bebendo em bares da rua Pinto de Azevedo. A certa altura entraram de camaradagem com Severino Pacifico de Melo, paraibano, que aqui chegou no último domingo, formando um quarteto turbulento que por pouco não provoca um conflito num botequim da rua Laura de Araújo. O barulho foi evitado pelo RP-18, que era chefiado pelo detective Rui.

O ASSALTO

Com a chegada dos patrulheiros os militares e mais Severino entraram no auto de praça chapa 5-57-94 e mandaram rumar para São Cristovão. Na Av. Rio de Janeiro, nas proximidades de um dos parques de inflamáveis, Severino foi espancado, perdeu para os companheiros os Cr$ 5.150,00 que trouxera de sua terra e ainda foi atirado fora do veiculo.

DEPREDANDO

A essa altura dos acontecimentos o telefone da Rádio Patrulha não parava de receber queixas contra os militares, e várias guarnições estavam no encalço deles.

A última comunicação recebida vinha de um bar situado à rua Uranos, 1.408 (Ramos), dizendo que um soldado da Aeronáutica e mais um fuzileiro naval estavam quebrando todo o estabelecimento.

Para o local seguiu o carro n.º 4 chefiado pelo detective n.º 368, que logrou prender os desordeiros e os conduziu ao 16.º D.P., jurisdição do primeiro delito.

FOI-SE O DINHEIRO

Na delegacia já se encontrava o Pacifico, pois, fôra contar ao comissário o triste papel que os "amigos" tinham feito com ele.

Os prêsos confessaram o assalto e roubo, porém só puderam devolver a importância de 2 mil cruzeiros, 1.600 dos quais estavam escondidos na meia de Teodoro. O resto tinham bebido e dividido com o outro naval, que ainda não foi identificado.

Os militares assaltantes foram autuados e encaminhados aos quartéis de suas corporações.

Agrediram Uma Gestante

Dalma Moreira Omena, branca, de 20 anos, casada, residente na rua Godofredo Viana, 488, fundos, em Jacarepaguá, não obstante encontrar-se em adiantado estado de gestação, foi agredida, em frente à residência, a socos e tamancadas, por Almerinda de tal e Silvio de tal, moradores no prédio n. 502 da mesma rua.

Com contusões e escoriações, foi a vitima socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 26º distrito policial registrado o fato.

Safra DIARIA

Até às 22.30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Manuel Pinto Vieira, de 52 anos, engenheiro, morador à rua Rita Ludolf, 78, colhido pelo ônibus da Linha Estrada de Ferro-Leblon, chapa 8-12-73, dirigido pelo motorista José Marques de Oliveira, residente à rua José Queiroz, 342, quando atravessava a avenida Ataulfo de Paiva, em frente ao prédio 1240; Luiz Santos Rangel, de 49 anos, da Vila São Jorge, 17-A, colhido por um auto não identificado, na avenida Salvador de Sá; Narciso Bezerra dos Santos, de 22 anos, residente à rua Dias da Cruz, 192, casa II, colhido na rua Arquias Cordeiro pelo auto chapa 10-65-17; Lucinda Albuquerque, de 53 anos, da rua Visconde de Pirajá, 228, apt. 101, e Josimo da Silva, de 63 anos, da avenida Gomes Freire, 295, vitimas de uma colisão de autos, na avenida Beira-Mar, com praça Deodoro; Marcedes Paixão, de 64 anos, residente à praia de Botafogo, 63, apto. 903, colhida por auto não identificado na praia de Botafogo, em frente à Sears; José Cortez Gutes, espanhol, de 42 anos, da rua Comendador Siqueira, 509, vitima de uma colisão de caminhão, chapa 2-78-80, com o ônibus chapa 8-25-99, da Viação Rio Vias, na rua Francisco Real, faleceu ao dar entrada no H. R. F.

DESFALQUE DE 600 MIL CRUZEIROS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A POLÍCIA PROCURA LOCALIZAR O TESOUREIRO ACUSADO

Ao Chefe de Policia dirigiu-se, ontem, o Ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, solicitando providências no sentido de ser localizado o preso, o tesoureiro do Imposto Sindical, sr. Aguinaldo Navarro da Fonseca, responsavel pelo levantamento do Banco do Brasil da importância de 600 mil cruzeiros, do depósito que o referido Imposto Sindical mantem naquele estabelecimento de crédito.

DESAPARECEU INEXPLICAVELMENTE

Em seu ofício, o Ministro Segadas Viana, comunica ao General Ciro Rezende, que tendo determinado a realização de um balanço na Tesouraria da Comissão do Imposto Sindical, pela qual é responsável o sr. Aguinaldo Navarro da Fonseca, residente na rua Grão-Pará n. 152, foi feito no dia 11 do corrente o arrolamento dos valores existentes naquela dependência, mas, não se achando em dia o livro "Caixa", foi impossível saber de pronto, se havia ou não o desfalque.

O tesoureiro, que se tinha comprometido a entregar, em data pré-fixada, o "Caixa" devidamente escriturado, inexplicàvelmente deixou de comparecer ao trabalho, não dando qualquer explicação dêsse seu ato e nem sendo possivel localizá-lo.

SACOU 600 MIL CRUZEIROS

Declara ainda o titular da pasta do Trabalho, estar informado que, da conta existente no Banco do Brasil, movimentada pelo aludido tesoureiro, foi sacada sábado último, a quantia de seiscentos mil cruzeiros, que não consta tenha tido aplicação conveniente.

NA ROUBOS E FALSIFICAÇÕES O CASO

Ontem mesmo o Chefe de Policia enviou à Delegacia de Roubos e Falsificações, para as devidas providências, o ofício do Ministro Segadas Viana, tendo o delegado Pedro Paulo de Lemos determinado à Seção de Roubos e Furtos para localizar e prender o tesoureiro acusado, fazendo-o apresentar imediatamente à Comissão de Inquérito Administrativo já designada para tal fim pelo Ministro do Trabalho.

POLÍCIA POLÍTICA

Timbaúba

Ao que parece, em face de sua recente promoção ao posto de tenente-coronel, o sr. Hugo Bethlém não voltará ao cargo de Diretor da Divisão de Policia Politica e Social, que vinha exercendo desde o inicio da atual administração policial. Afirma-se, não só nos meios policiais como nas rodas jornalisticas, que seu substituto seria o major Fernando Bethlém, atual comandante da Policia Especial e seu primo.

Mais uma vez o sr. Ciro Rezende demonstra sua pouca ou nenhuma confiança nos valores policiais entre os quais se alinham antigas autoridades com relevantes serviços prestados à ordem pública e principalmente ao govêrno nos momentos dificeis e que, justamente pela confiança que merecem da alta administração do país e pela justeza de suas atitudes e firmeza de suas convicções politicas, deveriam merecer melhor destaque por parte do alto gestor policial.

Que razões técnicas, politicas ou sociais militam a favor da entrega da Divisão de Policia Politica e Social a êste ou àquele militar".

Quais os motivos superiores que impõem a presença de um oficial de qualquer das corporações armadas à testa daquele importante órgão policial? Ninguém é capaz de responder.

Orgão eminentemente civil, como o são os demais que formam o arcabouço do Departamento Federal de Segurança Pública, a Divisão de Policia Politica hoje, como a Delegacia de Ordem Politica e Social antes ou 4.ª Delegacia Auxiliar anteriormente, vem sendo entregue às mãos de militares sem nenhuma razão de ser, sem qualquer justificativa plausivel, maximé, presentemente quando o pais encontra-se em plena legalidade.

Não compreendemos que se deixe de lado valores que honram qualquer policia do mundo, não só pela competência como pela impecavel linha de conduta para beneficio daqueles que têm outras missões para cumprir e que lhes são exclusivamente pertinentes.

Está aí o sr. Bastos Ribeiro, aluno laureado pela Escola de Policia, que acaba de fazer com brilhantismo o curso da Escola Superior de Guerra, que já passou por algumas delegacias especializadas, nas quais revelou invulgar capacidade.

Ai está o sr. Brandão Filho, ligado ao chefe do govêrno e à sua familia por antigos laços de amizade e que pelo seu passado, pelas altas comissões desempenhadas, pela dedicação com que se entrega ao serviço, pelo número de anos de trabalho intenso, é considerado um lider e por isto benquisto e respeitado.

Por que deixar de aproveitá-los no cargo de Diretor da Divisão de Policia Politica? Que conhecimentos especializados possui êste ou aquele militar que o sobreponha aos daqueles dois valores policiais? Ninguém saberá responder.

Com vistas ao sr. Getúlio Vargas, pois os cargos policiais devem pertencer aos que se dedicam à policia.

A César o que é de César.

Morto por uma Granada um Jovem Oficial do Exército

Lamentável acidente verificou-se, ontem à tarde num campo de tiro de Lorena (São Paulo) com o segundo tenente Heitor Alberto de Noronha.

O jovem oficial recém-saido da Academia das Agulhas Negras estava dando instrução de granadas quando um dos petardos explodiu, matando-o.

O tenente Heitor que residia aqui no Rio à rua Engenheiro Richard, 203, no Grajaú, é filho do coronel Armando de Noronha e neto do almirante José Isaias de Noronha.

O corpo do inditoso oficial deverá chegar a esta capital às primeiras horas de hoje e será inumado no Cemitério de São João Batista.

Vão Atirar os Canhões da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar

GUERRA

Os canhões de pequeno calibre do Forte de Copacabana e do 3.º Grupo de Artilharia de Costa vão atirar, em exercicio, amanhã, entre 13 e 15 horas. Esse exercicio programado pelas Instruções da 1.ª R. M. serão assistidos pelas altas autoridades militares, com a presença do general Teles de Azevedo Vilas Boas, comandante daquela Artilharia de Costa.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimenots de René Pereira Feitosa, Anadion Glauco Elvas de Oliveira, Homero Pereira Monteiro, Gentil Travassos de Assunção, Alberto Vega Goulart, Manoel Dutra da Silva, Valter Alves Passos, Joaquim Duarte, Cicero Cameleira do Nascimento, oJsé Odilio de Souza, Aloisio Soares de Oliveira, José Antonio Pereira, Francisco Correia Sobrinho, Severino Jacinto de Oliveira, Osvaldo Alvimo Maçameiro, oJaquim Gomes Lisboa, João Gomes da Silva, Wilson Garcia, Alexandre Herculano Navarro Lins, Abraim Teixeira Biscaia, Alcebiades Pereira da Silva, Reinaldo Muniz Fialho, Valadislau Sedor, Adão Goulart e José Rodrigues de Araujo.

UM DEPOSITO DE SUPRIMENTOS DO E. C. S.

O Estabelecimento Central de Subsistencia, chefiado pelo coronel Silva Barros, prossegue no desenvolvimento de suas finalidades, criando novos estabelecimentos quer nesta capital, quer nos Estados. Para o proximo dia 18 do corrente, está prevista a inauguração de nova iniciativa daquele orgão especializado, constante de um novo orgão que recebeu a denominação de "Deposito de Suprimentos de Niteroi". A sua inauguração será feita com solenidade, às 10 horas, presentes às autoridades civis e militares desta capital e da vizinha capital fluminense. Após o ato inaugural, será feita às 10,30 horas, uma visita às dependencias do novo Deposito, seguindo-se às 11 horas, um grande almoço oferecido aos convidados. No aCis Faroux, haverá transportes às 8,30 e 9 horas.

CIDADÃO CHAMADO À 2.ª DIVISÃO DA SECRETARIA DA GUERRA

Para tratar de assunto do seu interesse, está chamado a comparecer à Divisão da Secretaria Geral da Guerra, situada no 8.º andar do Ministério da Guerra, o cidadão Gervasio Bitencourt da Silveira Filho.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 17 do corrente.

ESCLARECIMENTOS A EX-COMBATENTES SOBRE PEDIDOS DE CERTIDÕES

Sendo frequentes a apresentação de requerimentos em que se pleiteam "Certidões de Tmpo de Serviços Prestados na Campanha da Italia", ou "Certidões de Assentamentos Militares" relativos à mesma, para objetivos que não exigem documentos dessa natureza, a Seção Especial da FEB esclarece, por nosso intermedio, aos ex-combatentes interessados que, a não ser para os fins de computo do tempo de serviço militar nas repartições publicas, autarquicas, etc., ou finalidades outras em que sejam necessarias ditas Certidões, é suficiente a "Certidão da Qualidade de Ex-Combatente da FEB na Campanha da Italia", como, por exemplo, para os seguintes casos: a) — isenção de impostos de transmissão e predial, de acôrdo com as leis respectivas, inclusive a lei 31, de 31 de outubro de 1947, da Prefeitura do Distrito Federal; b) — aquisição de casa propria ou terreno, nos termos da lei 1.147, de 25 de junho de 1950, Diario Oficial de 7 de julho de 1950 e leis congeneres estaduais e municipais; c) — emprego ou concurso, quando for necessario provar a qualidade de ex-combatente, como e o caso do desempate previsto no art. 3.º da lei 1.147, citada, e lei 482, de 6 de outubro de 1950, da PDF e ainda a Lei Federal 1.477, de 1 de dezembro de 1951.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao general Secretario Geral do Ministério da Guerra, através da Seção Especial da FEB, a fim de que esta os encaminhe com as informações que lhes sejam relativas.

Exame de Habilitação Para Promoção do Pessoal Subalterno da Armada

MARINHA

Estão marcadas para o próximo mês de maio as provas de habilitação do pessoal subalterno da Armada, de acôrdo com as seguintes especificações: dia 5, primeiros e segundos sargentos; dia 6, terceiros sargentos e cabos; dia 8, marinheiros de 1.ª e 2.ª classes; dia 9, taifeiros.

NOVOS TENENTES

Foram promovidos, na reserva remunerada, ao posto de 1.º tenente os segundos Erico Feitosa de Araujo, Antonio Manoel Freire, Manoel João da Costa, Bido Vinezia e considerado promovido aquele posto e segundo Pedro Antonio Celestino, já falecido.

TRANCAMENTO DE MATRICULAS

Conforme requereram, foram trancadas as matriculas no Curso Preliminar, por correspondencia, da Escola de Guerra Naval, dos comandantes Cidio Rodopian Fonseca e Deoclecio Bernardo de Souza.

MEDALHAS MILITARES

Encontra-se publicada no último boletim desse Ministério, a relação nominal dos oficais, suboficiais, sargentos e praças agraciados com as Medalhas Militar e de Serviço de Guerra, bem como o pessoal da Marinha Mercante.

CONCLUSÃO DE CURSO

Concluiu, com aproveitamento, o curso de sirurgia plastica do Hospital Central da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de São Paulo, o cap. ten. médico José Ponce Maranhão.

NO QUADRO DE ACESSO

O ministro Renato de Almeida Guillobel exarou o seguinte despacho no requerimento em que o cap. ten. intendente naval Douglas Sidney Améra Levier solicitava, em grau de recurso, sua inclusão no quadro de acesso a vigorar no segundo semestre de 1951: "Deferido, nos termos do Conselho do Almirantado". Este parecer conclui que o oficial em apreço deve ser incluido no quadro de acesso, logo acima de seu colega Maurilio Teixeira dos Santos.

CURSO DE CONTROLE DE AVARIAS

Foram aprovados no Curso de Avarias realizado no Centro de Adestramento "Almirante Marques de Leão", o suboficial Francisco José de Araujo e o cabo Luiz Gonzaga da Silva.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos: para promoções os comandantes Antonio Cesar de Andrade, Ivanir Friedmann, Tarcisio Martins Ribeira, Silvio Roberto Barbosa de Oliveira, Roberto Paulo Timponi; para promoção Lywall Sales, Raimundo Deiro Cardoso, Manoel Diderot de Souza Lima, Walter Vilela Guerra, Hugo Lima, Afonso da Silveira Fragoso, Daniel Carvalho dos Santos, Salvador Augusto de Oliveira Martins, Zaveno Boghessian, José dos Santos Viana, Jaime Pimenta Valente e Sebastião Gomes Neto.

ESTACIONAMENTO NO PATEO DO MINISTERIO DA MARINHA

Os portadores de cartões-licença para estacinamento de veiculos no páteo do Ministério da Marinha, deverão entregá-los na sede do comando do 1.º Distrito Naval, 7.º andar do edificio do M. da Marinha, para serem substituidos pelos correspondentes a 1952, até o dia 31 do corrente. O estacionamento sómente será permitido nos seguintes casos: para militares e funcionários civis que servem no edificio do Ministério e nas repartições ou estabelecimentos sediados no continente; para militares e funcionários civis que servem nas repartições e estabelecimentos sediados em Niterói ou em ilhas da Guanabara; e para fornecedores das repartições sediadas no edificio do Ministério da Marinha, mediante comprovação fornecida pelas respectivas repartições.

Comemorando o Primeiro Aniversário de Uma Grande Vitória

Festejando o primeiro aniversario da reestruturação dos medicos da P. D. F., no padrão "O" com aumentos quinquenais de 20% a Associação Medica do Distrito Federal fará realizar, quarta-feira, 16 do corrente, às 21 horas uma grande assembléia comemorativa nos salões do Liceu Literario Português.

Neste ato publico a homenagem aos colegas municipais assumirá um carater de mobilização da classe para revigoramento da campanha que visa a equiparação dos medicos federais, autarquicos, paraestatais e de orgãos autônomos ao corpo clinico da municipalidade.

A Comissão de Defesa Profissional da A. M. D. F. solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os interessados.

Preencha Seu Questionário

CHEFATURA

O Chefe de Policia baixou instruções sôbre o Centro dos Servidores do D. F. S. P.:

I — A distribuição do questionário será feita pela Seção do Pessoal, em quantidade suficiente para atender às necessidades de cada órgão;

II — A distribuição individual ficará a cargo do responsável pela apuração da frequência dos servidores;

III — Cada servidor passará recibo do questionário entregue, numa fôlha de papel para esse fim utilizada, com o seguinte cabeçalho: RECEBI O QUESTIONARIO DO CENSO DOS SERVIDORES DO D. F.S.P. PARA SER RESTITUIDO, DEVIDAMENTE PREENCHIDO, NO DIA DO PAGAMENTO DO MÊS DE JANEIRO DE 1952";

IV — O encarregado da distribuição providenciará para que, tanto quanto possivel, os servidores afastados por licença, férias ou outros motivos compareçam à dependencia para receberem o formulário;

V — O servidor que tiver de se ausentar desta capital antes do pagamento, deverá preencher o seu questionário e entregá-lo ao encarregado da distribuição ou ao chefe do órgão, que o encaminhará à Seção do Pessoal, no dia do pagamento;

VI — Os servidores qua faltarem no pagamento, no dia próprio, devem ser notificados pelo chefe imediato para devolver o questionário do Censo, mediante requisição do órgão do pessoal;

VII — O recebimento do questionário preenchido ficará a cargo do servidor encarregado da entrega do cheque de pagamento;

VIII — As respostas do questionario devem refletir a situação do servidor em 16 de janeiro, dia fixado para o censo;

IX — A Seção do Pessoal providenciará o controle das alterações verificadas depois do dia 16 de janeiro.

INQUERITO ADMINISTRATIVO — Ao despacho final, a Corregedoria encaminhou o inquérito a que respondeu o comissário Hidalvel Bezzi, perante a Comissão presidida pelo dr. Claudio Vieira Peixoto.

CHEQUE SEM FUNDO — No dia 8 de novembro do ano que findou, Carlos Scheltz emitiu contra o "Banco Financial do Brasil", o cheque n.º 118.701, do valor de Cr$ 4.200,00 que, não obteve cobertura por não haver depósito em nome do emitente. O expediente respectivo foi pela Chefia de Policia atribuido ao 12.º distrito, para procedimento criminal.

DESCOBERTA DE PARADEIRO — A Corregedoria expediu oficio à D.V. pedindo a descoberta de paradeiro das pessoas abaixo relacionadas:

Pedro Lima dos Santos, Jorge Araujo da Silva, Manuel de Oliveira, Maria Leopoldina, e Ivone Beiteda.

DESTITUIDO DAS DAS FUNÇÕES DE LEILOEIRO

Atendendo a mandado do juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o diretor da Divisão de Registro do Comercio do Departamento Nacional de Indústria e Comercio, resolveu distituir das funções de leloeiro público desta capital, o sr. Gastão Carvalho e Albuquerque, cancelando o seu nome, na matricula dos leloeiros desta capital.

Distribuição de Resíduos de Trigo

O diretor do Departamento de Agricultura da Prefeitura enviou um oficio às Associações Rurais, avisando que os residuos de trigo serão distribuidos de acordo com o critério de arraçoamento técnico dos animais, tendo absoluta preferencia as aves de raça criadas para fins industriais (produção de ovos e carne). E' obrigatoria a entrega mensal de lista dos associados das referidas entidades, com o respectivo endereço, bem como as quantidades de aves e outros animais efetivamente existentes nas propriedades. As quotas estão adstritas às seguintes condições: aves, 30 sacos por 1.000 aves, na proporção de 3 de farelo, 18 de farelinho e 9 de remoido; suinos: 45 sacos por 1.000 ou quilo e 300 gramas por animal e bovinos por dia, na proporção de 13 de farelo, 5 de farelinho e 27 de remoido, para o prepa ro da ração.

TERÁ SEU NOME INSCRITO NO LIVRO DO MÉRITO

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou decreto mandando inscrever o nome do ministro Augusto Tavares de Lira, no "Livro do Mérito".

CRIANDO CONSULADOS DE CARREIRA

O presidente assinou decreto, criando os consulados de carreira em Munique e Dusseldorf, Republica Federal da Alemanha, e Consulado Privativo em Iquitos, Peru', e suprimindo o Consulado Honorario do Brasil na mesma cidade.

VAI REPRESENTAR O BRASIL

O presidente assinou decreto designando o professor Thiers Martins Moreira, para representar o Brasil, na reunião de Técnicos das Republicas Americanas em Direitos de Autor, a realizar-se em Washington, em janeiro corrente.

AGRACIADO COM A MEDALHA DE DISTINÇÃO

Opesidente assinou decreto:

Concedendo ao cabo Brasilino de Oliveira Pinto da Força Publica do Estado de São Paulo, a medalha de distinção de 2ª classe como recompensa ao serviço prestado em 27-5-51, em Presidente Altino, municipio de São Paulo, quando socorreu um menor que caira desfalecido, vitimado por forte descarga ao tocar em um poste ligado a fios de alta tensão.

AMPARO AOS PESCADORES

Na exposição de motivos do ministro da Agricultura, sobre a solicitação da Colonia de Pescadores de Santos, no sentido de serem ampliadas as finalidades da Caixa de Crédito da Pesca, instituindo-se uma carteira imobiliaria para financiar a aquisição de casa propria, aos pescadores, o presidente da Republica exarou o seguinte despacho: "Ao Ministério do Trabalho para informar sobre a possibilidade de amparo aos pescadores, com a construção de cas propria, pelo Instituto dos Maritimos".

REVOGADO O ARTIGO 1º DO DECRETO N. 24.057

Pelo presidente da Republica foi assinado decreto revogando o artigo 1º, do decreto numero 24.057, de 14 de novembro de 1947, restabelecendo-se, em consequencia, a disposição constante do artigo 7º do Regulamento, para marcação de volumes que contenham artigos e produtos nacionais destinados ao estrangeiro, aprovado peol decreto n. 23.465, de 22 de novembro de 1933. Esse decreto, que tem a data de 11 do corrente, entrará em vigor 30 dias após sua publicação, a qual foi feita a 14 deste mês no "Diario Oficial".

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E JUSTIÇA

O presidente assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO: — Nomeando, interinamente, professor da Escola Técnica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, Helio Gomes de Matos Mendonça.

Transferindo, a pedido, de dactilografo para escriturario, Lina Antonieta dos Santos.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Designando, presidente do Conselho Penitenciario do Territorio Federal do Rio Branco, Silvio Lofego Botelho.

Nomeando os candidatos aprovados em concurso — Maria Tereza Flores Bhering e Anibal Carneiro Costa, escrivães da Policia; e, Domingos Baldessarini, Helio de Souza, Arnaldo Gonçalves, Pedro Batista da Rocha Filho, Fernando Satino, Valdir José Correia, João José Teodoro, José Gomes Ribeiro, Isaac Pituba, Marcilio de Paula, Osvaldo Vilas Boas e Sergio Bouça, guarda-civis, classe F,

Nomeando, policias especiais, classe F, Milton de Sousa, Jorge Manhães, e Janir Almeida de Souza Lima.

Indultando do resto das penas a que foram condenados, Francisco Scialis, por acordão do Tribunal de Justiça de São Paulo; Cassiano José da Fonseca, por acordão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul; e, Domingos Fantasio, por decisão do Tribunal do Juri da comarca da capital do Estado de São Paulo.

Comutando as penas a que foram condenados, Nelson da Silva, por decisão do Tribunal do Juri do Distrito Federal, confirmada por acordão do Tribunal de Justiça, para dez anos de reclusão; Abelardino da Fonseca Avelino, por sentença do juiz de direito da comarca de São Joaquim do Monte, Pernambuco, para 4 anos de reclusão; João Seabra Filho, por acordão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 5 anos de reclusão; Fernando Ferreira Lopes, por decisão do Tribunal do Juri do Distrito Federal, para 2 anos de reclusão; Taketio Goto, por sentença dos juizes de direito das comarcas de Lins e Cafelandia; confirmadas por acordãos do Supremo Tribunal Federal, para 25 anos de reclusão; Olindo Nickel, por sentença do juiz de direito da comarca de Bento Gonçalves, confirmada por acordão da 1ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, para tres anos de reclusão; Joaquim Zeferino de Almeida, por sentença do juiz de direito da comarca de Gimirim, Minas, para dois anos de reclusão; Paulo José de Carvalho, po rsentença do juiz de direito da 8ª Vara Criminal do Distrito Federal, confirmada por acordão do Tribunal de Justiça, para um ano de reclusão; Silvestre Manuel Vitorio da Silva, por decisão do Tribunal do Juri, da comarca de Mimoso, Espirito Santo, para seis anos de reclusão; Alvaro José Peçanha, por sentença do juiz de direito da 4ª Vara Criminal do Distrito Federal, para dois anos de reclusão; Cristino Soares dos Santos, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Araré, confirmada por acordão da 14ª Camara Criminal de São Paulo, para 12 anos de reclusão; João Rocha Lima, por sentença do juiz de direito da 6ª Vara Criminal da comarca de São Paulo, confirmada por acordão do Tribunal de Justiça, para dois anos de reclusão; e Guido Carlos Orestes Delfino e Livan José e Silva, por decisão do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7ª Região Militar da Aeronautica, confirmada por acordão do Superior Tribunal Militar, para um ano de reclusão.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os ministros, João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores e João Cleofas, da Agricultura.

Em conferencia, recebeu o sr. Arizio de Viana, diretor-geral do D. A. S. P., e, em audiencia, diversos congressistas, o senador Rui Carneiro e os deputados paraibanos, Fernando Montanez e Humbert Lucena, que se acham em visita a esta capital.

NO CATETE

Estiveram ontem, no Palacio do Catete, os sr. David Campista Filho, a fim de agradecer ao presidente a sua nomeação para o Conselho Fiscal do Instituto de Resseguro do Brasil e João Machado, a fim de agradecer ao sr. Getulio Vargas o telegrama de felicitações que lhe envlou por motivo de seu aniversario natalicio.

Concorrência Para Drenagem nos Canais do do Paraná

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento procedeu à concorrência publica para a execução dos serviços de drenagem nos canais no Estado do Paraná, que compreendem 600 mil metros cubicos de terra.

A Presidência da Câmara Municipal

Membros da Comissão Executiva do PTB carioca e diversos membros da Câmara dos Vereadores estiveram reunidos com o ministro Segadas Viana no dia de ontem.

Ao que se propaga, sem ter havido uma informação oficial a respeito, essa reunião girou em tôrno da futura composição da mesa da Câmara dos Vereadores.

A presidência da mesa, neste exercício, segundo acôrdo da coligação interpartidária, deverá caber a um elemento do PSD (Levi Neves, Júlio Catalano, Valter Barbosa Moreira ou Alvaro Dias). O PTB terá três postos, inclusive a primeira secretaria.

Construção da Rodovia Rio-Belo Horizonte

O ministro da Viação aprovou os planos de construção da grande auto-estrada "Getulio Vargas", que ligará o Rio a Belo Horizonte e esta capital a São Paulo, elaborados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Para a construção imediata foram expedidos os editais de concorrencia publica, relativos ao primeiro trecho, entre Extrema (Minas Gerais — divisa do Estado de São Paulo), e Pouso Alegre, numa extensão de mais de 100 quilometros. O prazo para a execução total das obras em apreço é de dois anos. O trecho em territorio paulista, com a extensão de 93 quilometros, por delegação do DNER, está a cargo do D. E. R. de São Paulo.

TRIGO PARA O RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 15 (Agencia Nacoinal) — Seguiu para o Rio de Janeiro o coronel Gervásio Rodrigues, superintendente da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços que vai tratar, junto às autoridades federais, de importantes assuntos ligados ao orgão que dirige e de interesse para o Estado. Os mais importantes assuntos a serem ventilados e resolvidos pelo coronel Gervásio Rodrigues, dizem respeito à distribuição de quotas de trigo estrangeiro para o Rio Grande do Sul; revisão do tabelamento da farinha e do pão, ambos produtos ameaçados de aumento.

I Congresso de Diretores Regionais do D. C. T.

Sob a presidência do diretor geral do Pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, sr. José Gomes Ribeiro Filho, foram iniciados ontem os trabalhos do I Congresso dos Diretores Regionais daquêle Departamento, tendo as diversas comissões debatido os problemas ligados ao tráfego postal e telegráfico, para estabelecer diretrizes para a execução do plano de obras e serviços para o presente exercicio. À tarde, os congressistas voltaram a reunir-se, tratando da parte relacionada com a "Lotação do funcionário e do extranumerário, segundo as necessidades do serviço em tôdas as zonas postais e telegráficas.

Os Cursos de Administração do DASP

Está marcado para o dia 9 do mês de fevereiro proximo o encerramento das inscrições para matricula nos Cursos Basicos do DASP, correspondentes ao ano letivo de 1952.

Os interessados serão atendidos diariamente no horario das 9 às 14 horas, à Avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar.

As inscrições são gratuitas, e os cursos serão de: Fundamentos de Administração, Administração do Pessoal, Atividades Auxiliares, Preparação de Chefes e de Supervisores de Treinamento, com inicio marcado para o dia 3 de março.

Concursos do D.A.S.P.

DATILOSCOPISTA AUXILIAR

Será realizada na proxima segunda-feira, dia 21, às 19,30 horas, nos Cursos de Administração (Edificio Andorinha, 2º andar), a prova escrita do Concurso para Datiloscopista Auxiliar. E' facultado aos candidatos o uso de lentes de aumento.

Representante do Automóvel Club no Conselho Nacional de Trânsito

O presidente assinou decreto: nomeando o engenheiro, Pedro Coutinho, para representar o Automovel Clube do Brasil junto ao Conselho Nacional de Transito, na vaga ocorrida com o falecimento do engenheiro José Côrtes Sigaud.

A Opinião do...

(Conclusão da 4.ª página)

lhadores sem que o DIARIO desse noticia de tudo isso em sua edição do dia seguinte.

Também aí há uma explicação. E' que mais ou menos a essa hora a redação está encerrando os seus trabalhos. Claro está que as explosões não se verificaram em tôda a cidade simultaneamente e, pela madrugada, quando as antenas do jornal já estão derrotadas pelas contingências do tempo.

A reclamação subsidiária é inteiramente infundada. Diz que uma sua colega de repartição já escreveu duas cartas para a "Opinião dos Leitores", não merecendo publicação, nem comentário. Não duvidamos que a coleguinha do "Funcionário" tenha escrito, mas, a verdade — que podemos afirmar com absoluta confiança — é que aqui não chegaram tais cartas. Por isso mesmo notamos que o envelope deve trazer o seguinte endereço: "A Opinião dos Leitores" — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988, 3.º andar.

CONVOCADOS PARA HOJE TODOS OS SECRETÁRIOS

PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital vai reunir, hoje, às 10 horas, no Palacio Guanabara, o seu secretario geral para discutir os problemas da cidade e tratar de assuntos administrativos.

RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 8.701.152,30.

GRATIFICAÇÃO AO SR. PAULO DE SA'

O prefeito do Distrito Federal assinou decreto concedendo gratificação de magistério, correspondente a dois decênios, ao professor Paulo Accioly de Sá, a partir de 8 de novembro de 1950.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Atos do diretor: Designando Alamir Punaro Barata para o Serviço de Hosticultura; José Ferreira Chagas para o Posto Agricola I.

Despachos: Edmundo de Castro Goyana e outro — atendido; Marcos Garcia Ferreira — cumpra a exigência; Antonio Penetra da Fonseca — inscreva-se; Francisco Fernandes — deferido; Juvenal da Silva Azevedo — junte comprovante da aquisição.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: Designando Roberto Magalhães Carneiro para responder pelo expediente do Departamento de Turismo nos impedimentos eventuais do respectivo, diretor.

Despachos: Benicio Figueiredo — sim; Manoel de Menezes — aguarde oportunidade; Amelia Aboim Poland — cancele-se o auto; Cia. Construtora Regis Agostinho — cancele-se o auto; Antonio Rocha Passos — mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral: Designando Alkindar Dutra de Castilhos para integrar a comissão incumbida de padronizar o material fixo e movel; Cecilia Xavier de Barros para o Departamento de Puericultura; Alvaso Martins Batista para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Designando Dilene da Rosa Silva para o H. G. Pedro II; Fernando Quintela para o 10 HD; Samuel Pinto para o H. G. Pedro II; Lucrecia de Moura para o H. G. M. Filho; Iracema Bruno Daemen para responder pelo serviço de enfermagem do H. G. G. Vargas; Eunice Lima para o H. G. G. Vargas; Vera Alves Batista para o H. G. Pedro II.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Designando Carmen Saldanha da Gama de Carvalho Lucas para a escola Alberto Torres.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Designando Egas Ribeiro de Mendonça — Otacilio Barbosa dos Santos para constituirem a comissão encarregada de estudar e apresentar modelos de fichas para registro de escolas particulares.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Antonio Vitorino Carlos Filho — deferido; na Secretaria Geral de Finanças: Leonor Emilia da Silva — opto pela aquisição pela Prefeitura; José Miguel da Costa, — idem; e José Nascimento de Araujo — cumpra-se; na Secretaria Geral de Educação e Cultura; Thales de Faria Melo Carvalho — autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral: Removendo da Secretaria Geral do Interior e Segurança para a Secretaria Geral de Viação e Obras, o oficial de fiscalização Horacio Claudio da Silva; removendo da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria Geral do Interior e Segurança, o oficial administrativo Esdras Gonçalves Vieira; designando para ter exercicio na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o professor de Ensino Secundario Lucinda Coutinho de Melo Coelho; designando para ter exercicio na Secretaria de Administração "Departamento de Assistencia ao Servidor", o enfermeiro interino Maria José de Souza Valadão e, para ter exercicio na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o medico Hilton Batista.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Lydio Rodrigues Manga — Luiz Lacaille da Silva — Nilda Graça Melo Miranda — Arinda Idma Duarte Pedro Sampaio — Carmen Silvia Barbosa Tonini — Santo Imbrozio — Cecilia Moreira de Souza Coimbra — Silvia Pereira da Costa — Samuel Ning Junior — Yedda Maria Moutinho Quadros — Santina Ferreira de Carvalho — Florentino Souto — Hilda Isidoro — Flavio Boavista Passos — Ney Passos Rodrigues de Almeida e Geraldo Pereira Tonini — Indeferidos.

M.E.M.

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos;

COMUNS EFETIVOS

Matriculas

2494 —	25879 —	68078 —	15274
10881 —	16196 —	14083 —	9800
20384 —	21034 —	22065 —	1033
17081 —	44312 —	10791 —	62192
17353 —	5238 —	17811 —	40021
11965 —	19648 —	33564 —	27022
27900 —	26201 —	33281 —	17448
21909 —	18558 —	60951 —	99166
30805 —	21569 —	56488 —	26078
8231 —	37174 —	22255 —	7059.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERARIOS (MAIS DE 5 ANOS) — CODIGO 22

50814.

Matriculas

EMERGENCIA

Matriculas

1153 —	331 —	1611 —	1724
2101 —	2379 —	2501 —	3058
3858 —	4619 —	4982 —	5200
5706 —	5713 —	5892 —	6069
6319, —	6548 —	7118 —	8286
8328 —	8555 —	8704 —	9417
9662 —	10560 —	10854 —	10893
11145 —	11675 —	12000 —	13458
13948 —	14142 —	14659 —	14970
15203 —	15622 —	15732 —	15999
16534 —	16536 —	16874 —	17357
17385 —	17917 —	18331 —	18700
20138 —	20658 —	20824 —	21541
21556 —	21834 —	21918 —	22112
222174 —	22425 —	22457 —	22667
23776 —	23791 —	24814 —	25082
25103 —	25273 —	25309 —	26009
26171 —	26171 —	26402 —	26503
26511 —	26615 —	26780 —	27067
28067 —	28364 —	28541 —	28848
30088 —	31599 —	32233 —	32630
36168 —	36555 —	38771 —	38832
39669 —	40781 —	41229 —	4739
45101 —	45242 —	49346 —	49578
50208 —	50489 —	50875 —	52476
54088 —	55405 —	55450 —	55783
56510 —	57006 —	57029 —	58636
58046 —	59871 —	60819 —	60935
61310 —	61835 —	95051 —	99100

99488.

EGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA

Matriculas

43770.

CASAMENTO

Matriculas

2857 —	35775 —	36263 —	36822
37762 —	43268 —	43719 —	49965
53093 —	57297 —	60914.	

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Saturnino Alves do Nascimento — Aceito o documento exibido para prova de exclusão.

Benedito Tecea — Deferido, em face do processado e nos termos do artigo 60, letra "C", do Decreto 3.397, de 9-3-930.

João Tavares da Silva — Deferido. Pague-se o auxilio para funeral de Cr$ 2.000,00.

Manoel da Costa — Deferido.

Severino de Souza Barbosa — Autorizo. Ao M. A. D. Devolva-se a certidão de nascimento.

Francisca do Nascimento Costa — Deferido. Pague-se o auxilio para funeral de Cr$ 2.000,00.

Belmiro Teodoro Lopes — Deferido. Pague-se na forma da lei, como indenização de despesas, a quantia de Cr$ 1.953,30.

Francisco Garcia Pereira — Deferido. Assinei a apostila na inclusão na carta de fiança.

Crillon & Bastos Ltda. — Pague-se.

José Manoel Montalvão — Compareça a este gabinete.

S. A. Casa Pratt — Pague-se.

José Alves Farias — Pague-se.

Crillon & Bastos Ltda. — Paguese.

Diego Lino Paz Fontela — Pague-se.

Crillon & Bastos Ltda. — Pague-se.

Casa Cardoso de Louças e Ferragens Ltda. — Pague-se.

José Alves Farias — Pague-se.

Crillon & Bastos Ltda. — Pague-se.

Americo Mallet — Deferido.

Noemia Eloya de Siqueira e outros — Deferido, designo como fiscal, com Cr$ 1.500,00 mensais, o engenheiro Manoel Santos Dias.

Pedida a Criação...

(Conclusão da 3.ª pag.)

borracha sintética, em principio, interessa ao país".

O parecer foi unânimente, aprovado.

FABRICA DE AUTOMOVEIS

A Comissão aprovou, a seguir, o parecer do sr. Simões Lopes sobre o processo CDI n. 24, relativo à instalação de uma fabrica de automoveis no Brasil pela firma Alemã Car F. W. Borgward.

A conclusão do parecer aprovado é a seguinte:

"Como se apresenta, a proposta é de ser desprezada. Entretanto, estando o assunto em estudo na CEXIM, que mantem contato com os interessados — aos quais está solicitando apresentem — projeto completo e que com eles negociará as bases em que lhes poderão ser concedidas licenças, de forma a conjugar os seus interesses com os do país, pela criação da nova industria — propondo que se aguarde a conclusão a que chegue aquele orgão, a qual deverá ser comunicada a esta Comissão, antes de ser dada a solução ao caso".

MATERIAL ELETRICO

O sr. Vilas Boas, secretario da CDI, leu o parecer do sr. Ari Torres sobre o plano de desenvolvimento da industria e material eletrico pesado feito pelo sr. Carlos Berenhauser Junior por solicitação do presidente da Republica.

O sr. Simões Lopes propõe a aprovação do parecer, dada a clareza da exposição do sr. Ari Torres quase dispensar, no seu entender, qualquer comentario em torno da materia.

Dada a magnitude do assunto, o sr. Simões Lopes achou justificável a expedição do decreto executivo criando uma Comissão especial para estudar o assunto em vez de apenas um grupo de trabalho na própria CDI. O parecer foi unanimemente aprovado.

Vitada...

(Conclusão da 3.ª pag.)

espirito que, há bastante tempo, vinha se estabelecendo entre nós e o secretario de Segurança Publica.

Na realidade podemos encontrar as raizes dos ultimos casas surgidos nos varios incidentes qu eanteriormente sucederam.

Nenhum dos nossos companheiros desconhece que os deputados Nilo Pereira, José Santana, Moury Fernandes, Clelio Lemos e outros, cujos nomes ora nos escapam, sofreram vexames e desconsiderações inexplicáveis por parte do titular da Segurança Publica.

Pode até parecer que nessa conduta em defesa da familia Sampaio se tenha transformado numa obstinação, mas este é, sem duvida, um dos fatores mais ponderáveis que exornam o carater e a personalidade humanas.

Daí o porque sufrentamos com sombranceira dignidade as ameaças e violencias que nos procuram impor.

Não somos os primeiros a sentir a presão e o desprestigio. Saber nossos bravos companheiros de partido que fomos atingidos no tumulto dos acontecimentos pela incompreensão apaixonada e vingativa de quer não participa, como nós, dos deveres da solidariedade, aos amigos leais e dedicados.

Fugir ou negar essa soladiriaSCtz

Fugir ou negar essa solidariedade por temor ou comodismo, é até indigno da nossa combatividade. E nós consideramos entre as fraquezas humanas a ingratidão a mais desprezível de todas".

Em seguida falaram, um a um, os dissidentes, inclusive o sr. Fabio Correa, que exprobou o procedimento da Policia em termos tais que levou o sr. Agamemnon Magalhães a afirmar que "aquilo era uma prova de que seu partido era partido de homens", em que todos debatiam livremente seus problemas.

Terminou o governador apelando para a compreensão de todos e tudo agora parece caminhar para a pacificação, tendo à frente o governador Agamemnon Magalhães.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

Aposentadorias Registradas

Tribunal de Contas

Sob a presidencia do ministro Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Alvim Filho, Silvestre Pericles, Rogerio de Freitas, Vergniaud Vanderley, Bueno Brandão, Ernesto Claudino e do procurador Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal em Sessão de Fiscalização Financeira.

TABELAS DE CREDITO

O Tribunal ordenou o registro das seguintes tabelas de distribuição de credito: ao Ministério da Fazenda, ao Ministério da Agricultura, ao Tribunal Superior do Trabalho.

APOSENTADORIAS

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadorias a Sabino Tavares Leite — Argemiro Nicolau de Macedo — Manoel Alves Feitosa — Virgilio Xavier de Souza — Joaquim da Silva Fortes — Heraclides Rodrigues de Matos — Claudionor Ferreira da Silva — Nestor Sales Lisboa — Marcolino José de Lima — Miguel Rodrigues dos Santos — José Bertolino da Costa — Ruth Xavier Rebelo — Osvaldo Santiago — Carlos de Almeida — Alipio de Carvalho Camera — Eurico Cardoso dos Santos — Francisco Antonio Cerdeiros — Guiomar da Silveira Azevedo e Jorge Lisboa.

OS JUIZES E O MOSTRENGO

OTHON RIBAS

FÔRO

Os juizes criminais do Fôro do Distrito Federal assumiram uma atitude contra a Lei dos Tribunais Populares que, sem dúvida, terá a maior repercussão.

Lei votada por imposição das correntes intervencionistas que infestam o país, evidencia-se aos magistrados absolutamente inexequível.

Junta-se, portanto, novo argumento aos inúmeros levantados na ocasião em que o projeto esteve em discussão no Congresso. A lei apresenta todos os defeitos teóricos. Há os que sustentam a sua inconstitucionalidade. Agora, os juizes comparecem incorporados ao Presidente do Tribunal de Justiça a fim de a declarar impraticavel.

Esse é o resultado da politica demagógica sôbre a qual se apoia o atual govêrno. Insistiu a maioria em aprovar um projeto de lei condenado por todas as instituições cultas do país, fulminado, mesmo, pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, que demonstrou o retrocesso juridico que importaria em se levar a um "Tribunal" popular os chamados crimes contra a economia do povo. Apesar disso, a lei passou. Muitos discursos foram feitos pelos demagogos em tôrno da sua excelência, muita propaganda foi feita. E, agora, ao que parece, ela ficará a um canto, como coisa inútil, como lei absurda, como lei inaplicavel.

O que se deve pôr em destaque é a atitude digna dos magistrados do Distrito Federal que servem nas Varas criminais, dispondo-se a enfrentar a poderosissima corrente demagógica do govêrno.

Hoje mesmo contra êles serão abertas todas as baterias dos partidários dos "Tribunais Populares". Serão chamados de reacionários, de inimigos do povo, e de outros nomes habituais só porque tiveram a coragem de se manifestar com responsabilidade sôbre o mostrengo legislativo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"Ordem do Dia" Para a Sessão do Tribunal Pleno

CONFERENCIA SÔBRE OS DIREITOS AUTORAIS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Peritos de todas as nações Americanas iniciaram ontem a conferência que durará uma semana, a fim de preparar a cláusula para a proposta convenção internacional de direitos autorais que defina as relações desse acôrdo com a Convenção Inter-Americana sôbre esse mesmo assunto.

A Convenção Inter-Americana sôbre os direitos dos autores de obras literárias, cientificas e artisticas foi assinado pelos representantes das repúblicas americanas na reunião celebrada aqui em 1946.

A proposta convenção internacional foi redigida em Paris o ano passado, porém não foi redigido o seu artigo 16, a fim de que o mesmo fosse preparado por peritos americanos.

RECLAMAÇAO:

141 — São Paulo — Relator: Rocha Lagoa. — Reclamantes: 1.º — Rita de Meireles Cintra; 2.º Olimpio Felix de Araujo Cintra (Cel.); Reclamado: Roberto Fleury Meireles, inventariante dos bens do espolio de Lucinda de Souza Meireles e outros.

163 — Rio de Janeiro — Relator: Nelson Hungria. — Reclamante: José Ramon da Silva; Reclamado: Presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiña do Trabalho de Niterói.

CONFLITOS DE JURISDIÇÃO:

1.900 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Revisor: Orosimbo Nonato. — Embargante: José Augusto Vieira; Embargados: Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal e outros.

1.952 — Rio de Janeiro — Relator: Hahnemann Guimarães. Suscitante: Juizo de Direito da Comarca de Paraiba do Sul; Suscitado: Juizo de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal.

1.955 — São Paulo — Relator: Nelson Hungria. — Suscitante: Juiz de Direito da Comarca de Jundiaí; Suscitado: Auditor de Guerra da 2.ª Região Militar — 1.º Distrito Naval 4.ª Zona Aérea — 1.ª Auditoria.

1.956 — São Paulo — Relator: Orosimbo Nonato — Suscitante; O Conselho Permanente de Justiça do Exército da 2.ª Região Militar; Suscitado: Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal de São Paulo.

SENTENÇA ESTRANGEIRA:

1.239 — Alemanha — Relator; Abner de Vasconcelos. — Revisor: Hahnemann Guimarães. — Requerente: Kurt Oskar Gustav Naefe.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — (EMBARGOS)

14.980 — Distrito Federal — Relator: Mario Guimarães. — Revisor: Nelson Hungria. — Embargante: Joaquim Salvador & Cia. Ltda.; Embargado: Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS: — (EMBARGOS)

15.725 — Paraná — (EM MANDADO DE SEGURANÇA) — Relator: Barros Barreto. — Revisor; Nelson Hungria. — Embargante: Dagoberto Dulcidio Pereira; Embargado: Estado do Paraná.

16.135 — São Paulo — (MATERIA CONSTITUCIONAL) — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Francisco Bertino de Almeida Prado; Recorrida: A Fazenda do Estado.

18.251 — Distrito Federal — (MATERIA CONSTITUCIONAL) — Relator: Rocha Lagoa. — Recorrente: Wilson & Cia. Inc.; Recorrida: Fazenda Nacional.

18.693 — Distrito Federal — (Agravo do art. 47 do Regi. Interno) — Relator: Edgar Costa. — Agravante: Rizzio Afonso Peixoto Barandier.

19.011 — São Paulo — (MATERIA CONSTITUCIONAL) — Relator: Abner de Vasconcelos. — Recorrente: Japir Pimentel; Recorrida: Fazenda do Estado.

19.267 — Rio Grande do Sul — (Agravo do art. 198 do Reg. Interno) — Relator: Lafayette de Andrada. — Agravante: Industria Brasileira de Peixe Ltda.

A SESSÃO DE AMANHÃ

"ORDEM DO DIA" para a sessão da PRIMEIRA TURMA de amanhã

CARTA TESTEMUNHAVEL CRIMINAL:

15.196 — São Paulo — Relator: Nelson Hungria. — Suplicante: Gentil Veiga; Suplicada: Justiça Publica.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS CRIMINAIS:

19.764 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Alvaro Spencer Vieira; Recorrida: A Justiça e Fernanda de Almeida.

19.906 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: Elizeu Maximo Barbosa; Recorrido: Superior Tribunal Militar.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO:

15.213 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Agravante: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios; Agravados: Colegio Resende e outros.

15.238 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Agravante: José Soares & Irmão; Agravada: Fazenda Nacional.

15.239 — São Paulo — Relator: Luiz Gallotti. — Agravante; Emilio Alexandre Curti; Agravada: Empresa Limpadora Paulista e Espolios de Julio Kupermann e Amalia Kupermann.

15.243 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Agravante: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Agravado: Tasso Bolivar Garcia de Paula.

15.244 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Agravante: Companhia Nacional de Navegação Costeira (P. N.); Agravado: Companhia Seguradora Brasileira.

15.261 — São Paulo — Relator: Abner de Vasconcelos, Agravante: Renato Saltine; Agravado: Armando Salvaterra.

15.268 — Rio de Janeiro — Relator: Luiz Gallotti. — Agravante: Luiz Duarte Teixeira; Agravado: Lauro Rego Jardim.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS:

12.183 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Recorrentes: Eponina Tavares de Andrade Melo e outro; Recorridos: José Correa Lopes & Cia. Ltda.

13.376 — São Paulo — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Carolina Marsicano Grosso; Recorrido: Fulvio Marsicano e outros.

16.244 — Minas Gerais — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: Freitas & Cia.; Recorrida: Fazenda Publica do Estado.

16.550 — Minas Gerais — Relator: Mario Guimarães. — Recorrente: Diva Cioné Borsari e outros; Recorrida: Fazenda do Estado.

16.550. — Minas Gerais — Relator: Mario Guimarães. — Recorrente: David Scofiel & Cia.; Recorrida: Fazenda Publica Estadual.

16.923 — São Paulo — Relator: Barros Barreto. — Recorrentes: Diva Cione Borsari e outros; Recorrida: Fazenda do Estado.

18.648 — São Paulo — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: Aristides Lara de Toledo; Recorrida: Prefeitura Municipal de Santos.

18.823 — Distrito Federal — Relator: Abner de Vasconcelos. — Recorrentes: José Pistilli e outros; Recorrido: Produtos Evans S. A.

19.108 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: R. Rebecchi & Cia. Ltda.; Recorrida: Construtora Rebecchi Ltda.

19.169 — Distrito Federal — Relator: Abner de Vasconcelos. — Recorrente: José Leoncio Menezes; Recorrido: Hotel La Porta.

19.379 — Minas Gerais — Relator: Barros Barreto. — Recorrentes: Osvaldo Lisboa e sua mulher; Recorrido: Espolio de Francisco Guarino.

19.503 — Distrito Federal — Relator: Abner de Vasconcelos. — Recorrente: Adelson Coelho Muniz; Recorrida: União Federal.

19.945 — Minas Gerais — Relator: Mario Guimarães. — Recorrente: José Chalfun; Recorrido: Vanderlei Botelho.

19.956 — São Paulo — Relator: Mario Guimarães. — Recorrente: Pinheiro & Neto; Recorrido: Antonio Simões Ferreira.

Julgamento No S. T. M.

Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatorias de Artidor de Souza e Silva, soldado do 2º R. C. Mot., no Rio Grande do Sul; de Osorio Leiria, soldado do 1º Batalhão Ferroviario; de Otavio Domingos da Silva, soldado do 9º G. A. G., 75, em Mato Grosso; e de Fernando Galego Neto, soldado do 9º G. A. C. 75, em Mato Grosso; reduziu as penalidades do Lelio Branco, soldado do 2º G. A. C.; de Artur Ortiz, soldado da 14ª Companhia de Intendencia, em Mato Grosso; e de Valdemar Costa, soldado da Esc. de Motomecanização; reformou as sentenças absolutorias para condenar os reus Felix Cavalcanti de Vasconcelos, soldado do 23º B. C., em Pernambuco; e de Joaquim Alda Rosa Melo, soldado do 23º B. C., em Pernambuco; e de Joaquim Alda Rosa Melo, soldado do 23º B. C., em Pernambuco.

O ministro Gomes Carneiro apresentou varias sugestões ao Regimento do Tribunal e entre elas mandou organizar na Contabilidade daquela Alta Côrte de Justiça, o cadastro dos proprios nacionais e dos imoveis particulares utilizados em serviço da Justiça Militar. O ministro Gomes Carneiro, justificou longamente a medida apresentada.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" AO S. T. M.

Por intermédio de seu advogado, impetrou, ontem, uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, o marinheiro, Jonas dos Santos Correia, preso ilegalmente no quartel do Corpo de Fusileiros Navais, na ilha das Cobras, acusado de fuga de Sadfez.

O indiciado pede para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que rseponde.

DADOS PARA O RELATORIO, DO S. T. M.

A Seção Judiciaria do Superior Tribunal Militar apresentou, ontem, ao diretor geral, para efeito de confecção do Relatorio Geral daquela alta Côrte de Justiça, referente ao ano juridico de 1951, os respectivos dados, segundo os quais se verifica que durante aquele ano, deram entrada na Seção 1.267 processos, em grau de apelação, 2 conflitos de jurisdição, 29 Revisões Criminais, 58 Recursos Criminais, 61 embargos, 7 mandados de segurança, 3 Recursos Extraordinarios ao Supremo Tribunal Federal, 9 Recursos Ordinarios ao mesmo Tribunal, 2 Incompatibilidades para o oficialato, 157 pedidos de habeas-corpus. A Seção expediu 283 oficios e 220 telegramas. Aplicou em processos, Cr$ 576,60, em selos federais. O Tribunal realizou 117 sessões e uma extraordinaria.

Maior Eficiência dos Serviços Fazendários

Por convocação do ministro Horacio Lafer, deverá realizar-se nesta capital, no proximo dia 21, uma reunião dos principais responsaveis pela arrecadação das rendas federais visando estreitar a colaboração e a coordenação dos diversos serviços fazendarios bem como a sua melhor eficiência e maior produtividade.

Deverão participar da reunião, alem dos diretores do Tesouro, os Delegados Fiscais e delegados do Imposto de Renda nos Estados, os Inspetores das Alfandegas e Inspetores Fiscais.

INFLAÇÃO DE PROMESSAS ESTÁ MATANDO O FUTEBOL

Alaine no vestiário. Deu botinadas e recebeu botinadas

Casas, Automóveis e Muito Dinheiro, Responsáveis Pelos Pontapés — Intervenção do Poder Público

A inflação assombrosa na quantidade e qualidade das promessas aos jogadores está concorrendo, sem dúvida, decisivamente, para êsse clima de indisciplina que tem prevalecido na "melhor de três" entre Fluminense e Bangu.

A preocupação utilitária imediata está comprometendo, sèriamente, o conceito de esporte.

O OBJETIVO

Claramente já se sentiu que os jogadores do Fluminense e do Bangu estão vendo nas vitórias, simples meio para atingirem a um objetivo, materialmente, grandioso: casas, dezenas de milhares de cruzeiros, automóveis. Acenados com vantagens extraordinárias, êsses atletas não controlam o temperamento.

E, convenhamos, nessa crise de habitações e de vida difícil, transporte penoso e bolsas vazias, essas promessas ganham expressão excepcional, dando aos atletas a convicção de que o fim justifica, plenamente, os meios...

LUTA PELA VIDA

A mentalidade que se está formando com a garantia dessas compensações pelo triunfo, antecipa dias negros para o futebol brasileiro. Nessa "melhor de três" já se está vendo que a luta por um título passou a ser "luta pela vida". O espírito de competição que preside aos jogos dessa finalíssima não é o mesmo habitual do esporte, mesmo o profissionalizado.

Hipnotizados, a maioria dos jogadores deixa a razão de lado e se perde em excessos. E' que há uma casa, ou um automóvel, ou cinquenta mil cruzeiros à sua espera.

HAREM E MANTEIGA

Nesse andar é fácil prever-se que já no próximo campeonato as promessas dos clubes ultrapassem essa média atual. Se as circunstâncias dificultarem muito a conquista do título, então, teremos ofertas de harens, fábricas, manteiga da Dinamarca, iates e frotas aéreas e marítimas.

E, raciocinemos, se por uma casa, um automovel, (êsse o motivo dos excessos) os jogadores se lesionam leve e gravemente, por um harém...

INTERVENÇÃO DO PODER PÚBLICO

Essa situação merece a aten-

(Conclui na 11.ª página)

VISTORIA NOS CAMPOS

Começarão, ainda êste mês, as vistorias dos campos de futebol, a cargo do Departamento Técnico, da Federação Metropolitana de Futebol.

A sra. Julia Pinheiro dos Santos, chefe do serviço especializado da F.M.F., designou as seguintes datas, a fim dos clubes tomarem conhecimento da resolução do órgão técnico, da mentora do futebol metropolitano:

JANEIRO
Dia 22 — Canto do Rio.
24 — Flamengo
29 — Botafogo
31 — S. Cristóvão.
FEVEREIRO
Dia 4 — Madureira
6 — Olaria
8 — Bangu
11 — Bonsucesso
12 — Vasco
13 — Fluminense

Os clubes terão 30 dias para cumprir as exigências legais, caso elas venham a ser reclamadas pelo órgão técnico.

MOVIMENTO NA CBD CONTRA MÁRIO POLO

Rivadavia Deverá Ser Reeleito, Hoje — Corrente Contra o Atual Vice-Presidente

O sr. Rivadávia Correia Meyer deverá ser, hoje, reeleito presidente da Confederação Brasileira de Desportos, por ocasião da reunião de Assembléia Geral da entidade máxima.

Por outro lado, acredita-se na não reeleição do sr. Mário Polo, para vice-presidente. Isso porque existem várias entidades cujos representantes na CBD não rezam pela cartilha do paredro tricolor, estando dispostos a não dar seu voto senão pela reeleição de Rivadávia.

GOIÁS E SANTA CATARINA

Segundo apurou a nossa reportagem, as federações de Goiás e de Santa Catarina encabeçam o movimento contrário à permanência do sr. Mário Polo na vice-presidência da CBD, movimento que já possui muitos adeptos, entre êles, o delegado da Federação do Amapá, todos contrariados com a gestão do procer das Laranjeiras durante o tempo em que Rivadaria Correa Meier esteve doente.

ORDEM DO DIA

Segundo o boletim da CBD é a seguinte a Ordem do Dia para hoje:

1. Discutir e votar o parecer anual do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado

(Conclui na 11.ª página)

Mário Polo conta com a oposição

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIARIO CARIOCA

NOME ....

RES. ....

A BOLA É A DE N.º ....

Apresentamos hoje um novo teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira" quando distribuiremos 10 CADEIRAS para a sensacional peleja de domingo próximo no Maracanã.

Os concorrentes poderão depositar as soluções do teste nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou enviando para a redação do DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988, ou ELAN, travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar. As soluções nos postos deverão ser depositadas até 6.ª feira, às 12 hs., quando recolheremos as urnas para a devida apuração, que é efetuada em nossa redação, sexta-feira mesmo, às 19 horas.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmacia São Pedro, Estrada Braz de Pina, 17-B.

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado 475, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2.

GALERIA CRUZEIRO.

BONSUCESSO — Café Modelo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena.

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Uranos, Café São Geraldo.

CANCELA — Largo da Cancela, Café São Sebastião.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.

PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior, 2.005, 2.ª loja, Salão Baião.

ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 675-A, ponto de secção — e. Rua Leopoldo, 95, no Café Leopoldo.

JAIR SÒMENTE POR 600 MIL

AO FLUMINENSE NÃO INTERESSA A TROCA POR VELUDO

Segundo apurou a reportagem do D.C., o atual presidente do Olaria, sr. Oton de Souza e Silva, teria pedido a quantia de Cr$ 600.000,00 pela transferência do jovem e futuroso Jair que atua, indistintamente, tanto no ataque como na defesa.

Jair está sendo cobiçado por vários clubes desta capital, aparecendo, entre êles, com destaque, o Vasco da Gama, que, segundo se propala, cobriria qualquer proposta.

A TROCA POR VELUDO

Informou-nos o Departamento Técnico do Fluminense, não ser verdade que o Olaria tivesse proposto trocar Jair pelo goleiro Veludo. E, mesmo que

(Conclui na 11.ª página)

QUEIMARAM FÁBIO E ESCOLHERAM BARBOSA

O Novo Vice-Presidente da F. M. F. — Amanhã, Eleição

A presidencia da Federação Metropolitana de Futebol, já resolveu o problema do cargo de vice-presidente, que ficou vago em virtude do dr. Ibsen de Rossi ter assumido a presidencia do Botafogo.

Como é de praxe, o dr. Inocencio Pereira Leal, atual presidente da F. M. F. lembrou o nome de um botafoguense e recaiu a sua escolha na pessoa do dr. Henrique Barbosa, que vem prestando relevantes serviços ao

(Conclui na 11.ª página)

Problemas em Moça Bonita e A. Chaves

As Contusões e as Suspensões (Em Perspectiva) Prejudicam os Técnicos — Coletivo Nas Laranjeiras

Zéze Moreira e Ondino Viera estão a braços com alguns problemas para escalação de de suas equipes. Justiça seja feita. Os problemas de Ondino são muito mais sérios do que de Zezé. Isso porque, o quadro de Moça Bonita, não poderá contar com, pelo menos, três elementos da defesa. A zaga titular: Mendonça e Rafanell e o centro-médio Mirim — possivelmente suspenso pelo Tribunal da FMF.

TELÊ E JOEL

Os problemas de Zezé dizem respeito apenas ao ataque. O primeiro é com respeito à presença do jovem Telê, que, juntamente com Mirim, foi expulso do gramado e, como o médio alvi-rubro, deverá ser suspenso. O outro é o afastamento sistemático do ponteiro Joel que, positivamente, não reune qualidades para um quadro de primeira categoria.

A ZAGA DE BANGU

Ondino só efetuará conjunto na quinta-feira, amanhã, segundo o seu programa de treinamentos. E nessa ocasião é que resolverá o problema da zaga, havendo, entretanto, indícios de que escale Salvador e Eloi para os postos de Mendonça e Rafa e, também, inclua Djalma na asa média esquerda, formando com Rui e Alaine a intermediária. Nessa situação, volveria Menezes à extrema direita e, possivelmente, também volveria o centro-atacante Joel no lugar de Vermelho.

CONJUNTO EM A. CHAVES

Hoje pela manhã Zezé Moreira relizará um treino de conjunto em Alvaro Chaves. E, nessa ocasião, irá realizar experiências nas duas pontas, sendo provável ou quase certo a inclusão do Robson na meia direita e o deslocamento de Orlando para a ponta esquerda.

Pindaro, Carlyle e Castilho, no banho

Nova Vitória do Flamengo

O "five" do Flamengo, exibindo-se em Paris, venceu, ontem, o quadro de basquete do Racing daquela capital, por 50 a 39.

O feito dos rubro-negros ganha maior realce quando se sabe que os franceses são os vice campeões olímpicos desse esporte.

Notas EXTRAS

O Botafogo recebeu um convite para realizar duas pelejas em Santa Catarina, tomando parte nos festejos comemorativos do Figueirense, o tradicional grêmio catarinense.

* * *

Apesar do "caldeirão politico" estar fervendo, os profissionais

(Conclui na 11.ª página)

BIGODE, ARATÍ E ZIZINHO; "VILÕES"

Jogadores Marcados — Quem Pode e Quem Não Pode Entrar Duro No Adversário — Carlinhos, Um Garôto Sagica — Zizinho Teve a Perna Quebrada Duas Vezes — Querer Ou Não Querer—Precipitações e Repercussão

Existem jogadores marcados no futebol. Jogadores que a um simples levantar das chuteiras são apontados pela imprensa, pelos juizes, pelos bandeirinhas, pelo público, como "assassinato autêntico", com virgula e tudo. Outros, não. Outros passam mais ou menos desapercebidos no meio do povo. As desgraças acontecem e não tomam corpo, saem pela porta afora. Todos esquecem.

O caso "Didi-Mendonça", por exemplo, não vai durar muito tempo. Não existe na vida esportiva do meia tricolor nada que o desabone. Didi nunca foi tido como violento, como "vilão". Por isso não ficará a mancha da contusão de Mendonça — excluindo, naturalmente, a intenção ou não no violento "foul".

Bigode, ficha muito suja

Marcados e Não

Didi não é um "marcado", um Bigode, por exemplo; ou um Arati, ou um Godofredo; ou um Biguá. Didi não tem pinta de homem-mau. Mas Zizinho tem. Zizinho, antes mesmo de ter atingido Agostinho, em São Paulo, não era bem visto pela crítica. Dizia-se que o rapaz não levava desafôro para casa. Por isso, na contusão de Agostinho, muita gente não perdoou Zizinho. E, tambem, ninguem armou arruaça contra Adauto, que quebrou a perna do grande meia, nessa epoca do Flamengo. Adauto foi esquecido como foi esquecido Jorginho, que quebrou, novamente, a perna de Zizinho, numa peleja no campo do Botafogo. Parece até que se justificava as quebraduras da perna de Zizinho com a quebradura da perna de Agostinho.

Zizinho tem ficha suja

Quem Não Pode

E' por isso que não se discute um lance violento, muitas vezes, pelo lance propriamente visto. Discute-se pela ficha esportiva do jogador que deu o pontapé ou pela ficha esportiva do que levou o pontapé. Bigode não estaria isento de um clamor publico se fosse o figurante no lance com Mendonça. Um lance, inclusive, que pareceu mais um "estouro", levando o zagueiro a pior. Se fosse Bigode, já não havia mais duvidas. Ou se fosse Godofredo. Godofredo é, tambem, um homem marcado. Qualquer entrada de Godofredo costuma-se dizer que é um "crime previsto no Codigo Penal".

Nem Godofredo e nem Arati, ou Eli, do Vasco da Gama. Muitas vezes, Danilo dá mais pontapé do que Eli. Mas Eli é considerado homem-mau. Danilo, portanto, é desculpado. Eli, não. Fica sempre apontado pela torcida, pela critica, como "Carniceiro".

Didi, ficha limpa

Um Garôto Sagica

No principio do campeonato, Rubinho, do Botafogo, foi atingido por um pontapé de Carlinhos, do São Cristovão. Rubinho ficou de canela quebrada e Carlinhos ficou jogando lampreiro. Não se levantou nada contra o garoto do São Cristovão porque, entre Rubinho — considerado homem mau — e Carlinhos, um jovem sem experiência, facil seria verificar que o medio do Botafogo tinha mais a culpa. Na certa — dizia-se — quis dar uma entrada violenta e deu-se mal.

Muitos outros — como Carlinhos — têm sido infelizes em lances iguais. De uma entrada violenta, sem intenção, resulta uma fatalidade. Uns jogadores são esquecidos (os com ficha esportiva limpa) ontros são lembrados sempre e sempre.

Querer Ou Não Querer

Nenhum jogador de futebol em sã consciência, pode querer quebrar a perna de seu adversario. Mas isso não exclui o dolo da ação. A entrada é violenta, muitas vezes, em consequência da propria jogada. E é por isso que se torna dificil arreditar que Didi tenha querido atingir Mendonça para inutilizá-lo. Como Adauto em Zizinho, como Carlinhos em Rubinho ou como Zizinho em Agostinho. E' dificil, tambem, perscrutar a alma humana e tirar ronslusões verdadeiras.

Biguá, mocinho

O "foul" de Didi em Mendonça foi muito menos feio do que o "foul" do mesmo Didi em seu ex-colega Arati. Na peleja com o Botafogo — a primeira — Didi chegou a dar a exata impressão de que ia dar uma para valer. Assim como Arati já lhe tinha dado outra, antecipadamente. No domingo, não. O lance foi rapido e não deu a exata impressão do massacre, da intenção, do chute para valer.

Precipitações

Por isso que, no futebol, julga-se sempre apaixonadamente. Julga-se por antecipação. No primeiro jogo Flamengo x Bangu, por exemplo, o zagueiro Mendonça foi disputar uma bola com Dequinha, no centro do gramado e atingiu o centro-médio rubro-negro com um "bico" no joelho. Os banguenses julgaram o fato normal, absolutamente sem intenção. Mas os rubro-negros tiveram a exata impressão de um acidente proposital. Isso porque Dequinha ficou fora da luta, inutilizado para a peleja. E o "bico" de Mendonça poderia ter tido consequências mais graves, é certo. Por isso que não se deve julgar o "foul" pela consequência, pelo fato ostensivo, tambem.

Arati, não se livraria

Repercussão

A falta teve maior repercussão pelas circunstâncias em que foi cometida. Numa peleja de principio de campeonato, numa peleja sem ser uma

(Conclui na 11.ª página)

ATLETISMO

Para o Sul-Americano

A Federação Metropolitana de Atletismo, colaborando com a Confederação Brasileira de Desportos, organizou um programa de atividades destinado a selecionar os atletas que intervirão nas eliminatórias do Campeonato Sul-Americano. Uma competição já foi realizada e o indice técnico obtido não foi dos mais satisfatórios. No próximo sábado, no Estádio do Fluminense, efetuar-se-á a segunda competição, esperando-se que a mesma registre um resultado técnico mais apreciável.

AS PROVAS DE SÁBADO

Pela F.M.A. foram programadas para o próximo dia 19, as seguintes provas: Corrida rasa de 200, 800 e 10.000 metros (homens) 400 metros com barreiras (homens), salto de altura e distância e lançamento de disco, peso e martelo (homens).

Para as "estrêlas" do atletismo foram reservadas as seguintes provas: Corrida de 200 metros rasos, salto de distância e arremessos do peso e do dardo.

Ullôa: 'Contratado, só Depois do Carnaval'

Conclusões da 10.ª Página

Queimaram Fábio...

Tribunal de Justiça. Este aceitou o convite e a sua eleição deverá ser homologada por todos os clubes, por tratar-se de um esportista correto.

A ORDEM DO DIA

A reunião de amanhã começará às 17 horas e 30 minutos e a ordem do dia será a seguinte: a) — Provimento de cargos vagos; b) — Convênio com a A. D. E. M.; c) — interesses gerais.

OS VOTOS

Fluminense Futebol Clube — 15 votos; Clube de Regatas Vasco da Gama — 12 votos; Clube de Regatas do Flamengo — 10 votos; Botafogo de Futebol e Regatas — 9 votos; America Futebol Clube — 6 votos; Bangu Atletico Clube — 6 votos; Madureira Atletico Clube — 6 votos; Bonsucesso Futebol Clube 5 votos; S. Cristovão de Futebol e Regatas — 5 votos; Canto do Rio Futebol Clube — 4 votos; Olaria Atletico Clube — 3 votos; Departamento Autonomo — 2 votos; Total: 83 votos.

x x x

Bigode, Arati...

"Melhor de Três", numa luta em que não valesse um titulo, o "foul" de Didi seria esquecido. E' muito facil esquecer um "foul" de um jogador que ainda não está marcado. Os outros é que não têm esse direito. Um pontapé de Bigode, por exemplo, valendo ou não valendo um titulo, ninguem mais tem duvidas: "foi para matar"...

x x x

Inflamação de...

ção do Poder Público. Afinal de contas há o interêsse do Estado em proteger o esporte. E sem uma limitação de gratificação o prejuizo individual (do atleta) e da própria coletividade vem fatalmente. Se êsse aspecto não for bastante para justificar a intervenção do Estado há de se levar em conta o problema do imposto de renda.

O Poder Público precisa e deve procurar saber de onde saiu e para onde vai tanto dinheiro.

x x x

Jair Sòmente Por...

isso se venha a realizar, o clube tricolor rejeitaria a proposta, certo de que, Veludo é considerado indispensável ao plantel das Laranjeiras.

ENTENDIMENTOS

Por outro lado, acrescentou os circulos oficiais das Laranjeiras, o Fluminense continua interessado na conquista do Jair, havendo possibilidade de novos entendimentos para a transferência.

O sr. Silvio Neto Machado, vice-presidente dos interesses profissionais, firmou à reportagem do D.C., que espera ter hoje uma conferência com o

x x x

Movimento Na CBD...

Presidente Fabio, para depois apresentar uma contra-proposta ao Oolaria.

em 31 de dezembro de 1951, (artigo 21, item II, do Estatuto).

2. Eleição do Presidente e do Vice-Presidente, com mandato por três anos, (art. 25 do Estatuto).

3. Eleição de três membros efetivos e dois suplentes, com mandato por três anos para o Conselho Fiscal, (art. 39 do Estatuto).

4. Eleger, dentre as filiadas, três representantes para a Assembléia Especial (art. 21, item III do Estatuto).

Caso não exista número legal para a instalação da Assembléia, em 1.ª convocação, ficam ainda, pela presente, convocadas as filiadas para se reunirem, na forma do § 1.º do art. 22 do Estatuto, com qualquer número, às 18 horas, no mesmo dia e no mesmo local, a fim de resolverem, em 2.ª e última convocação, os assuntos da ORDEM DO DIA acima citada.

x x x

Notas Extras

do Vasco da Gama estão realizando, normalmente, os preparativos individuais e coletivos para o Torneio Rio-São Paulo. Oto Gloria elaborou um programa marcando ensaios individuais para as terças-feiras e coletivos para as quartas e sextas. A concentração, dos vascainos, terá inicio nas quintas-feiras, para os compromissos do certame interestadual.

* * *

O Departamento Tecnico do Fluminense está apenas a espera do laudo médico de Bigode para proceder à contratação do veterano médio. Bigode foi aprovado no teste fisico. Hoje, possivelmente, Bigode assinará compromisso.

* * *

Tambem hoje o Fluminense espera resolver a situação de Simões. Isso foi o que informou, ontem, à nossa reportagem, o sr. Silvio Neto Machado, dedicado dirigente das Laranjeiras.

* * *

A CBD pediu ontem a inscrição no Brasil para participar da "Copa Davis" do ano corrente, na zona européia.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 8798
TELEFONE: 35-1626
End. teleg. "ISTRIA"

Ullôa falando ao DIARIO CARIOCA

O "Japonês" Só Vai Assinar, Após Regressar de Umas Férias No Chile — Declarações ao DIARIO CARIOCA

Ullôa é "freguês" daquela "borboleta" de acesso à Tribuna de Proprietários. É sempre lá que êle se senta, quando termina o preparo dos parelheiros que lhe são confiados, matinalmente.

— Quando assina a reforma do contrato, ULLOA? — perguntamos, porque era um assunto de interêsse.

— É muito cêdo ainda para pensar nisso. Como de costume, sòmente depois de minhas férias, que passarei no Chile, é que tratarei do assunto.

A resposta sorridente do mais sorridente dos homens, entretanto, não satisfaz ao reporter.

— Isso será quando, então?

— Depois do Carnaval. Antes disso é cêdo para considerar o assunto.

DÊEM-ME CAVALOS...

Ia passando o Mario de Almeida que aproveitou a oportunidade para dar sua piada, ouvindo como ouviu parte de nossa conversa:

— O Ullôa, não é por estar presente, é um grande joquei e faz falta à Gávea uns cinco como êle.

O "Japonês" riu satisfeito e completou:

— Obrigado, Mário! A questão é me darem cavalos. Domingo já mostrei o que sou... Ganhei quatro corridas e "daqui"...

E puxou a ponta da orelha...

CORRIDA DE SABADO

1º Pareo — A's 14,30 horas — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Pilheria	55
2—2 Nora	55
3—3 Heliafa	55
4—4 Zazá	59
5 Harinha	55

2º Pareo — As' 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Maracaju'	58
2—2 Alvino	56
3 Abre Campo	54
3—4 Erin	56
5 D. Fradique	54
4—6 Stamina	56
7 Barcena	54

3º Pareo — A's 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):

Animais	Ks.
1—1 Bisturi	52
2—2 Dalmata	54
3 Tempo Feio	56
3—4 Fogo Belo	56
5 Iapol	56
4—6 Brejo	56
" Cherife	56

4º Pareo — A's 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Jeffy	56
2—2 Estonia	50
3—3 Javanês	52
4 Lucifer	58
4—5 Assungul	58
" Incognita	50

5º Pareo — A's 16,15 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Giselle	58
2—2 Marinheira	54
3 Catira	54
3—4 D. Sinhá	58
5 Changa	54
4—6 Felicia	50
" Gorgona	62

6º Pareo — A's 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Gustavo de Sena e Silva" — 1ª Prova Especial de Eguas":

Animais	Ks.
1—1 Magana	58
2—2 Happy Haven	58
3—3 La Guasa	61
4 Marilina	58
4—5 Miss France	58
6 Fogata	57

7º PAREO — A's 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Luisiana	56
2 Bizarra	52
3 Sarabela	54
2—4 Normalista	56
5 Maraty	50
6 Mitene	52
3—7 Formiga	56
8 Holege	54
9 Lujan	54
4—10 Galatéa	56
11 Damarena	52
12 Mursa	52

8º Pareo — A's 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Alvitre	56
2 Milu'	52
3 Maná	52
2—4 Apinagé	58
5 Come On!	58
6 Jurujuba	56
3—7 Lamego	56
8 Topasio	54
9 Montenegro	54
4—10 Tahia	50
11 Waldorf	52
12 Contrabanda	56
" Cracovia	52

9º pareo — A's 18,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Oleta	56
2 Olena	52
2—3 Oracia	56
4 Kali	56
3—5 Mahdi	56
6 Home Fleet	56
4—7 Maratimba	56
8 Olinda	56

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado a animais de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$... 150.000,00, em premios de 1º lugar no pais, a realizar-se no dia 27 de janeiro, na distancia de 1.600 metros e dotação de Cr$ ...... 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas do quinta-feira, 17 do corrente.

Notícias de S. Paulo

Pewter Platter Herói do Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club"

A principal carreira de domingo, no hipodromo da Cidade Jardim, reuniu animais nacionais e estrangeiros na seta da milha. A preferência da "catedra" paulista recaiu sôbre o platino Gualecho, mas que não conseguiu sobrepujar os mais sérios concorrentes, arrematando em 6.º lugar. Gualecho que não tivera boa partida, pois tropeçou e se atrasou no pique, melhorou logo depois para segundo, desaparecendo, porém, na entrada da reta. Terminou esgotado êste parelheiro, evidenciando claramente que sua atuação foi um tanto anormal.

O vencedor da pugna foi o inglês Pewter Platter, magistralmente dosado pelo seu piloto apareceu numa atropelada violenta para se destacar vários corpos e vencer com sobras. Luar, segundo colocado, portou-se a contento, pois embora tenha desgarrado muito na entrada do direto, ainda conseguiu formar a dupla, deixando Prego em terceiro.

Os nacionais Jahú e Jocosa figuraram, apenas, nos primeiros metros da prova, terminando nas 7.ª e 5.ª colocação, respectivamente.

O tempo de Pewter Platter, para os 1.600 metros, foi de 99" 8/10, tendo o representante do Stud Cruzeiro do Sul rateado a importância de Cr$ 40,00 por Cr$ 10,00.

FAAIMBÉ NO G.P. "PIRATININGA"

O valente filho de Caaimbé tem a sua inscrição confirmada para a disputa do G.P. "Piratininga", a ser realizado domingo próximo no hipodromo de Cidade Jardim.

Faaimbé tentará mais uma vez aumentar o seu já considerável acervos de prêmios e triunfos, pois a prova principal da domingueira paulista terá a dotação de Cr$ 150.000,00.

Como principais antagonistas do "crack" paulista aparecem os animais Martini e Honolulu, representantes do turfe carioca, de propriedade do Stud Seabra.

Outro grande concorrente e oposicionista de Faaimbé é o animal Fougeré, que aparece credenciado por boas performances e com bons trabalhos para êste compromisso.

RESOLUÇÕES DA C.C.

Das resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, em sua reunião de anteontem, destacam-se, entre outras, as seguintes:

1.º) — Registrar o compromisso de montaria assumido pelo joquei O. Reichel para pilotar Faaimbé no G.P. "Piratininga".

2.º) — Suspender até o dia 21 do corrente o joquei P. Vaz, por ter prejudicado seus competidores, montando Mirabelle.

3.º) — Multar em Cr$ 1.000,00 o joquei C. Moreno, por desvio de linha, na reta de chegada, montando Douradinha e Cr$ 200,00 por ter perdido o boné no pareo em que montou Inesperada.

4.º) — Multar em Cr$ 1.000,00 o joquei R. Zamúdio, por desvio de linha, montando Corcel.

ULTIMAS TRANSFERÊNCIAS

São os seguintes os animais que mudaram de propriedade ou de treinador":

ENRICO DI SAVOIA — para o Stud Carmem; farda: lilás em listas horizontais e bone vermelho.

GIOVANA — para o Stud Caiçara; farda: lilás ferradura, mangas e boné branco.

DALLAS — para o treinador M. Mendes.

STAR PRINCE — para o treinador R. Oliveira Filho.

BISON — para o treinador E. Le Mener.

JAGUARÊ — para o treinador D. Altran.

MORCEGUITO — para o treinador L. Alvino.

CARTADA — para o treinador P. Farina.

CANTAL — para o treinador C. Arthur.

JERUPARI — para o treinador J. Emrich.

FEITICEIRA e CRASUENA —para o treinador E. Scolari.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

SEGUIRÃO, HOJE, PARA S. PAULO

Com destino à capital bandeirante, serão embarcados, hoje, acompanhados do tratador Osvaldo Feijó, os animais, Sinless, La Fontaine, Porfio e Lord Antibes, todos defensores da jaqueta, estrelada da distinta turfwoman, d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro e que em Cidade-Jardim, têm varios compromissos classicos a cumprir.

As duas eguas intervirão no dia 25, no G. P. "25 de Janeiro".

Quanto ao Lord Antibes, o crack francês, correrá no dia 3 do mês vindouro o G. P. "Governador do Estado".

E Porfio tomará parte, em 2 de março vindouro, no G. P. "Consagração".

Em Abril, Osvaldo Feijó e seus pensionistas estarão de regresso à Gavea.

PROSPER NAO IRA'

Ao contrario do que foi noticiado, o cavalo Prosper não irá à capital bandeir teninal a(capital bandeirante, intervir nos GG. PP. "Rafael de Barros" e "Consagração".

Seus responsaveis não querem sujeitá-lo aos rigores de uma viagem e preferem ver o seu pupilo, abrilhantando os programas da Gavea.

CHEGARA' HOJE

Está sendo esperado, hoje, em nossa capital, procedente de São Paulo o cavalo Brejo.

Esse nacional, que acaba de ganhar uma corrida em Cidade-Jardim, vem intervir na terceira prova da proxima sabatina.

NAO CORRERA'

O cavalo Fogo Belo não será apresentado em publico na terceira prova da proxima sabatina.

Essa prova é reservada aos aprendizes de terceira categoria e os responsaveis por esse nacional não querem entregá-lo a um "brotinho".

VÃO CORRER EM S. PAULO

Foram embarcados para São Paulo, os animais Radar e Martini.

Os defensores do stud Seabra vão intervir, domingo proximo, em Cidade-Jardim, no Grande Premio "Piratininga".

MUDARAM DE PENSÃO

Os animais Shameless e Harem deixaram as cocheiras do tratador Bertucio Pereira de Carvalho.

Ambos foram entregues aos cuidados do entraineur João Attianesi.

EMPRESTADO O CARRASCO

O ilustre turfmen sr. Osvaldo Aranha emprestou, pelo prazo de um ano, aos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, o garanhão Carrasco, a fim de que esse crack sirva como pastor em um dos estabelecimentos de criação daqueles serviços.

Completado aquele espaço de tempo, o filho de Fox Cub reingressará no Haras Vargem Alegre.

TRES NOS ESTALEIROS

Os animais Opuviro, Malandrinho e Populino deixaram a pista da Gavea, após disputarem a ultima prova de domingo, bastante mancos.

Todos eles vão entrar em cura e não tardarão em reaparecer em publico.

O HANDICAP ESPECIAL DO DIA 27

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado a animais de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais, a realizar-se no dia 27 de janeiro, na distancia de 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de quinta-feira, 17 do corrente.

DOMINGO ESPORTIVO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Aspecto tomado, na social do Jockey Club Brasileiro, por ocasião do desenrolar das carreiras de domingo. Nervosismo de uns, indiferença de outros, ansiedade deste, tranquilidade daquele; assim são realizados os páreos no mais belo Hipódromo da América do Sul. Além do atrativo normal das corridas, o belo panorama do hipódromo da Gávea também nos proporciona momentos de prazer ao apreciarmos uma "boa dupla" como esta que aparece na foto acima.

CORRIDA DE DOMINGO

1º Pareo — A's 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1 Ibirubá	55
2 Espinheiro	55
3 Kaolim	55
4 Zero	55

2º Pareo — A's 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Gentil	56
2—2 Madrigal	56
3—3 Soberano	56
4 Zanzibar	52
4—5 Helio	56
6 Oraci	56

3º Pareo — As' 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Egregious	54
2—2 Grumete	58
3—3 Junior	54
4 Descamisado	50
4—5 Pesadelo	56
" My Lord	56

4º Pareo — A's 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Panchito	55
2—2 Naughty Boy	55
3 Ianti	51
2 Ianti	55
3 Coromy	55
3—4 Corregio	55
5 Fair Baby	53
4—6 Palmer	55
" Granados	55

5º Pareo — A's 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Happy Boy	56
2—2 Zanzibar	56
3 Hileia	54
3—4 Dingo	56
5 Caio	56
4—6 Orestes	56
7 Macabu'	52

6º Pareo — A's 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 D. Carelli	54
" Shahpur	54
2—2 Gatillo	54
3 Fogata	52
3—4 Batailleur	54
5 Faroleira	52
4—6 Desierto	54
7 Carpincho	54
8 Senorona	52

7º Pareo — A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — Premio "20 de Janeiro":

Animais	Ks.
1—1 Paó	55
2—4 Laius	56
5 Egil	55
6 Aldebaran	55
3—7 Oxford	55
8 Sorrise	55
9 F. do Sul	53
4—10 Coronet	55
11 Fair Bird	55
" Sarilho	55

8º Pareo — A's 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — .. (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Osculo	57
" Ocre	57
2—2 Pracinha	56
3 Aciram	58
3—4 Marshall	56
5 Holocalix	51
6 Ecelero	50
4—7 Cojuba	55
8 Cabo Frio	50
" Ar. Amargo	50

9º Pareo — A's 18,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Hivon	58
2 Haramun	50
2—3 Caoré	50
4 Alvor	56
3—5 Lipe	58
6 Toé	50
4—7 Never Looses	54
8 Estalo	56

Festa de Confraternização Operária

S. PAULO, 4 de janeiro (pelo telefone) — Cêrca de dez mil pessoas, lotando completamente o Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembú, emprestaram, à Festa de Confraternização Operária, levada a efeito pelo SESI no dia 1, uma expressão singular. Inicia-se, portanto, o novo ano sob o signo da harmonia e do entendimento social. Empregados e empregadores confraternizaram-se na grande festa, que já constitui a maior e mais significativa, no gênero, em todo o país. Entre as personalidades presentes, anotou a reportagem os srs. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI, prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho e conselheiro do Departamento Regional do SESI, Osmario Ribas, conselheiro do SESI, Oscar Augusto Camargo, diretor da Federação das Industrias, presidente de Federações e Sindicatos de Trabalhadores, dirigentes sesianos.

Um dos motivos principais de interêsse da festa era a eleição, direta, da "rainha dos trabalhadores de 1952". Apresentavam-se ao sufrágio geral dez finalistas, escolhidas pelo juri a 22 de dezembro. O grande baile iniciado às 14 horas foi interrompido cêrca de 16 horas, para a breve solenidade de instalação do pleito. Saudando as candidatas e os trabalhadores em geral presentes à reunião, falou, inicialmente, o eng. Mariano J. M. Ferraz. Em substanciosa oração, expôs o diretor do Departamento Regional do SESI as suas esperanças em 1952, ano que tão belamente se iniciava para as classes produtoras. Falaram, a seguir, os srs. Diniz Gonçalves Moreira, pelo D.P.I., e o dirigente sindical Mozart de Andrade. Reafirmaram os oradores a certeza de que se prosseguiria, no novo ano, com o mesmo espírito de harmonia e devotamento ao progresso nacional. Teve inicio, após o desfile das candidatas ao título de "Rainha dos Trabalhadores de 1952". Revelaram-se as dez finalistas, já consideradas "princesas", as qualidades exigidas pelo juri — desenvoltura, graça, elegância natural. Ao se apresentarem perante os dez mil eleitores, os seus nomes eram transmitidos pelo microfone sob aplausos gerais. Terminada a apresentação, recomeçou o baile, passando os presentes a depositar, nas urnas colocadas nos ângulos do Ginásio, as cédulas com o nome das suas candidatas. Por volta das 18 horas teve inicio a apuração. No final desta verificou-se a vitória, por apreciável margem de votos, da srta. Laura Fonseca, representante da Fiação Matarazzo, desta Capital. Em segundo lugar classificou-se a candidata Helena Alves, da Têxtil Assid Nassif S.A.. Coube ao terceiro posto à srta. Marta Barros Gomes, dependente de beneficiário do SESI. Classificaram-se "princesas" ainda, as srtas. Junes Tessariol, da S.A. Fábrica "Camelo"; Helena Puglicsi Adam e Dartay Pastore, do Centro de Aprendizado Domestico n. 3; Maria Luiza Bueno, da Douglas Radio Elétrica S.A.; Maria José Ibraim, do C.A.P. n. 11 que funciona no Frigorifico Wilson; Terezinha Cordelichio e Aleksandra Krotov, do Sindicato de Fiação e Tecelagem. Eleita, portanto, "rainha dos trabalhadores de 1952", a srta. Laura Fonseca foi proclamada e recebeu das mãos do eng. Mariano J. M. Ferraz, o pergaminho que lhe atribui a "majestade". Sob grande aclamação foi S.M. Laura Fonseca coroada "rainha", juntamente com a sua "côrte", a receber cumprimentos das personalidades presentes. Laura Fonseca "rainha dos trabalhadores de 1952", é morena, de cabelos negros e tem 16 anos. O título conquistado lhe atribuirá valiosos prêmios, como uma viagem ao Rio, por uma semana, com acompanhante. Após a coroação, o diretor do Departamento Regional do SESI fêz entrega às candidatas vitoriosas dos seguintes prêmios: à "rainha", um colar, um corte de seda, um porta-retrato; e uma fotografia; à segunda colocada, senhorita Helena Alves, um colar e um porta-retrato; à terceira colocada, senhorita Marta B. Gomes, uma pulseira e um porta-retrato. Todas as "princesas" receberam como prêmio uma fotografia artística. Dado prosseguimento ao grande baile, êste se prolongou até às 22 horas.

Fundada a Associação de Ex-Alunos da Escola de Medicina e Cirurgia

Ex-alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro vêm de fundar sua "Associação", em reunião realizada no dia 14.

A "Associação" funcionará na propria Escola, sendo sua primeira Diretoria, escolhida por aclamação, assim constituida:

Presidente: Benjamim Farah; Vice-presidente: L. C. Sá Fortes Pinheiro; Primeiro Secretário: Irsag Amaral da Cunha; Segundo Secretário: Francisco Piricelli; Tesoureiro: João Buarque Lima.

Círculo Brasileiro de Educação Sexual

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual marcou para o dia 18 do corrente a solenidade em que procederá a inauguração dos retratos de alguns médicos que emprestaram a maior colaboração na campanha de educação sexual durante o ano próximo findo: dr. Barbosa Martins, professor Guaianás de Souza, escritora Raquel Prado, dr. Walfredo Machado, dr. Jacy Rego Barros, os três primeiros falecidos, e o do antigo funcionário dessa instituição, sr. Norival Fonseca. Durante o ato usarão da palavra o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo, e os drs. Walfredo Machado e Jacy Rego Barros.

Em Franca Convalescença o Campeão Olímpico "Arete"

CIDADE DO MÉXICO, 15 — (INS) — O campeão de equitação olimpica, o famoso cavalo "Arete" se encontra em vias de restabelecimento depois de uma operação na qual foi colocada uma peça de metal na pata dianteira direita.

Abate de Gado no Rio Grande do Sul

Telegrama de Porto Alegre, anuncia que as autoridades locais e os representantes das classes rurais estão estudando a fixação das quotas para a matança do gado no corrente ano e estabelecimento de preços. A primeira parte correspondente às quotas destinadas ao charque e indústria do frio, teve solução, sábado último, ficando decidido abater trazentas mil rezes, sendo duzentas e vinte seis mil para as charqueadas e as restantes pelos frigoríficos Anglo, Armour e Swift.

APOIO ALIADO À FRANÇA NA GUERRA DA INDOCHINA

PARIS, 15 (Edward M. Korry, da U. P.) — Os EE. UU. prometeram apoio aéreo e naval à França, se os comunistas chineses intervierem na guerra da Indochina e um aumento imediato de armas para aquele teatro, no Sudeste Asiático, segundo fontes autorizadas francesas. Fruto da conferência de Washington, na semana passada, entre tecnicos militares norte-americanos, britânicos e franceses, é o plano sôbre as medidas que serão tomadas se os comunistas chineses enviarem tropas para a Indochina.

PLANOS SECRETOS

Os detalhes do plano estão sendo mantidos em segredo, mas soube-se que o govêrno francês, há três semanas, preparou um documento ultra-secreto, que o general Alphonse Juin levou consigo a Washington, quando para lá partiu à frente da missão francesa.

TRÊS PONTOS

O documento em causa sublinhava os seguintes pontos, entre outros:

1) — Os franceses estão "perdendo" a guerra da Indochina, apesar da enorme quantidade de homens, armas e dinheiro lançada a ela. As forças comunistas dominam o interior inteiro e os franceses apenas conseguem manter uma "cabeça de ponte" de cerca de 64 quilometros de raio, em torno de Hanoi.

2) — O equipamento rebelde está melhorando e, recentemente, dois aviões franceses foram abatidos pelo fogo de canhões guiados pelo radar, provavelmente de fabricação sovietica, etc..

3) — Homens de negocios "nacionalistas" chineses estão abastecendo tanto os rebeldes quanto as forças francesas e os plantadores franceses.

Conclui o relatorio que a menos que os EE. UU. possam fornecer a necessaria ajuda financeira e material, a França teria que estudar seriamente o reconhecimento do regime comunista chinês de Mao Tse-Tung.

Circulos autorizados sublinharam que Juin não pediu aos EE. UU. que se comprometessem a mandar tropas para a Indochina, nem pediu apôio naval e aéreo norte-americano, a menos que os chineses ataquem. Declara-se tambem que a França não tenciona acusar os vermelhos chineses, perante a ONU, antes que eles invadam efetivamente o país. Acrescenta-se que a França e os EE. UU. reafirmaram seu acôrdo em que os 20.000 soldados nacionalistas chineses que fugiram da China para a Indochina, quando do colapso do govêrno de Chiang Kai Shek, não serão utilizados para combater os comunistas indochineses. Somente a intervenção dos vermelhos chineses poderia alterar essa situação.

Necessárias as Bases Espanholas

MADRID, 15 (INS) — Antes de embarcar em seu navio insignia, o contra-almirante B. Gardner, chefe da sexta esquadra norte-americana destacada no Mediterraneo, que abandonou os portos espanhois, depois de uma visita de boa vontade, respondeu a uma pergunta que lhe fizeram nesta forma: "As bases espanholas num caso de guerra, me parecem indispensaveis, pois inicialmente ao menos, estariam fora do raio de ação dos aviões de bombardeio tático soviéticos".

VISITARAM DEZ PORTOS ESPANHOIS

MADRID, 15 (INS) — As unidades da 6.ª Esquadra americana que visitaram dez portos espanhois partirão hoje depois de uma visita em que houve grandes recepções tanto à oficialidade como aos marujos americanos.

As demonstrações superaram os calculos mais otimistas.

RESULTADO DO 201.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de janeiro de 1952

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-20.827	Antonio Filizola de Alcantara	S. Benedito — Ceará
F-27.015	Otacilio Borges da Silva	Sertânia — Pernambuco
F- 5.008	Marinha Ladeira de Carvalho	Belo Horizonte — Minas
F-26.142	Dilo Meirelles	Lima Duarte — Minas
F- 4.224	Hilton de Abreu Martins	Petrópolis — Estado do Rio
F-28.428	Alaôr do Carmo Barbosa	Distrito Federal
F- 1.446	Terezinha Ferreira Guimarães	Fortaleza — Ceará
F-26.681	Eduardo Ollitta Neto	São Paulo — São Paulo

SEGURO BÁSICO

277.370	Benedito Ribeiro de Souza	Araioses — Marannao
407.277	Agripino Raymundo de Castro	Terezina — Piauí
464.372	Casemiro Ferreira da Mota	Jerumenha — Piauí
283.933/6	Dr. Marcelino Marinho da Silva	Recife — Pernambuco
528.414	Daniel Paes de Azevedo	Campina Grande — Paraíba
325.422	Geraldo Batista Gloria	Guanhães — Minas
523.961	Joaquim Ribeiro de Carvalho	Estrela do Indaia — Minas
518.926	Cesar Magalhães	Araguari — Minas
422.241	José de Souza Vieira e Maria Amelia de Souza Vieira	Areeburgo — Minas
508.453	João Fonseca Cunha	Itabira — Minas
321.775	José Ferreira Tavares	Sapucaia — Estado do Rio
456.706	Orbelio Teixeira Pinto	Distrito Federal
326.487	Angelo Maria Bartholomeu	Ribeirão Preto — São Paulo
452.146	Antonio Franco de Carvalho	Leme — São Paulo
297.685	Antonio Marun Marrul	Amparo — São Paulo
462.510	Durval Ramos Filho	Andirá — Paraná
317.664	Guerino Primo Clarini	Encantado — Rio Grande do Sul
308.007	Manoel Moreira dos Santos	Distrito Federal
461.332	Antonio Benedito Vieira	Hidrolandia — Goiás

NOTA: — O Sr. Antonio Marun Marrul, já teve sua apólice n.º 297.686 sorteada em em 15-4-944 e a de n.º 297.685 em 17-1-949 com Cr$ 10.000,00 cada.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios, a importância de Cr$ 44.518.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1952

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA

Sede: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Travessa do Ouvidor n.º 22, — 4.º andar

Mande-nos Informações Sôbre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais

NOME ....

ENDEREÇO ....

LOCALIDADE .... ESTADO ....

NOVOS AUMENTOS EM PERSPECTIVAS: CIGARROS E DOCES

AUTORIZADA A MISTURA PARA O PÃO DE GUERRA

Portaria Ontem Assinada Pelo Ministro da Agricultura

O Ministro da Agricultura assinou portaria autorizando a mistura de sucedâneos à farinha de trigo, para fabricação de pão misto. O ato do Ministro aprovava as instruções baixadas pelo Diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

AS INSTRUÇÕES

1.º — A taxa de farinhas sucedâneas a serem incorporadas à farinha de trigo será de 2% de farinha de raspa de mandioca e 2% de farinha de meio arroz;

2.º — O fornecimento das farinhas sucedâneas só poderá ser feito diretamente dos produtores aos moinhos de trigo;

3.º — Em caráter provisório e até nhos supir a falta de uma das farinhas sucedâneas, poderão os moinhos suprir a falta de uma pas farinhas de mistura pela respectiva percentagem da outra;

4.º — Fica proibido, na mistura à farinha de trigo, o uso de quaisquer outros produtos de mandioca ou arroz (farinha de mesa, fubá, fécula, farinha de quirera etc);

5.º — Para o fins previstos no Art. 3.º do Decreto 30.350, de 29-12-51, fica permitida, até ulterior deliberação, a fabricação de farinha isenta de mistura até o limite de 15% da produção de cada moinho;

6.º — As infrações da presente instrução serão punidas com as penalidades previstas no Art. 4.º do Decreto n.º 30.350 de 29-12-51;

PUNIÇÕES MAIS SEVERAS NO CNT

ESTIVADORES DE SANTOS NO D.C.

Membros da comissão do Sindicato dos Estivadores de Santos, juntamente com o presidente do Sindicato dos Estivadores do Distrito Federal

Melhoria de Salários Pleiteiam os Estivadores

Memorial Apresentado à Comissão de Marinha Mercante Por Intermédio do Sindicato de Santos — Urgência

Aumento de salário, reajustamento nas taxas de carvão, de bananas, carga a granel e nas sacarias, e também cobrança por metro cúbico, é o que estão pleiteando, os estivadores de todo o Brasil, por intermédio do Sindicato dos Estivadores de Santos, conforme o memorial entregue à Comissão da Marinha Mercante e ao ministro do Trabalho.

REIVINDICAÇÃO

Por uma comissão composta dos srs. Manoel Cabeças, Orlando Silva, Damásio Nogueirol e José de Carvalho, presidente e diretores do Sindicato dos Estivadores de Santos e Luis Adalberto dos Santos, presidente do Sindicato dos Estivadores do Distrito Federal, foi entregue ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, um memorial contendo as inadiaveis reivindicações da classe.

Segundo o memorial, o Sindicato dos Estivadores de Santos pleiteia, junto à C. M. M., o aumento de salário e reajustamento para diversas taxas de serviços de estiva, em virtude do último aumento concedido datado de 25-5-49, conforme boletim n. 115, resolução 87, 3.ª.

Alega o memorial que a percentagem de aumento que pedem é proporcional ao concedido como fixação para a melhoria de salário de diversas classes, havendo ligeiro acréscimo, o qual visa compensar não só os riscos a que estão sujeitos os estivadores, como também o esfôrço físico que despendem e, em particular, certas peculiaridades da profissão, que não permitem usufruir a classe os benefícios sociais que são gozados pelos trabalhadores em geral, tais como férias, vinte e cinco dias de salários garantidos, domingos e feriados.

POR METRO CÚBICO

Em seguida o memorial descrimina as majorações, da seguinte forma: Metro cúbico — a remuneração das taxas de estiva deverá ser paga aos operários estivadores de acôrdo com a natureza dos fretes cobrados pelo armador, isto é, por tonelagem, cubagem ou unidade, conforme o decreto n. 5.452, artigo 270, da C. L. T.

INFLAMAVEIS

Quanto aos serviços executados com inflamáveis, bem como com cargas acondicionadas em sacaria, tais como cereais, pleiteam um aumento de 50%. No primeiro caso pelo risco que correm, sem terem proteção de espécie alguma.

Dada a urgência do assunto e atendendo ao justo apêlo dos representantes da classe, o presidente da Comissão de Marinha Mercante prometeu tratar do mesmo na primeira reunião, tendo convidado os mesmos a comparecerem na sessão de quinta-feira próxima, a fim de tomarem parte nos debates.

Major Ramiro Condena as Emprêsas o Diretor do Trânsito

Necessária a Transformação Das Multas Por Excesso de Velocidade Em Condenação Mais Positiva — Ponto Principal do Programa

— Não exageraria se dissesse que a diminuição de acidentes de trânsito, no Rio, cifra-se em mera questão de boa vontade de patrões, motoristas e pedestres — declarou ontem à imprensa o diretor do Serviço do Trânsito, major Ramiro Gonçalves, destarte confirmando que uma das causas principais do constante perigo de vida a que se expõe a população deriva em grande parte da ambição de lucros cultivada pelos proprietários de veiculos e comunicada aos motoristas, seus empregados.

Maior severidade nas punições

REFORMA NA LEGISLAÇÃO

Quanto à fiscalização, reconheceu o major Ramiro que é necessário aumentar o número de inspetores do trânsito, para se criarem novas zonas de inspeção, do mesmo passo que se processe uma reforma do Código Nacional do Trânsito, para se aplicarem penas mais severas a várias infrações, entre as quais ressaltam as de passar entre meio fio e bonde e o excesso de velocidade.

Preconiza o major do Trânsito uma alteração do Código Nacional do Trânsito "de sorte a adaptá-lo às necessidades presentes e futuras", considerando-se contravenção penal as infrações mais graves, pois a desvalorização da moeda tornou pràticamente inoperantes as multas fixadas.

AS REGRAS

Acredita o sr. Ramiro Gonçalves que 90% dos acidentes verificados no Rio devem ser atribuidos à negligência dos motoristas, cabendo uma percentagem de apenas 10% aos casos fortuitos e ao critério de remuneração dos motoristas pelas empresas de transportes coletivos, "obrigando-os à disputa, à correria fatal".

Revela-se, portanto, otimista, o diretor do Trânsito, por não levar em conta que não sòmente as correrias dos veiculos mais pesados, além de causa direta de acidentes, provocam a intranquilidade dos condutores de outros veiculos.

ESTATISTICAS

Segundo as estatisticas apre-

(Conclui na 8.ª página)

Para Atender a Aumentos de Salários

Ontem foi um dia movimentado no Ministério do Trabalho, por causa de vários pedidos de aumento, já por parte dos empregados, já do lado dos empregadores. De fato, estiveram no Ministério os representantes dos empregados da indústria de doces e conservas a fim de pleitearem aumento de salários. Como, entretanto, os solicitantes se achavam acompanhados dos empregadores, sugeriram uma solução duplamente satisfatória. Então reivindicaram para os patrões aumento no preço dos doces, com o que também seriam majorados os respectivos salários. E os empregadores acharam que assim estava bem.

TAMBÉM O FUMO

Coisa parecida sucedeu à comissão de empregados da indústria do fumo, no mesmo local ministerial. Os empregados igualmente pleitearam aumento de salários. Mas a comissão de empregadores do mesmo ramo preveniu que só poderia majorar ordenados, se obtivesse o aumento de dez centavos por carteira de cigarro. Diante de tanta cordialidade entre empregados e empregadores, uns e outros de acôrdo com as majorações bilaterais, o ministro do Trabalho, perplexo, pediu que os interessados se dirigissem ao ministro Horácio Lafer.

Cortando a Fita Simbólica

O Ministro Simões Filho, acompanhado do sr. Lourival Fontes, inaugurando oficialmente a exposição, entre a sra. Niomar Moniz Sodré e o sr. Raimundo de Castro Maia, dirigentes do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em sua nova fase.

Revisão Das Provas do I. de Educação

As provas dos candidatos ao Instituto de Educação estão sendo revisadas e, amanhã, dia 17, serão divulgados os seus resultados.

Será Extinta a Partir do Dia 27 a CLP

Na reunião de ontem da Comissão Local de Preços, foram lidos os pareceres dos consultores juridicos do Sindicato do Comercio Varegista e da Federação do Comércio Atacadista, que concluiram pela extinção daquele orgão, no proximo dia 27, entendendo o segundo que caberá a COFAP o controle de preços na capital. O sr. Heitor Grillo também leu o parecer do 9.º procurador da Prefeitura, aprovado pelo Procurador Geral da Municipalidade, também concordante com a extinção, sugerindo, no entanto, que a Secretaria de Agricultura se entenda com a direção da COFAP para examinar da viabilidade da continuação de um orgão de preços no Distrito.

Antes de encerrar a reunião, foi marcada uma outra, extraordinária para amanhã, às 15 horas, para decidir sôbre os preços das tinturarias.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 1? horas

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 15 de Janeiro de 1952

Fatos Diversos

Fangio Perdeu a Direção

Quando circulou a noticia de que Fangio (Manuel Fangio, campeão mundial de automobolismo) tinha sido preso fazendo coisas em companhia de uma jovem, madrugada alta, no Parque Ibirapuera (São Paulo) os seus admiradores sentiram como algo tivesse partido dentro dêles. Era mais um Deus de pés de barro que tombava confundindo-se com os mortais incapazes de conduzirem com arte uma Masserati ou Mercedes porém, peritos na corrida fora de pista que êle, diziam, estava fazendo. O idolo que horas antes empolgara todo mundo com sua vitoria espetacular no Grande Premio "Cidade de S. Paulo", não passava de um pobre coitado, semelhante a essa legião de manueis que o comissario Padilha anda apanhando por aí.

Ontem, porém, Fangio voltou a ocupar o lugar que brilhantemente ganhou no conceito dos seus fãs. O campeão procurou os jornais paulistas e explicou que êle a jovem estavam apenas passeando.

Quando a Radio Patrulha o deteve no Parque Ibirapuera tanto êle quanto a jovem estavam perdidos, pois, não conhecem perfeitamente as ruas de São Paulo.

Isso contou tambem ao patrulheiro. Este porém preferiu conduzi-lo à Central e depois ao Departamento de Investigações onde se comprovou não estar o par fazendo nada de mais, visto que, até um campeão mundial de automobilismo está sujeito a perder direção.

(Outras notícias na 8.ª pg.)

Impraticável a Lei de Vendas e Consignações

Protestará a Associação Comercial, Pedindo Modificação — Analisa o Texto o Sr. Carlos Brandão de Oliveira

O presidente da Associação Comercial, sr. Carlos Brandão de Oliveira, falando aos jornalistas sôbre a nova legislação do imposto de vendas e consignações, acusou a Câmara Municipal de ter agido com demasiada ligeireza, no exame da questão, deixando de levar em conta as ponderações e subsídios que, apesar da premência de tempo, lhe foram fornecidas pela instituição que preside.

INCIDÊNCIAS NOVAS

Notou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, que, embora não tenha havido aumento da aliquota, que permaneceu fixada em 2,7%, criaram-se incidências novas para diversas atividades, o que corresponde a um verdadeiro "imposto novo", como aconteceu com os serviços de fornecimento de eletricidade, gás e telefones por empresas concessionárias de serviços públicos, embora contrariando dispositivo expresso da Constituição Federal.

Por outro lado, os representantes comerciais, que negociam mercadorias importadas, percebendo comissões que variam de 1 a 3%, terão de pagar o imposto de 2,7%, malgrado a sua posição de simples agentes de negócios.

OPERAÇÕES A TERMO

O presidente da Associação Comercial pôs reparo, também, no fato de que a Municipalidade, de acôrdo com a Lei nova, tributou as operações a termo, que já pagam imposto federal.

MEMORIAL AO PREFEITO

Anunciou finalmente o sr. Carlos Brandão de Oliveira que a Associação Comercial vai enviar um memorial ao prefeito, solicitando a modificação de vários dispositivos considerados prejudiciais ao comércio e aos contribuintes.

Recusam-se a Voltar os Dois Clandestinos

Alarmados Com os Máus Tratos Recebidos a Bordo do Mercante "Orion" — Entregues às Autoridades da Polícia Maritima

Dois clandestinos africanos, chegados pelo mercante "Orion", recusaram-se a voltar, no mesmo barco, ao pôrto de embarque, em consequência dos maus tratos recebidos na viagem de vinda.

OS CLANDESTINOS

São eles: Pius Adelje, de 17 anos, e Londres Okorokporto, de 23 anos, ambos naturais da cidade de Lagos, na Nigéria, e marujos de profissão.

DECLARAÇÕES

Prestando declarações às autoridades da Policia Maritima, esclareceram que vieram ter a Dakar, partindo de Londres, a bordo de um mercante, e que nessa cidade francesa perderam o navio. As autoridades do pôrto, sem justificativa alguma embarcaram-nos nos "Orion", com destino ao Brasil.

TRABALHOS FORÇADOS

Pius e Okorokporto não querem retornar no mesmo barco pois durante a viagem foram forçados a trabalhos exagerados, sem tempo algum de descanso e mantidos em condições deploráveis.

PRESENTE MENDES DE MORAIS

O general Angelo Mendes de Morais sorri expressivamente, olhando uma das esculturas modernistas.

Copanorte e Continental Resistem ao Tacômetro

Má-Vontade Das Empresas — Estão Violando os Aparelhos

A resistência que algumas empresas de ônibus vêm fazendo ao uso do tacômetro em suas viaturas, entre as quais pontifica a Copanorte, a Continental e a Internacional, tem como fundamento único o quererem fugir ao contrôle da velocidade, na ânsia criminosa de aumentar os lucros, ainda que sacrificando a vida dos passageiros.

NÃO HÁ FALTA

Alegavam os dirigentes dessas empresas não poderem satisfazer as exigencias do Departamento de Consessões e Serviço do Trânsito, de vez que não existiam controladores em número suficiente para atender às necessidades do mercado. Todavia essas alegações foram rebatidas pelos responsáveis da firma instaladora dos tacômetros; possuem ela grande quantidade de tais aparelhos. O que há é que aquelas empresas não fizeram nenhum pedido.

Existe uma má-vontade contra o controle da velocidade. Forçadas a usar o tacômetro algumas emprêsas têm procurado violar o aparelho a fim de viciá-lo, conforme casos já apurados, que estão a merecer severas providencias contra os responsáveis.

Inaugurado, Ontem, o Museu de Arte Moderna do Rio

Acontecimento Artístico e Social — Condecorados os Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e D. Iolanda Matarazzo

Foi um acontecimento artístico e mundano a inauguração, ontem, às 18 horas, da nova sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, feita oficialmente pelo Ministro Simões Filho. Depois de cortar a fita simbólica, iniciando a solenidade, o titular da pasta da Educação pronunciou um discurso, em que salientou a importância do movimento artístico a cargo do Museu.

Além dos Ministros Negrão de Lima e João Neves da Fontoura, compareceram também ao ato a Sra. Darcy Vargas, o sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil do Presidente da República, senadores e deputados, numerosas figuras do corpo diplomático, além de artistas, escritores e críticos de arte.

A sala do Museu era pequena para abrigar a multidão de mais de oitocentas pessoas presentes, que logo passaram a examinar as instalações e os quadros desta exposição inaugural. O museu está situado na parte terrea do Ministério da Educação, com entrada pela rua da Imprensa, 16-A, em ponto acessivel ao público.

CONDECORADOS

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e a sra. Iolanda Penteado Matarazzo receberam, ontem, à tarde, na inauguração da nova sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, as medalhas da Ordem Nacional do Mérito, que lhes foram conferidas pelos seus serviços prestados à causa do desenvolvimento artístico do país.

A criação do Museu de Arte Moderna de São Paulo e a realização da I Bienal desse Estado, são fatos que honram a cultura brasileira e dão prestigio ao nome do Brasil no exterior.

Foi um ato de justiça a concessão da ordem do merito aos dois ilustres brasileiros, que receberam, ontem, felicitações de todas as pessoas presentes.

FALA A SRA. NIOMAR MONIZ SODRE'

Na qualidade de diretor executivo do Museu de Arte Moderna do Rio, a sra. Niomar Moniz Sodré trabalhou ativamente, nos ultimos meses, para construir e inaugurar a nova sede.

São suas estas declarações, resumindo sua ação, em favor do Museu:

— "Começamos, pode-se dizer, do nada. Um dia, Raymundo de Castro Maia, nosso grande presidente, veio oferecer-me a direção do Museu. Confesso que, embora tentada, não aceitei de pronto. Tive medo dessa grande responsabilidade, que viria de subito apoderar-se de minha vida, já não muito tranquila. Mas a insistencia foi grande e a tentação crescendo... Quem sabe se eu não poderia, formando um grupo bem escolhido e que se completasse, realizar alguma coisa de solida, movimentada e que satisfizesse ao nosso publico já tão exigente?... Influenciada por diversos artistas e amigos, deixei-me levar...

Prossegue a sra. Niomar Moniz Sodré, narrando como conseguira, através do ministro Simões Filho, obter a localização do Museu junto ao Ministério da Educação. Oscar Niemeyer tambem contagiou-me pela idéia e planejou a séde. Outros como Lucio Costa, Afonso Reidy, Jorge Moreira, Paulo Fontes, Carmen Portinho, juntaram-se, entusiasmados, ao movimento, iniciando a construção do Museu, enquanto a sra. Moniz Sodré viajava para a Europa, a fim de tomar os devidos contatos comartistas e criticos, fazendo tambem a acquistção de quadros. Voltando ao Rio, teve a satisfação de ver um grande entusiasmo para com as obras que trouxera, esperando, agora, com ansiedade, o julgamento dos criticos. Tece elogios aos seus colaboradores mais aproximados como San Tiago Dantas, Valter Moreira Sales, Salazar Regueira e a escultora, Maria Martins.

E finalizando:

— "Quero me convencer, e estou convencida, de que vamos vencer e dar ao Rio o Museu ambicionado. Temos tudo para isso. Resta-nos saber da acolhida da opinião publica e guardar o interesse dos artistas e sobretudo do publico, para quem, na verdade, o Museu será da maior utilidade".

OS CONDECORADOS E O PREFEITO

Na gravura, a sra. Darci Vargas entre o Ministro Simões Filho, o Prefeito João Carlos Vital, a sra. Niomar Moniz Sodré, o sr. Raimundo Castro Maia, a sra. Carmen Portinho, o pintor Roberto Burle Marx, juntamente com o casal Francisco Matarazzo Sobrinho e Yolanda Penteado Matarazzo, agraciado, no ato, com as medalhas da Ordem do Mérito Nacional.